VIAGEM FILOSOFICA

ALEXANDRE RODRIGUES FERREIRA

Res.
2519 A

mcb 196 021

ALEXANDRE RODRIGUES FERREIRA

VIAGEM FILOSOFICA

pelas capitanias do Grão Pará, Rio Negro, Mato Grosso e Cuiabá

1783 - 1792

ICONOGRAFIA
VOLUME 2
ZOOLOGIA

CONSELHO FEDERAL DE CULTURA

RIO DE JANEIRO

1971

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

AGGS INDÚSTRIAS GRÁFICAS S. A.

TROC. INT.

mcb 96021

RES.
2511 A

Ant.^o de Mn.^el Ur.^as de Drummond.
Ministro do Brasil em Lisboa.

Desenhos

De

Gentios, Animaes Quadrupedes,

Aves, Amphibios, Peixes, e

Insectos:

Prospectos de Cidades, Villas, Lugares, Po-

voações, Fortalezas, Edificios, Rios,

e Cachoeiras.

Da

Expedição Philosophica do Pará, Rio

Negro, Matto Grosso, e Cuyabá.

Copiados

No Real Jardim Botanico.

Em 2 Volumes.



FRONTESPICIO ALEGÓRICO DA VIAGEM FILOSÓFICA, NO QUAL SUPOSTAMENTE ALEXANDRE RODRIGUES FERREIRA, APONTA O MAPA DO RIO DAS AMAZONAS, MADEIRA, BRANCO E NEGRO (LIVRO B.N.21.1.0)

INTRODUÇÃO

Alexandre Rodrigues Ferreira nasceu na Bahia em 27 de abril de 1756. Após receber seus primeiros ensinamentos, ingressou na carreira eclesiástica, sendo lhe conferido as primeiras ordens clericais em 20 de setembro de 1768, matriculando-se, logo a seguir, na Cadeira de Instituta Universidade de Coimbra. Nessa Universidade exerceu a função de Preparador de História Natural, até o seu regresso para Lisboa em 15 de julho de 1778, época em que foi indicado por Domingos Vandelli para cumprir missão de ultramar, a pedido de Martinho de Mello e Castro, Ministro e Secretário de Estado de Negócios e Domínios Ultramarinos. Antes de iniciar sua nova tarefa, realizou trabalho sôbre a Mina de Carvão de pedra de Buarcos.

Em Janeiro de 1779 doutorou-se pela Universidade de Coimbra, passando a trabalhar no Real Museu D'Ajuda, pôsto que manteve até 1783. A Real Academia das Ciências de Lisboa acolheu-o como membro correspondente em 22 de maio de 1780.

Nomeado em princípios de 1783, "para na qualidade de naturalista", segundo nos afirma Manoel José Maria da Costa e Sá (1818), empreender a VIAGEM FILOSÓFICA PELAS CAPITANIAS DO GRÃO-PARÁ, RIO NEGRO, MATO GROSSO E CUIABÁ, no reinado de Dona Maria I, partiu para Belém do Pará, em setembro de 1783, na charrua Águia e Coração de Jesus, com a missão de recolher e aprontar todos os produtos dos três reinos da natureza que encontrasse e remetê-los ao Real Museu de Lisboa, bem como fazer particulares observações filosóficas e politicas acêrca de todos os objetos da viagem.

Chegando ao Pará em outubro, iniciou seus estudos pela grande Ilha de Joannes ou Marajó, indo a seguir a Cametá, Baião, Pederneiras e Alcobaça. Em fins de 1784 partiu para o Rio Negro, que percorreu até a fronteira, regressando para subir o Rio Branco até a Serra de Canauaru ou Nevada, retornando a Barcelos, então capital da Capitania de São José do Rio Negro.

Em fins de agôsto de 1788 deixou Barcelos para subir o Rio Madeira e, a seguir o Guaporé, atingindo Vila Bela, a capital de Mato Grosso, em 1789 após 13 meses de viagem, durante a qual foi acometido de severa malária. Seguiu para a Vila de Cuiabá em 27 de junho, descendo pelo rio dêste nome ao de São Lourenço e Paraguai.

Retornando ao Pará, chegou a Belém em janeiro de 1792, a fim de regressar a Portugal. Ao saber que nada havia sido pago ao capitão Luiz Pereira da Cunha, que remetera todo o material da expedição para a Côrte, despesa essa considerável, com a qual, segundo êle, poderia dotar uma filha, afirmou Alexandre Rodrigues Ferreira àquela autoridade: "Isso não servirá de embaraço a seu casamento; eu serei quem receba essa sua filha por mulher." E assim o fêz, casando com Dona Germana Pereira de Queiroz Ferreira em 16 de setembro de 1792.

Regressou a Lisboa em janeiro de 1793, sendo nomeado Oficial da Secretaria, Estado dos Negócios da Marinha e Domínios Ultramarinos. No ano seguinte foi condecorado com a Ordem de Cristo em 25 de julho e assumiu o cargo de Diretor interino do Real Gabinete de História Natural e Jardim Botânico em 7 de setembro. Passou a Vice-Diretor em 11 de setembro de 1795, ano em que foi designado, ainda, Administrador das Reais Quintas e posteriormente Deputado da Real Junta de Comércio.

Já no fim de sua vida, em 24 de julho de 1807 lhe foi dado propriedade de um Ofício na Alfândega do Maranhão. Faleceu em Lisboa a 23 de abril de 1815.

Acompanharam Alexandre Rodrigues Ferreira, na "Viagem Filosófica", dois desenhistas: Joaquim José Codina e José Joaquim Freire, além do jardineiro botânico Joaquim do Cabo.

Em julho de 1815 foram entregues a Felix de Avelar Brotero, por Dona Germana, para ser conservado no Real Museu de Ajuda, os papéis e manuscritos, pertencentes à Viagem, devidamente catalogados por Antônio de Azevedo Coutinho, com 18 fôlhas não numeradas.

A fim de que o Conselheiro Manoel José Maria da Costa e Sá, opinasse sôbre a publicação do acervo deixado por Alexandre Rodrigues Ferreira, foram os manuscritos, desenhos, plantas e demais papéis da Viagem Filosófica transferidos para a Real Academia das Ciências.

Com intuito de dar divulgação à obra, deveriam os manuscritos vir para o Brasil, segundo se

diz, por ordem do Govêrno Português. A história da vinda dêsses manuscritos e de sua completa debandada, segundo Alfredo do Valle Cabral (1876) "é bem curiosa, mas não cabe aqui narrá-la: acresce que, contá-la equivaleria a ofender sem dúvida algumas dezenas de suscetibilidades, e tal não é o nosso intuito". O Ministro do Brasil em Lisboa, Antônio de Menezes Vasconcellos Drummond, enviou para o Rio de Janeiro cinco volumes que encerraram 912 estampas, acreditando-se que tôdas elas foram copiadas dos originais ainda em vida de Alexandre Rodrigues Ferreira e provàvelmente, sob sua direção, no Real Museu da Ajuda, e passam, por conseguinte, na opinião de Valle Cabral, como autênticas. Outros códices, segundo ainda Valle Cabral, "uns todos escritos da própria mão do autor e outros por letra de seu amanuense, mas que trazem correções e acrescentamentos do próprio punho do naturalista, ou sua assinatura autografa", também acham-se na Seção de Manuscritos de nossa Biblioteca Nacional.

Ao todo, foram encontrados, no inventário original de Antônio Azevedo Coutinho, 57 obras: Memórias, Notícias, Diários de Viagem, Prospectos, Relações, Observações Gerais, Descrições etc. pertencentes à "Viagem Filosófica". Além dessas, incluem-se 17 outras não pertencentes à "Viagem" e 29 outras, que embora, sem indicação do nome de Alexandre Rodrigues Ferreira, não trazem a de nenhum outro autor, sendo que pela natureza e outros argumentos se devem atribuir ao naturalista, segundo Manoel José Maria da Costa e Sá (1818), totalizando 103 obras, das quais 86 poderão ser consignadas à "Viagem Filosófica". José Honório Rodrigues (1925), registra 89 obras atribuídas a Alexandre Rodrigues Ferreira, além de 44 cartas, requerimentos, ofícios, representações, solicitações, memórias etc. e mais 69 documentos sôbre as obras de Alexandre Rodrigues Ferreira e 9 documentos em manuscrito, pertencentes a outras instituições brasileiras ou de localização desconhecida, num total de 211 trabalhos, referindo-se à "Viagem Filosófica" até 1952.

Segundo José Honório Rodrigues (1952) "a publicação das obras de Alexandre Rodrigues Ferreira é um ideal longamente mantido pelos melhores espíritos da cultura brasileira". Nesse sentido, a Câmara dos Deputados, pelo Projeto nº 629 de 17 de outubro de 1949, abriu um crédito de Cr$ 500,00 destinado à reprodução, pelo Ministério da Educação e Cultura, dos manuscritos da "Viagem Filosófica". Novamente o Projeto nº 560 de 4 de junho de 1951, do Congresso Nacional, mandou abrir, no Ministério da Educação e Cultura, um crédito de um milhão e quinhentos mil cruzeiros antigos, a serem distribuídos em parcelas de 300 mil cruzeiros durante 5 anos, para imprimir as obras completas do naturalista, através de proposição dos deputados Coutinho Cavalcanti, Afonso Arinos de Melo Franco e Nelson Carneiro. A Lei nº 1.706, de 22 de outubro de 1952, também autorizou o Poder Executivo a imprimir as obras de Alexandre Rodrigues Ferreira. Nenhuma dessas iniciativas foi coroada de êxito.

A Comissão do Ministério da Educação e Cultura que tinha a seu cargo a organização das obras do naturalista, conforme Portaria nº 241, de 2/8/55, *ex vi* da Lei nº 1.706, tendo em conta o interêsse demonstrado pelo então Diretor do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Professor Olympio Ribeiro da Fonseca Filho, em avocar para êste Instituto o empreendimento, assim como a capacidade científica e financeira do INPA para realizá-lo, resolveu propor ao MEC fôsse dada por finda a atividade da Comissão e deferida a pretensão do Instituto. Tal fato foi aceito pelo Ministro e comunicado ao INPA pelo ofício nº 983/55, de 20/12/55. Composta dos Professôres João Ribeiro Mendes, George Agostinho da Silva e Glória Marly Duarte Nunes de Carvalho Fontes, procedeu o inventário dos códices, não tendo, todavia, continuado o trabalho, por escassez de recursos.

Coube ao Conselho Federal de Cultura retomar essa determinação, tantas vêzes projetada e não executada, salvo casos especiais, em que algumas monografias ou memórias foram reproduzidas em publicações brasileiras. Êsse o fundamento da presente edição.

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 1970.

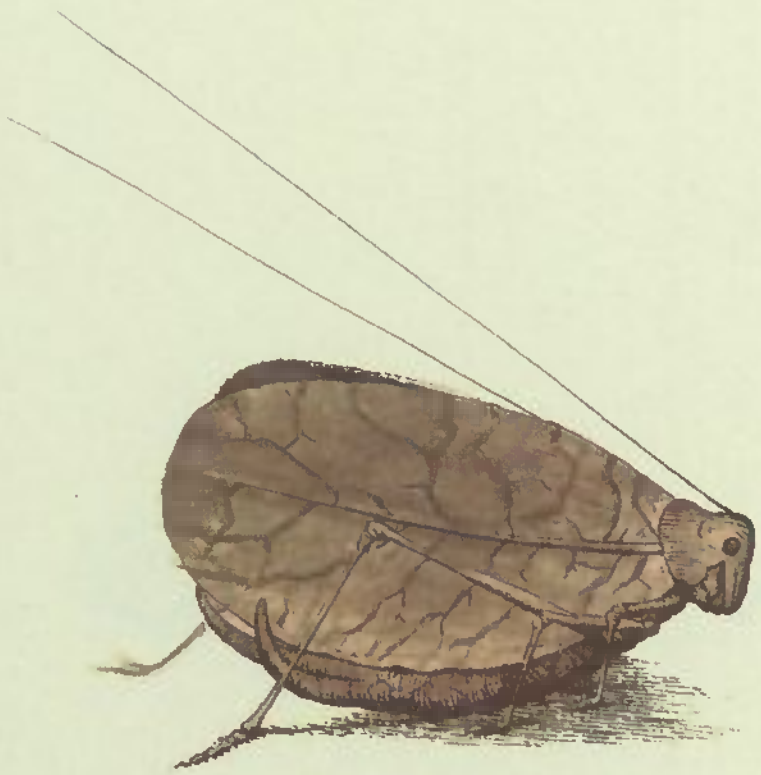
José Candido de Melo Carvalho, Ph. D.
Professor Titular — Museu Nacional



ROTEIRO DA "VIAGEM FILOSÓFICA" REALIZADA POR ALEXANDRE RODRIGUES FERREIRA, NUMA DISTÂNCIA APROXIMADA DE 39.372 KM (1783-1792)

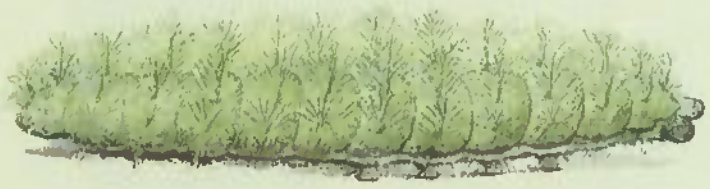


INVERTEBRADOS





TANANA
BRUXA·DAS·LEGUMINOSAS



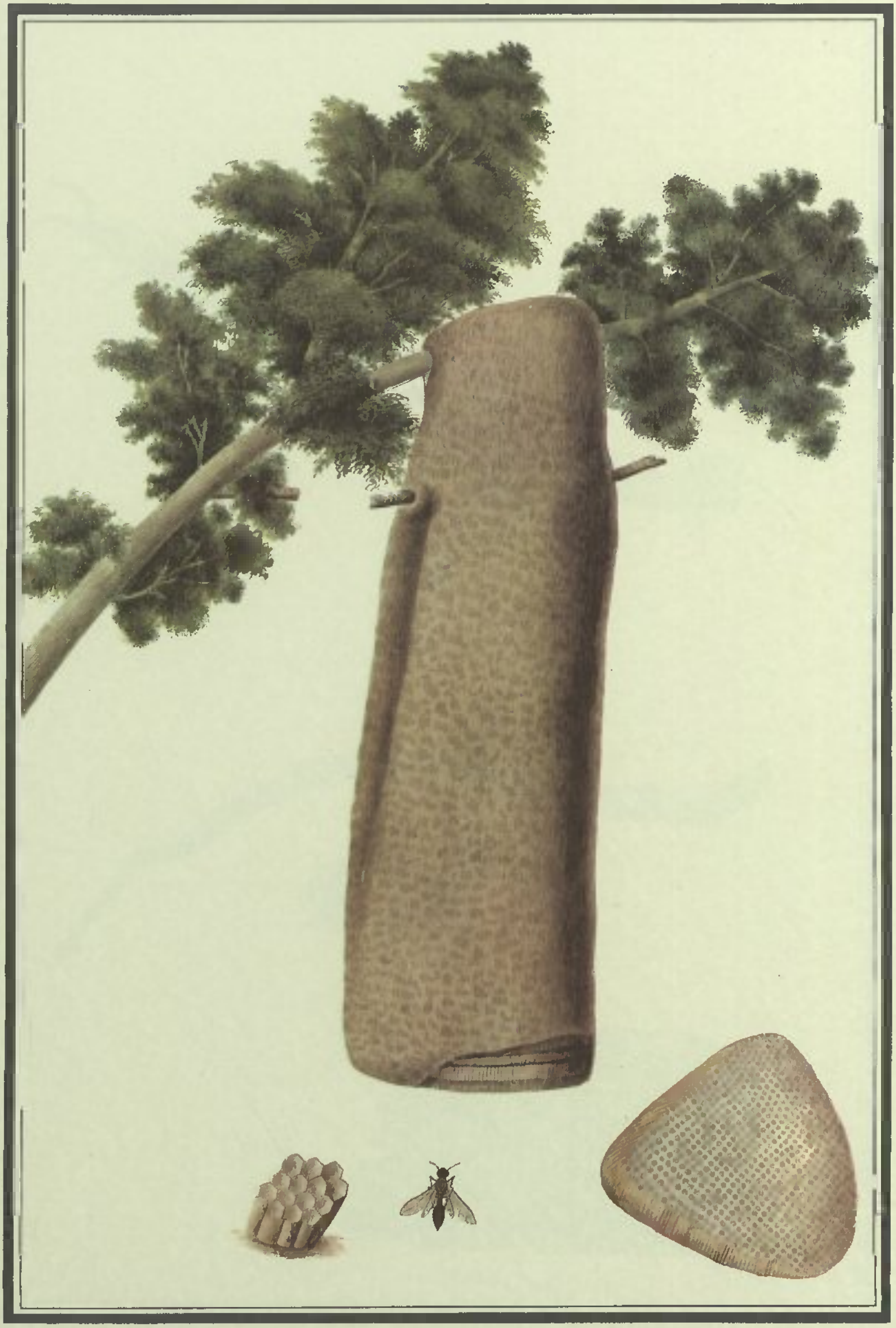


LARVAS DE LEPIDÓPTEROS

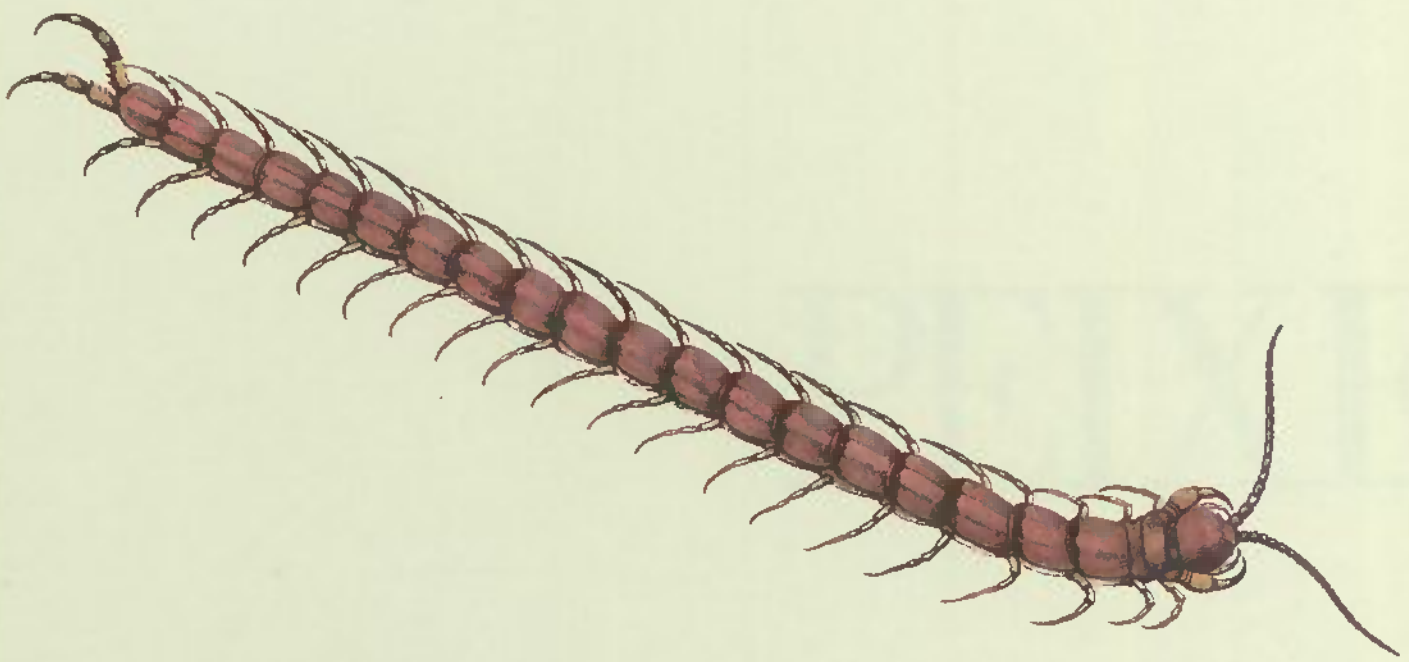


BICHO-DE-CESTO





CASA DE CABA



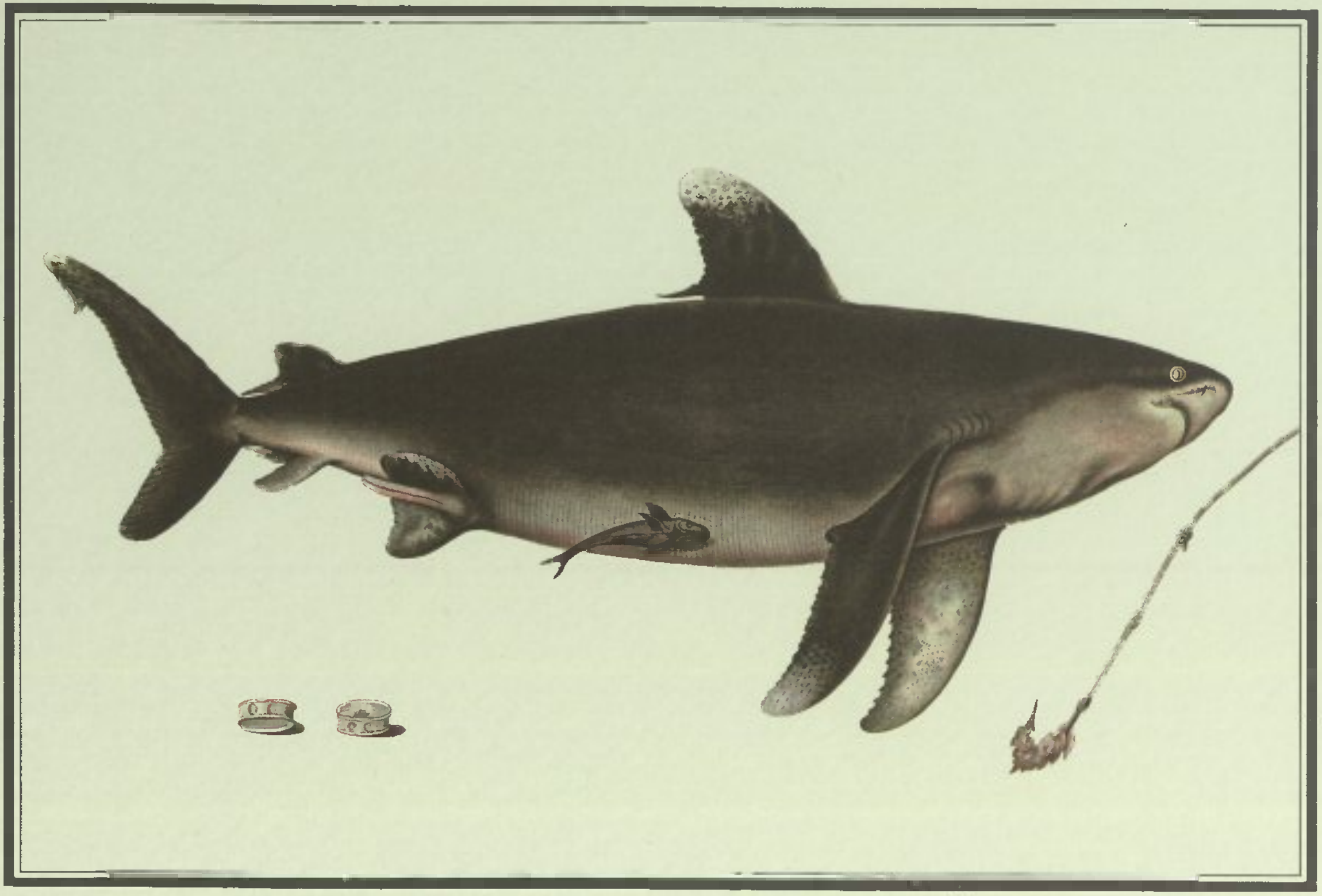




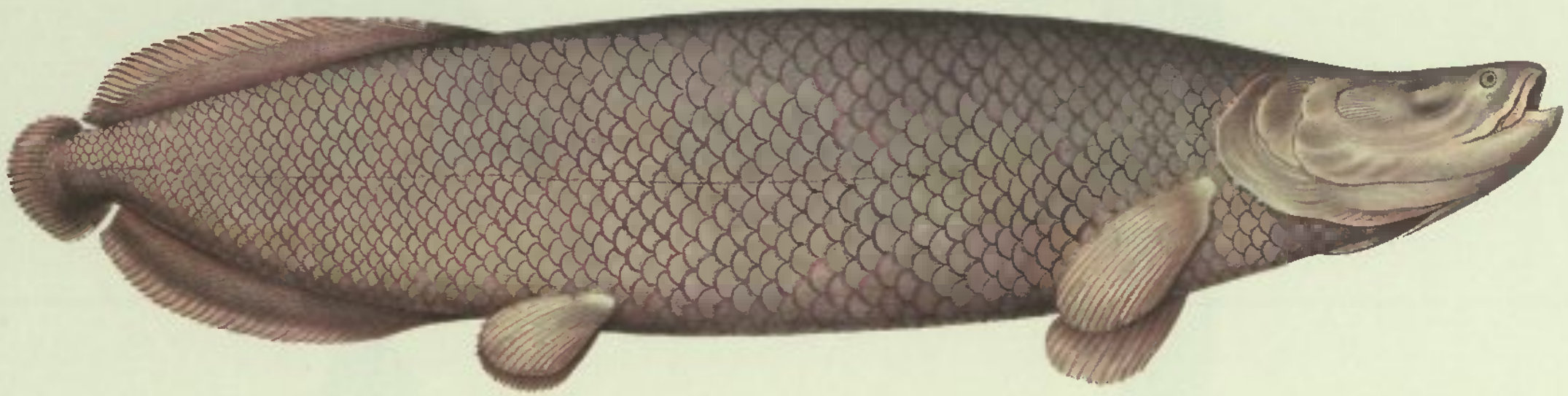
CENTOPÉIA
TURU



PEIXES



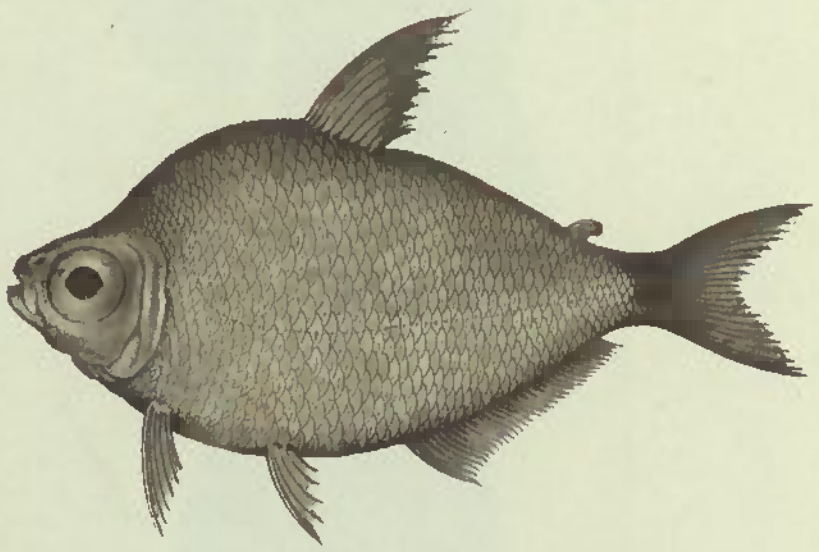
CAÇÃO



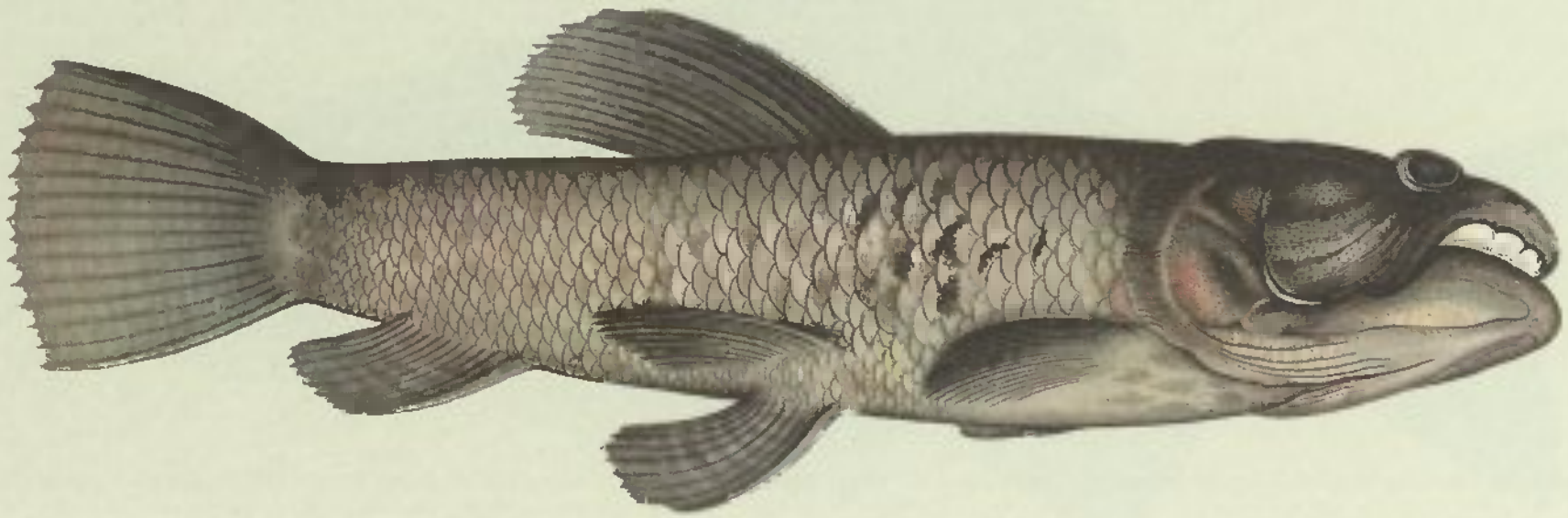
PIRARUCU

RES. 2511 A.

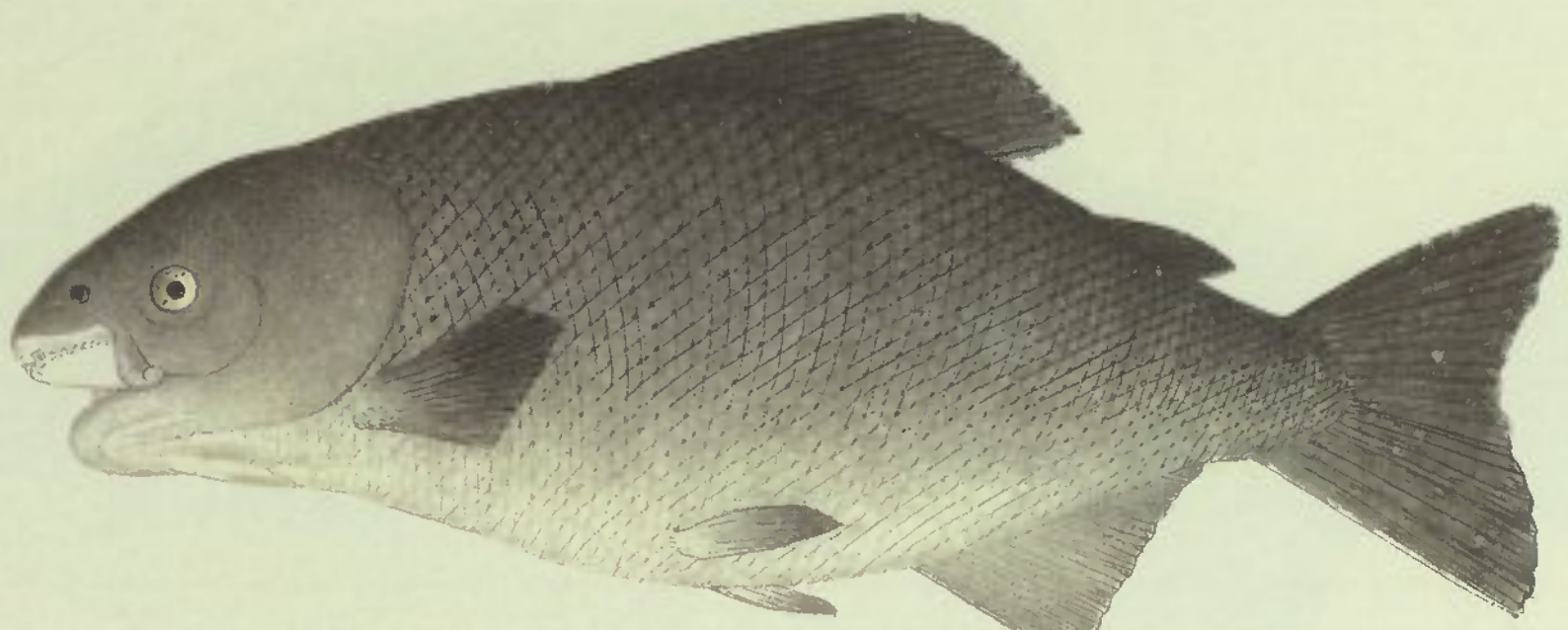




ARUANÃ
MATUPIRI



TRAÍRA



TAMBAQUI

NYP



PIRAPITINGA



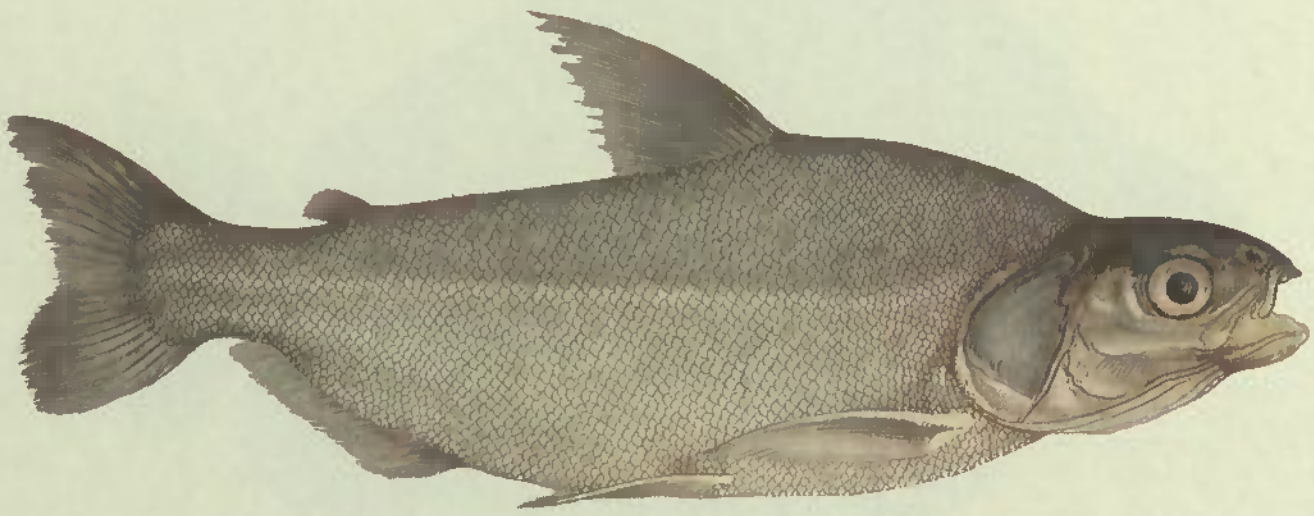


PIRACANJUBA

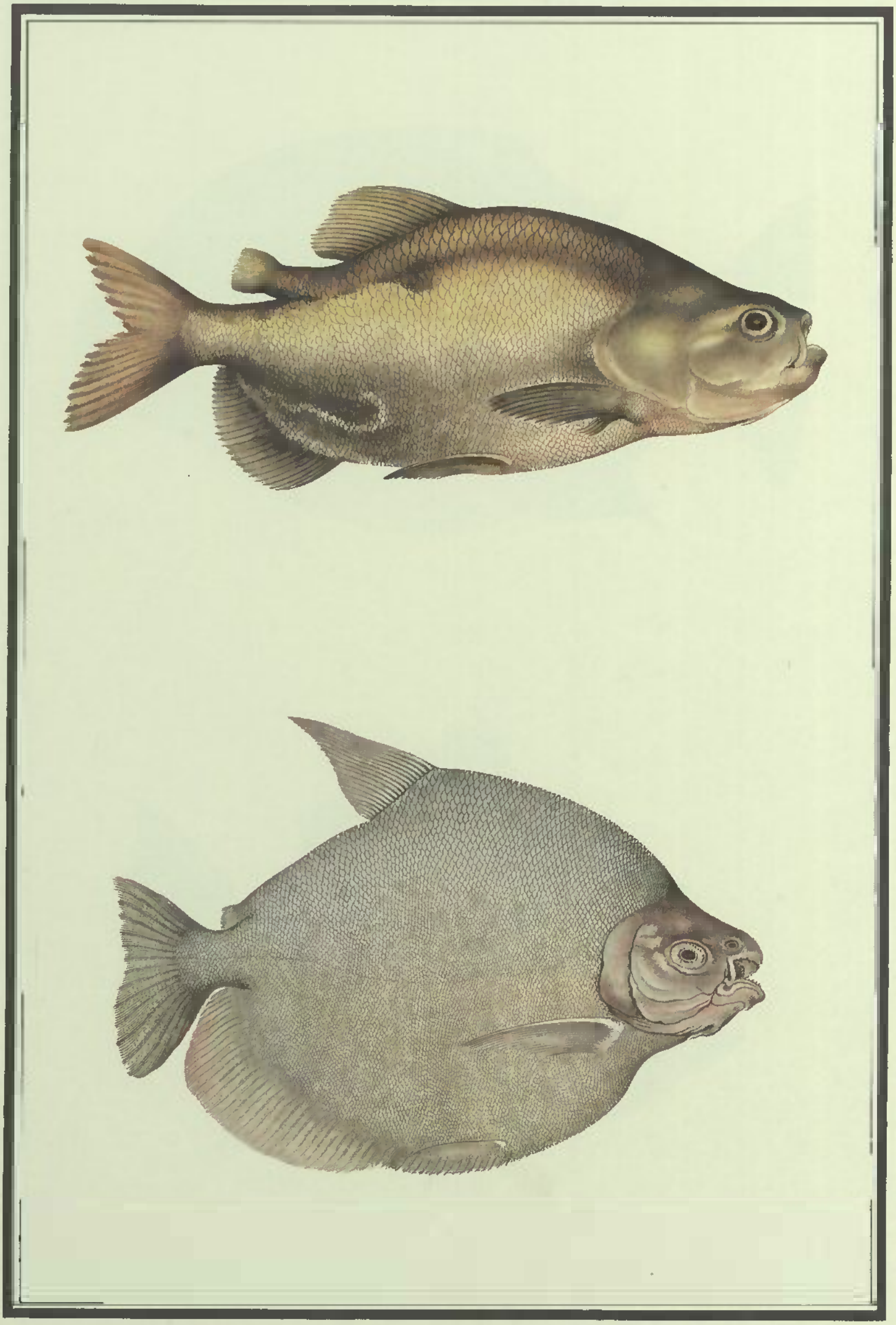
ALEXANDRE RODRIGUES FERREIRA

VIAGEM FILOSÓFICA





SAGUIRU
MATRINCHÃ



CURUPETÉ
PACU-MANTEIGA



PACUTUIRA
PACUPIRANGA





PACUPINIMA
PACUPEBA

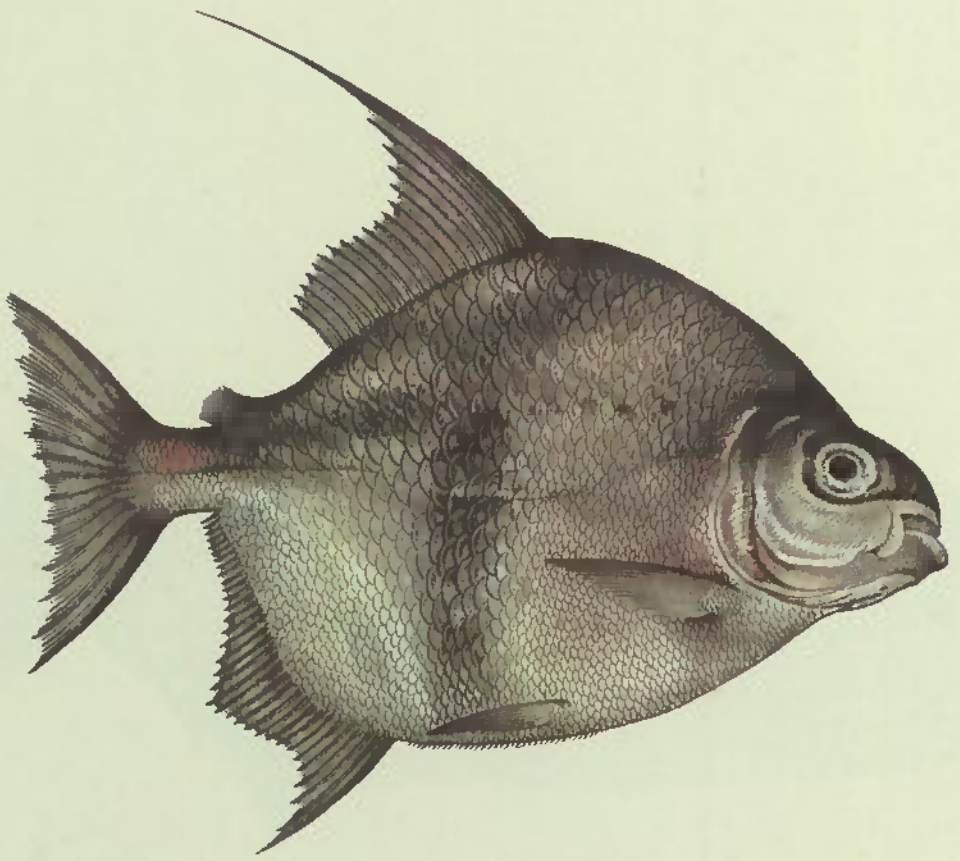


TABARANA
DOURADO

VIAGEM FILOSÓFICA

ALEXANDRE RODRIGUES FERREIRA

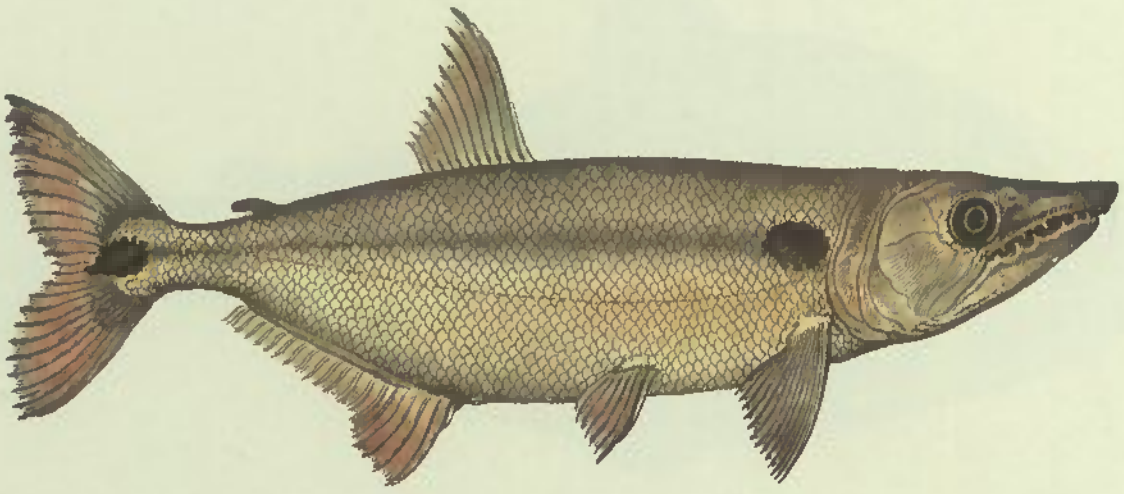




SAGUIRU
PACU-BARRADO

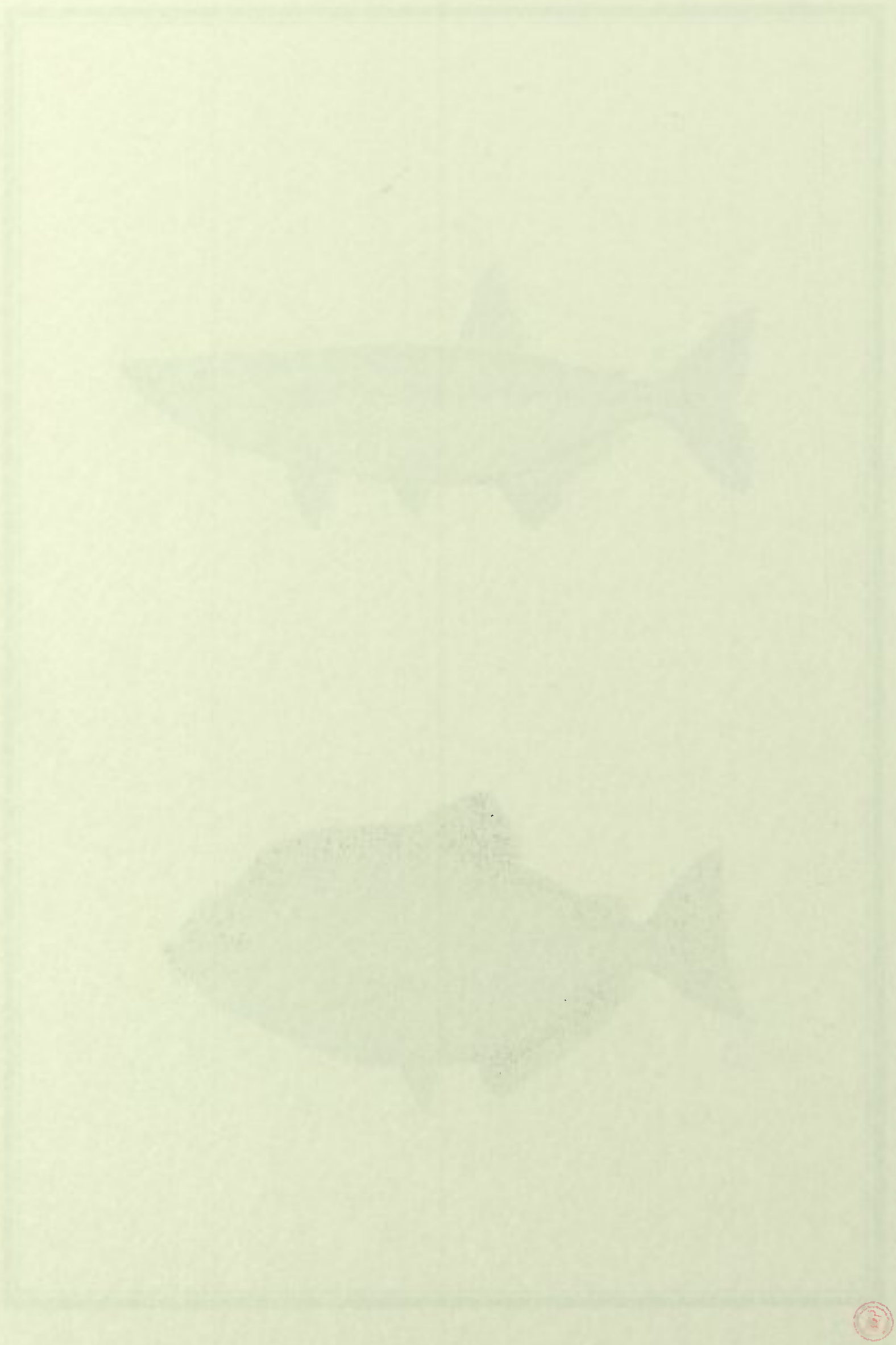


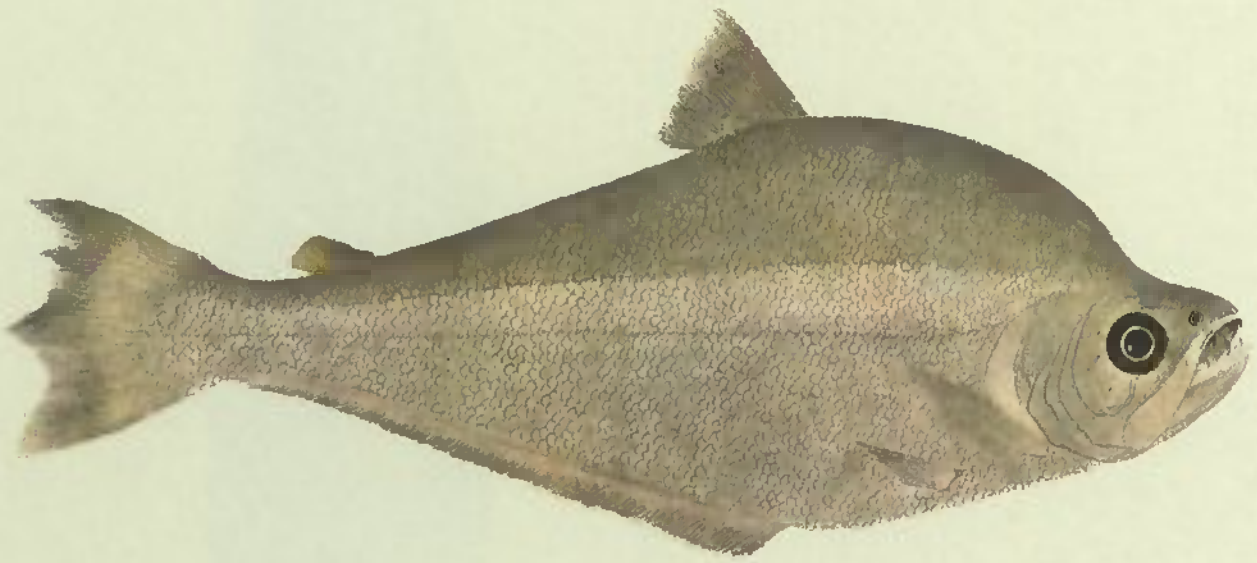
CURIMBATÁ
MATRINCHÃ

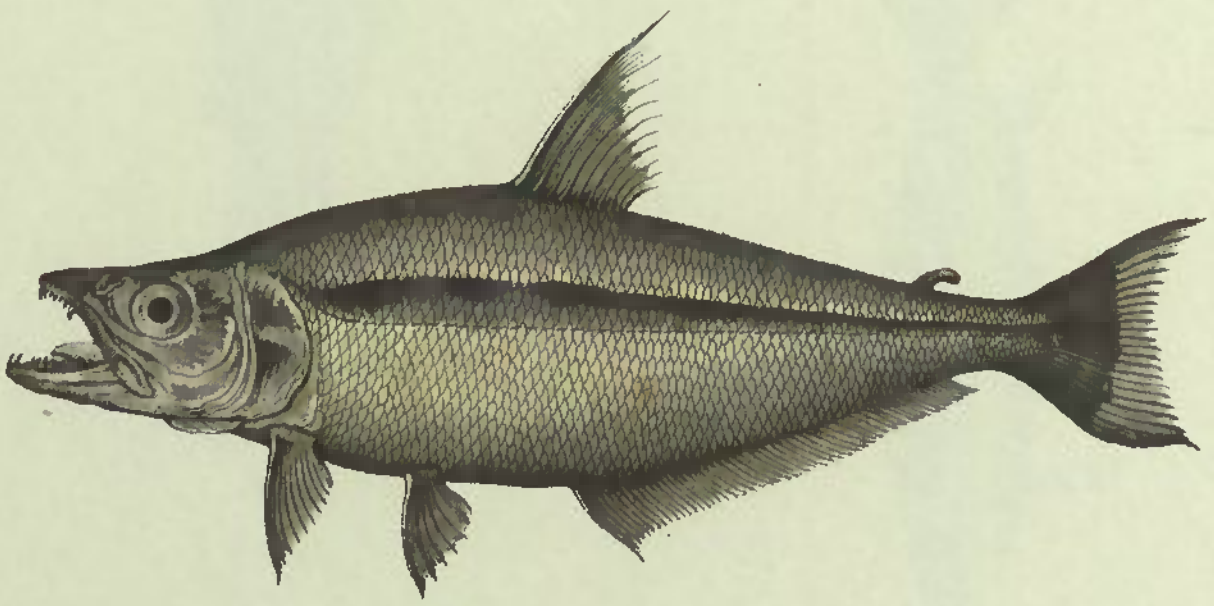




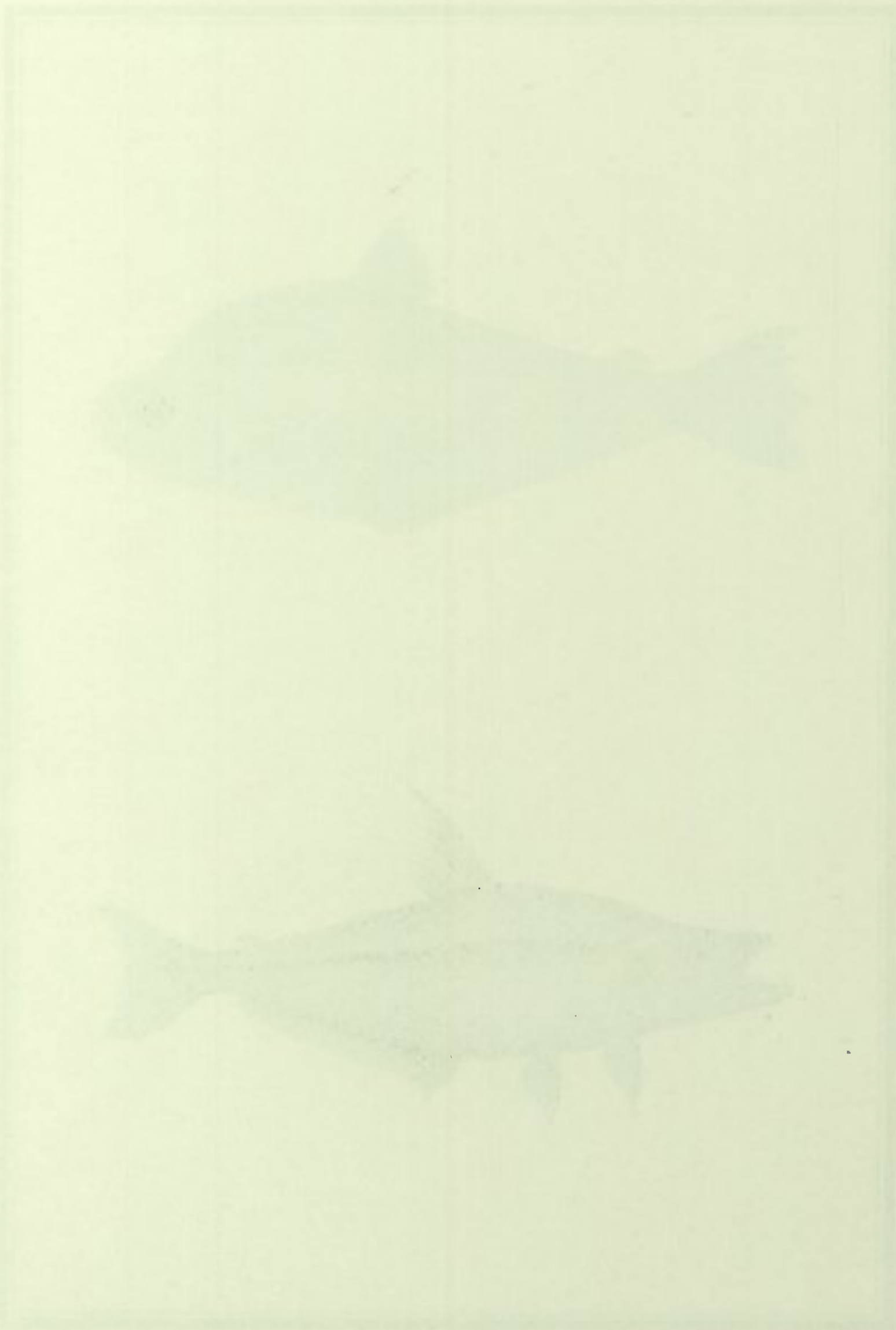
PEIXE-CACHORRO
PIRANHA-PRÊTA

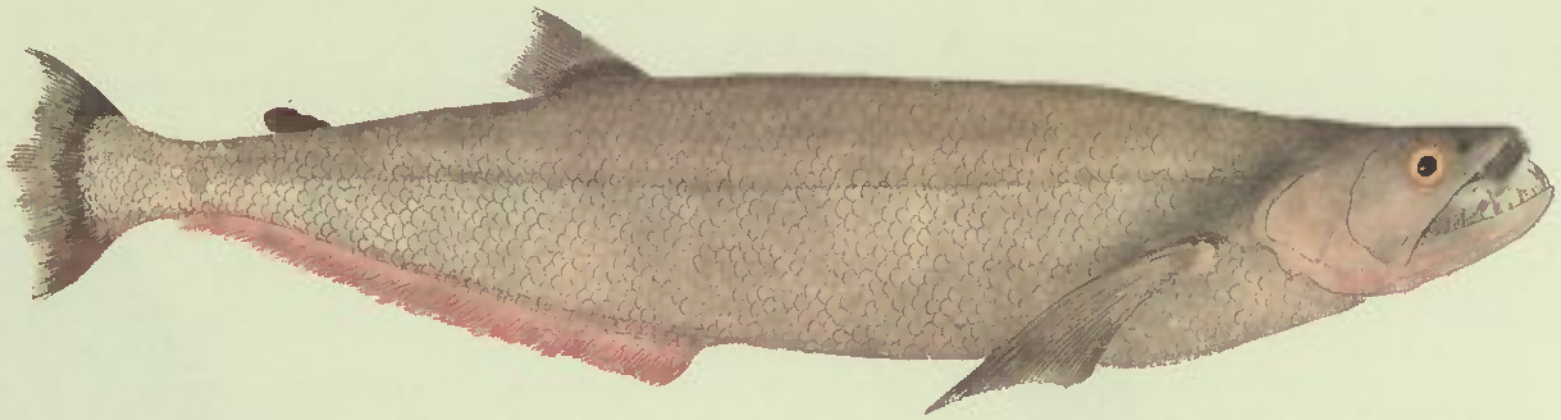


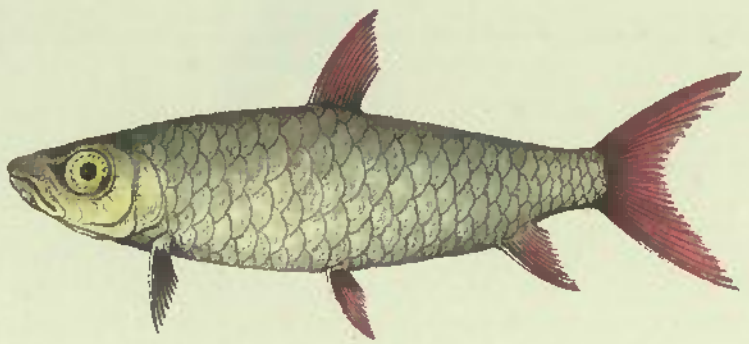




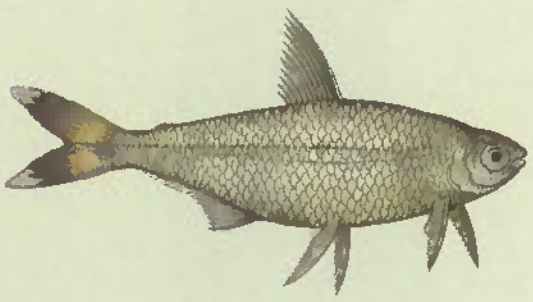
SAICANGA
TIMBUCU





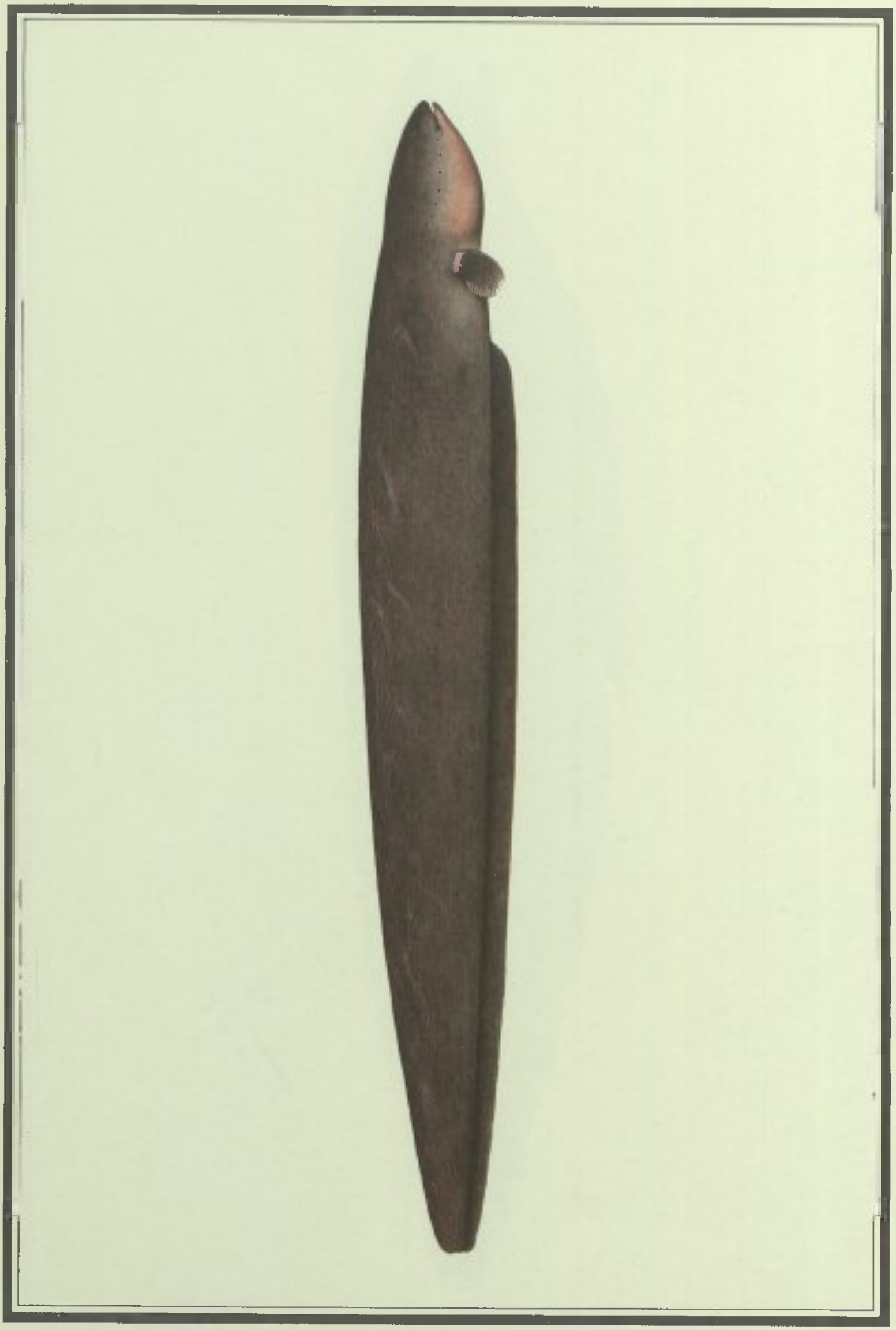


PEIXE-CADELA
SARAGUI



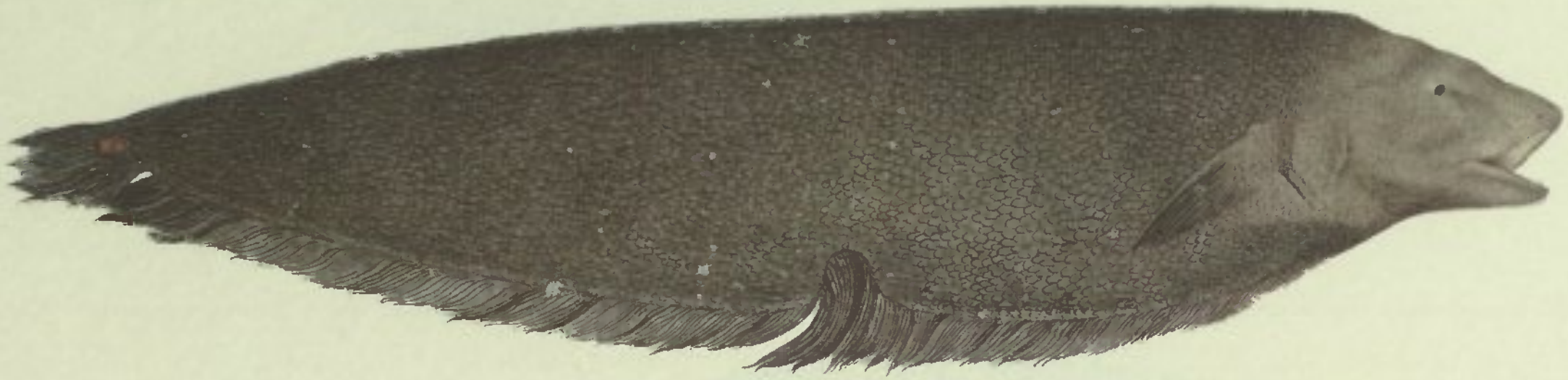


PIQUIRA
MATUPIRI



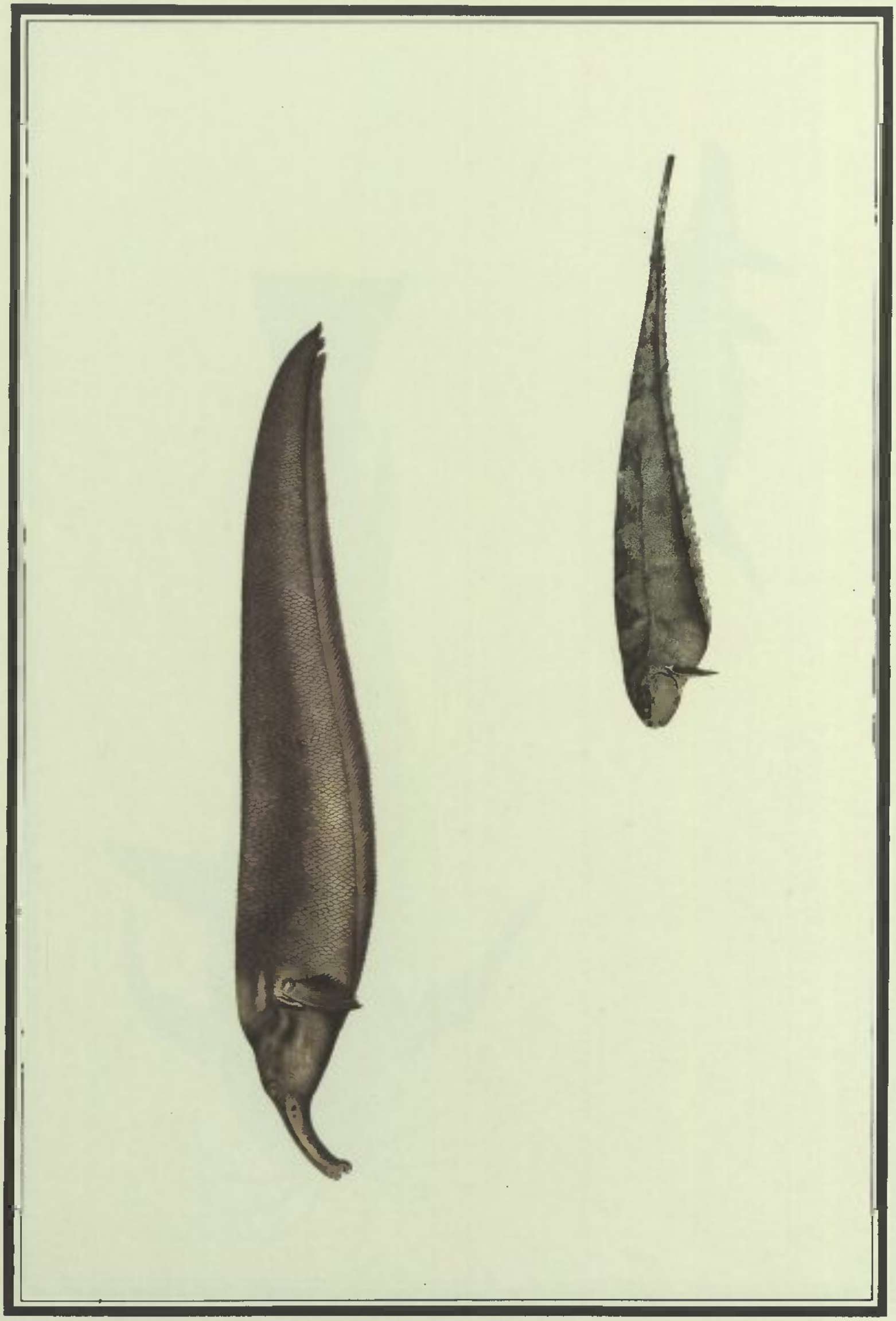
POR AQUÊ

ALEXANDRE RODRIGUES FERREIRA



ITUÍ

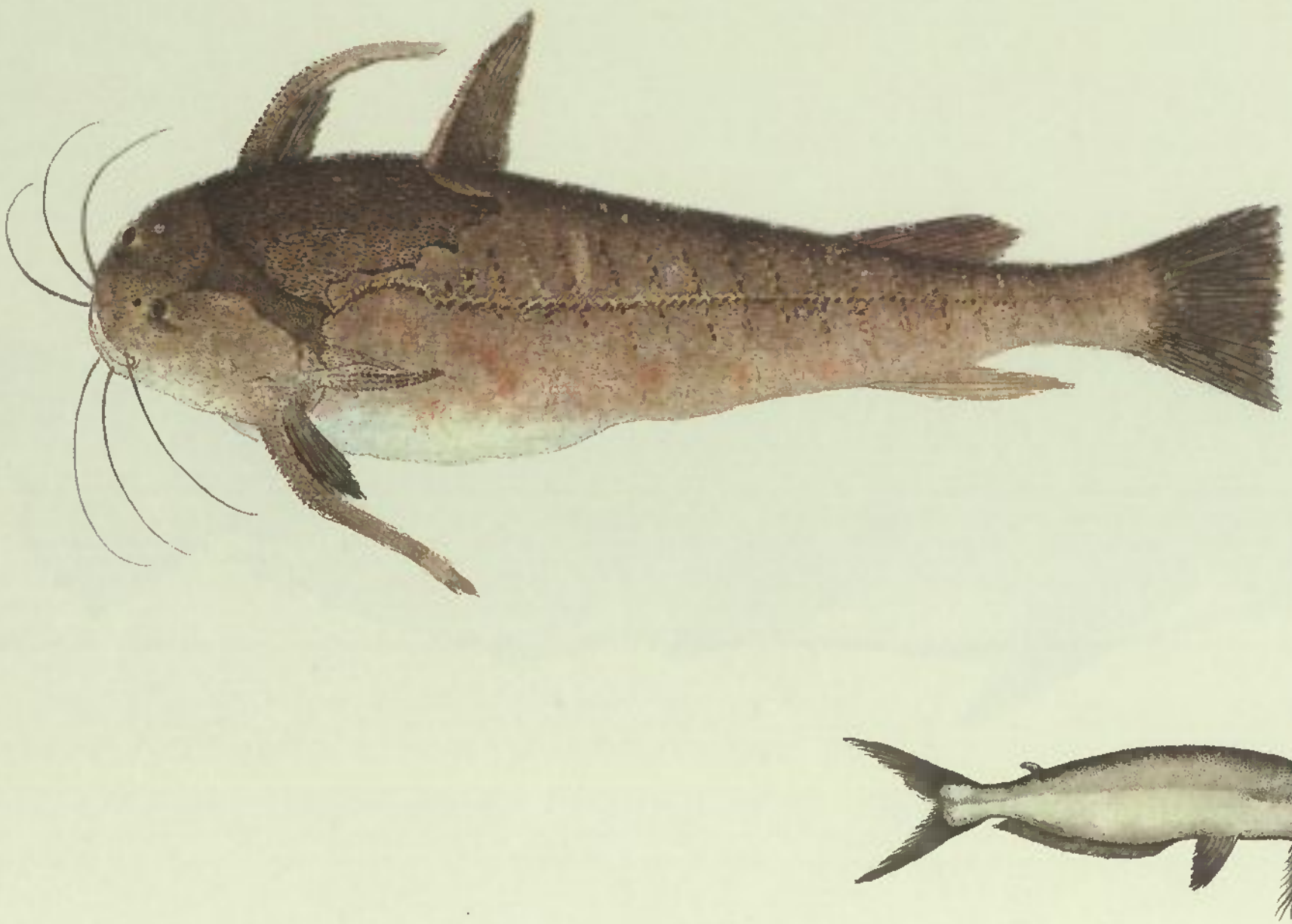
SP



PIRÁ-TAMANDUÁ
SARAPÓ

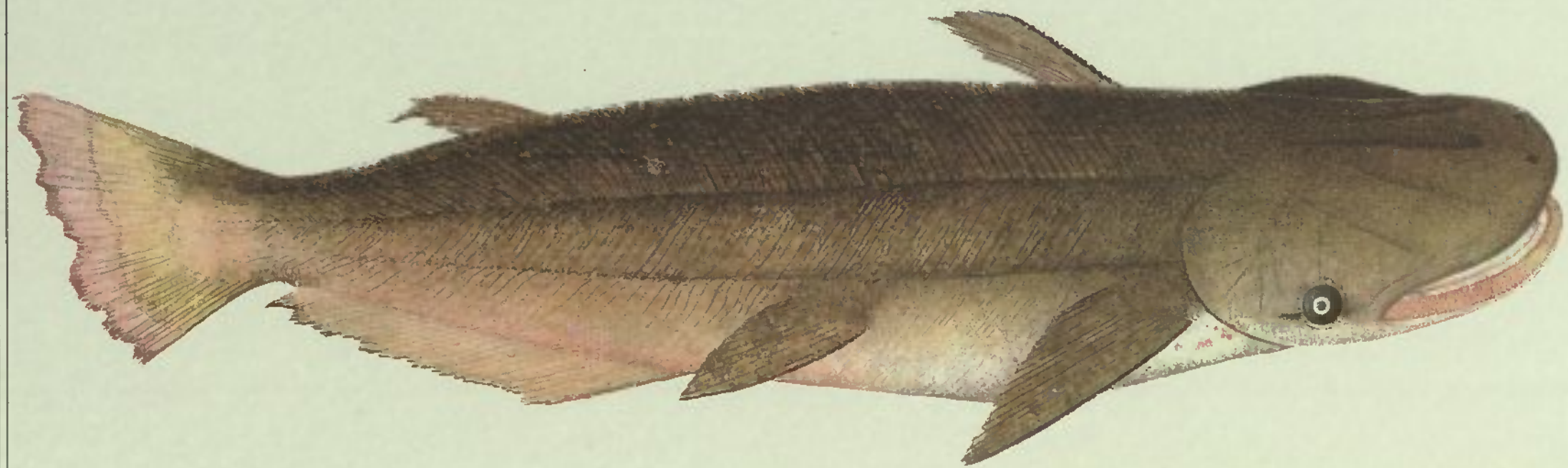
VIAGEM FILOSÓFICA

ALEXANDRE RODRIGUES FERREIRA

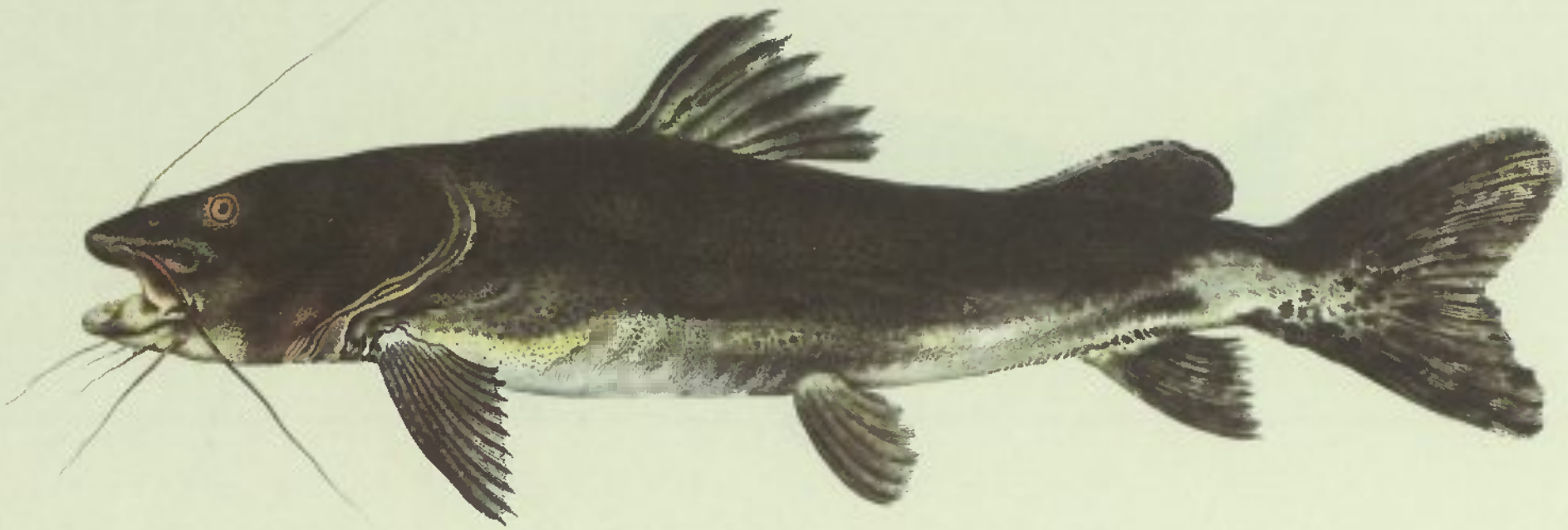


CABEÇA-DE-FERRO
MANDUBÉ-MIRIM

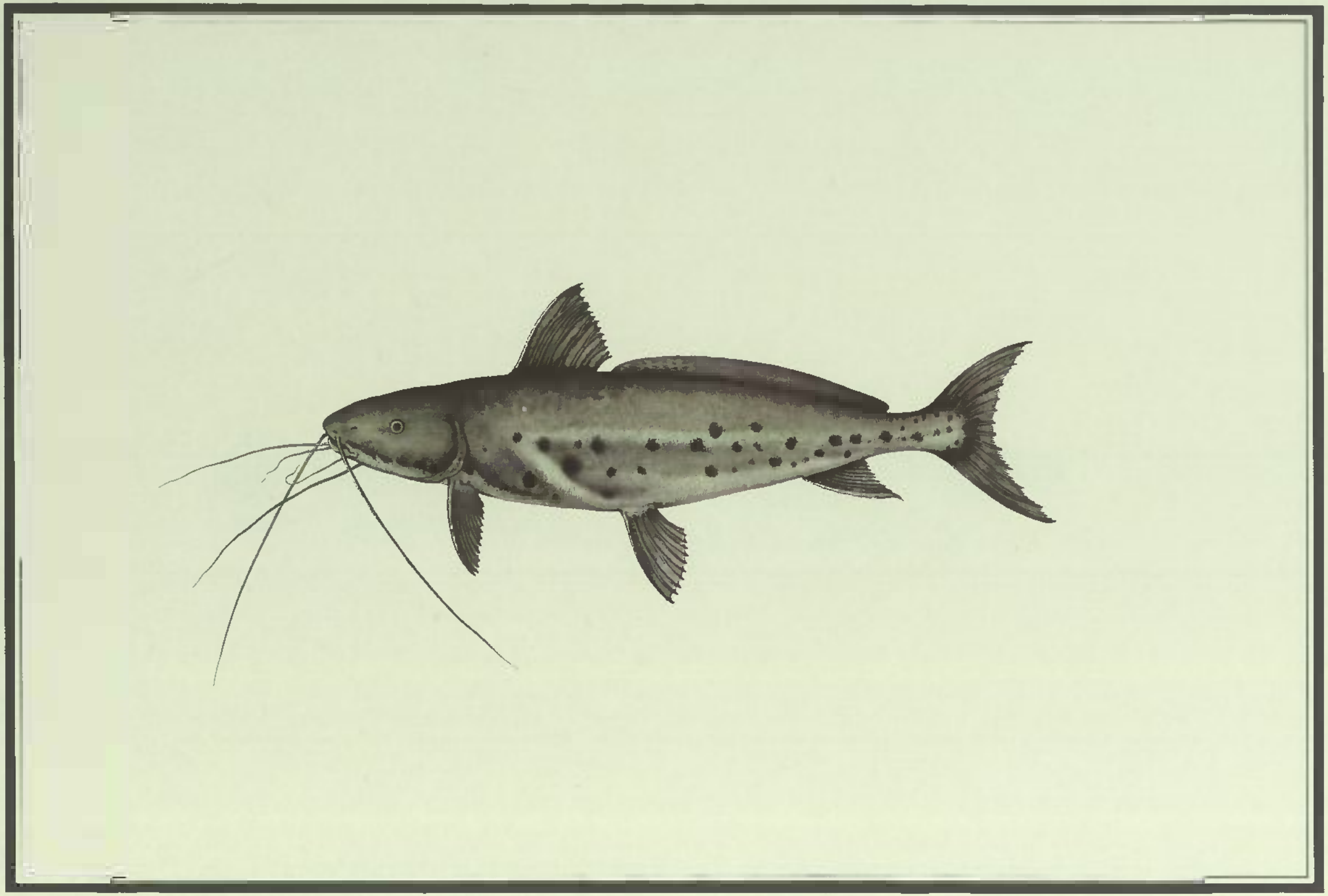




MANDUBÉ

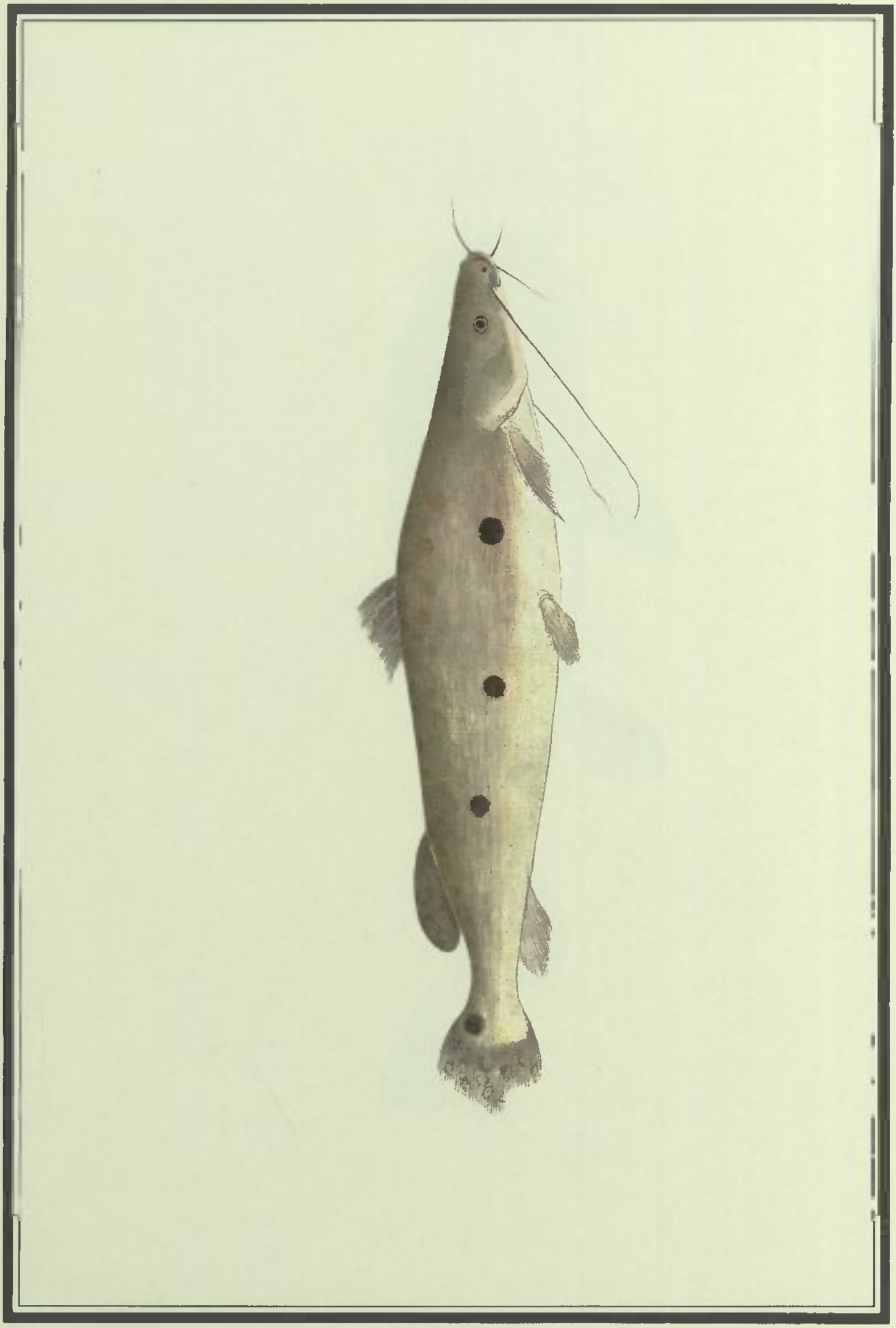


JUNDIA



PIRANAMBU

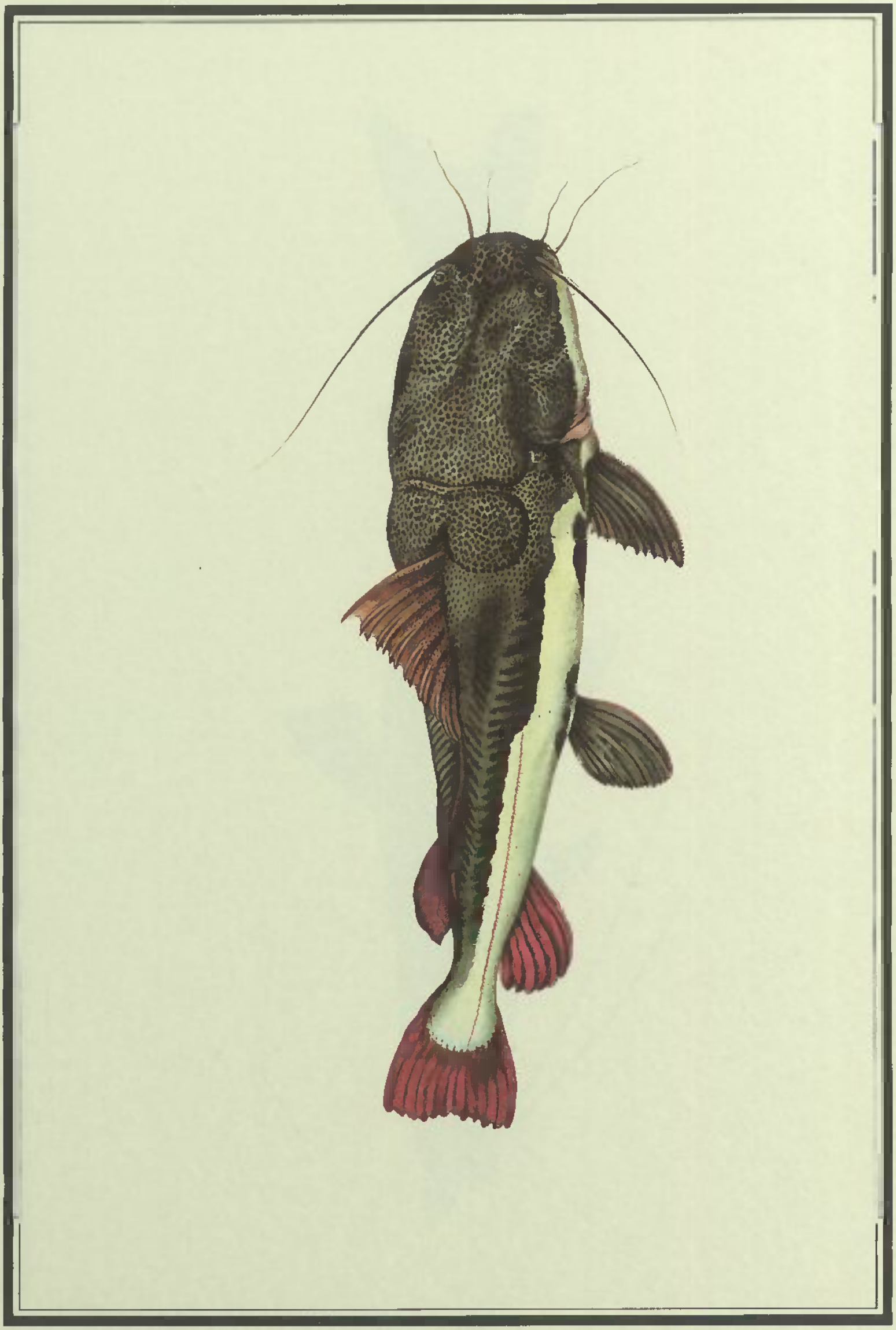
83



JURUPÓCA

VIAGEM FILOSÓFICA

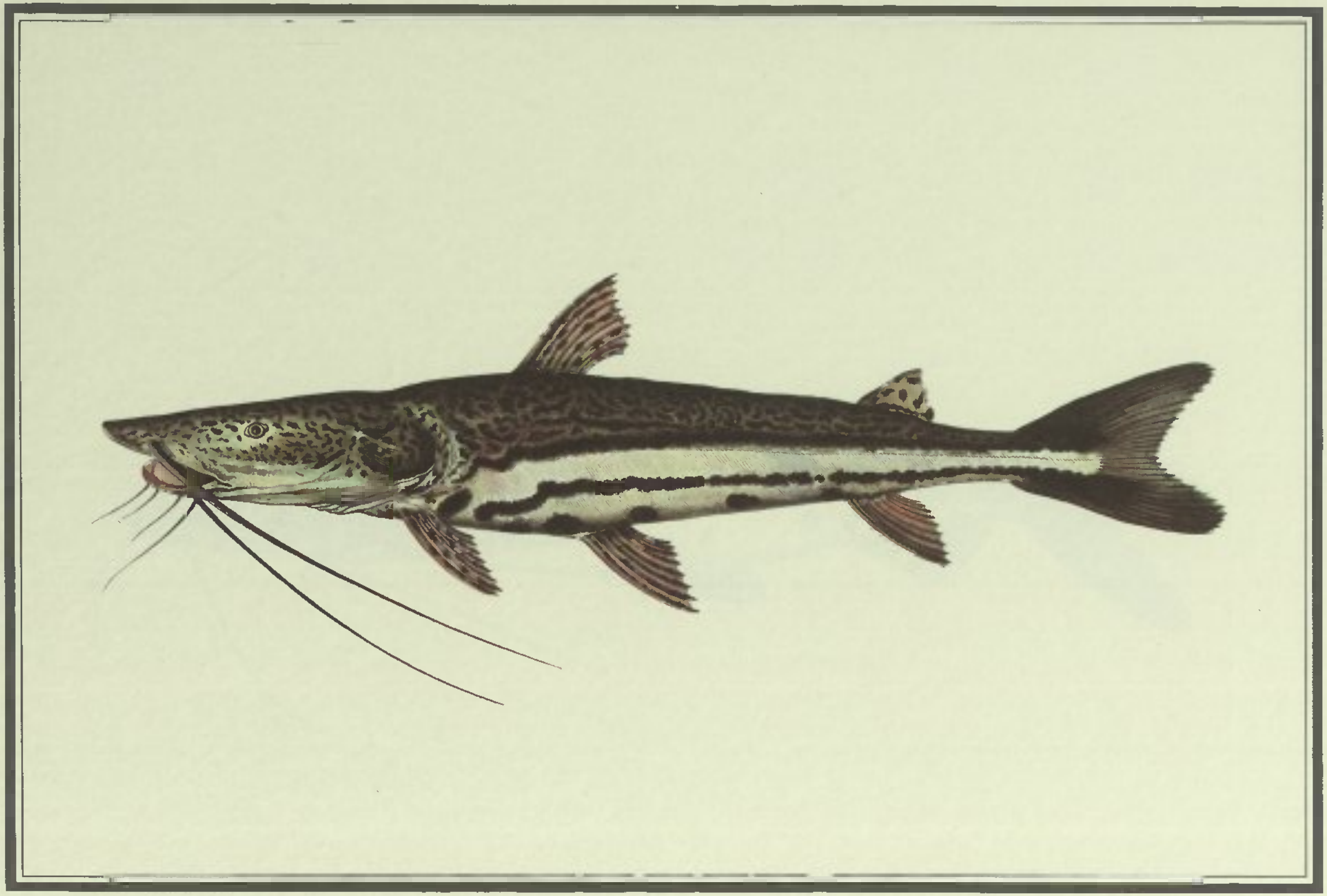
ALEXANDRE RODRIGUES FERREIRA



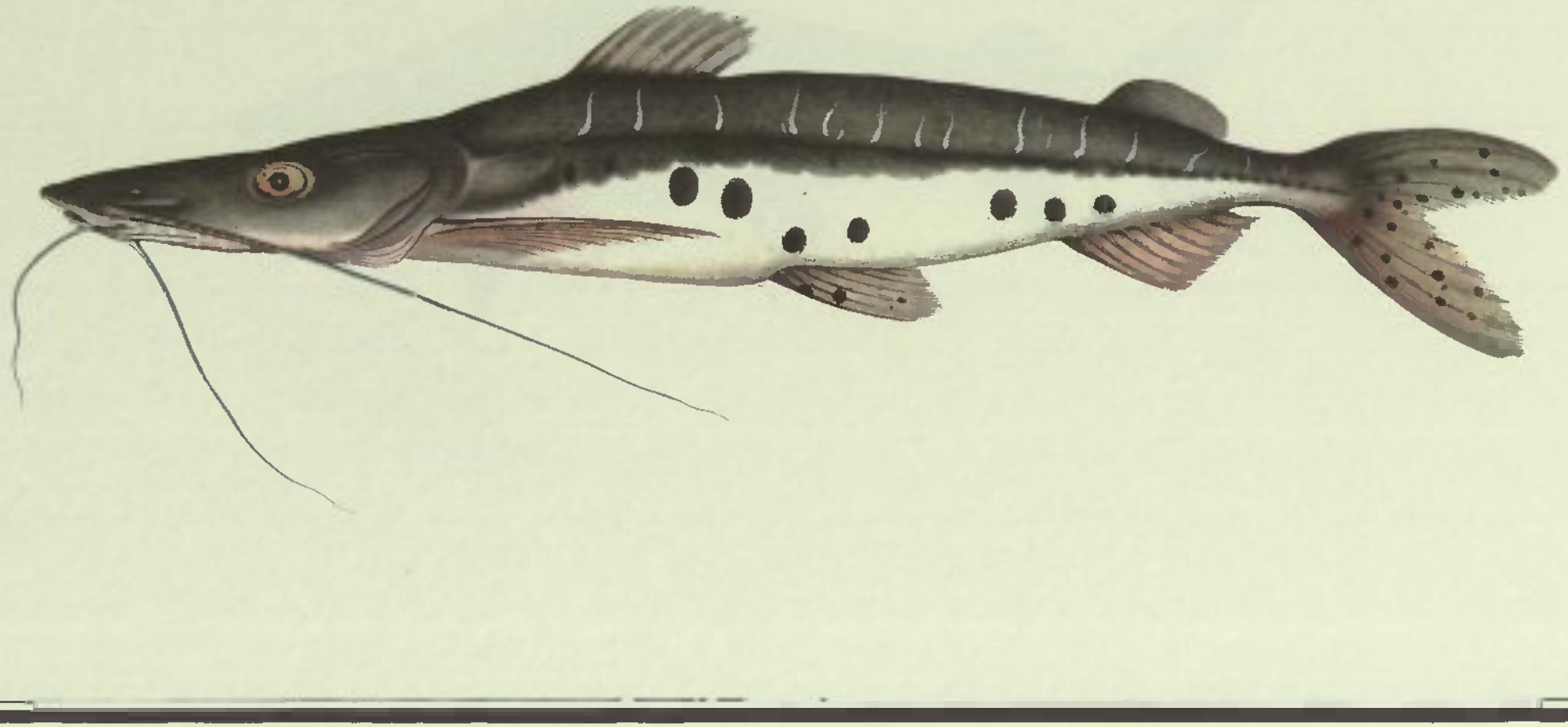
PIRARARA

VIAGEM FILOSÓFICA

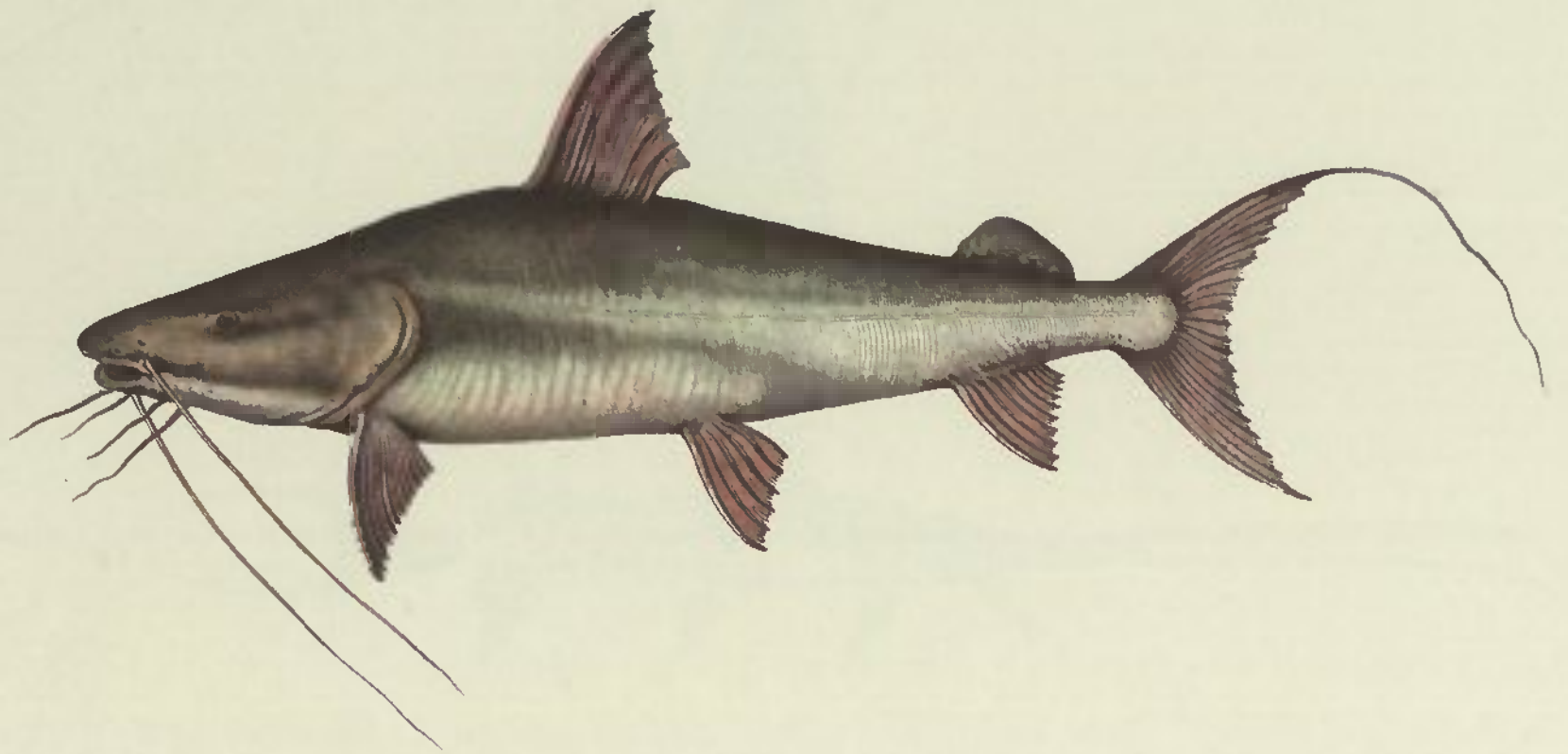
ALEXANDRE RODRIGUES FERREIRA



SURUBIM

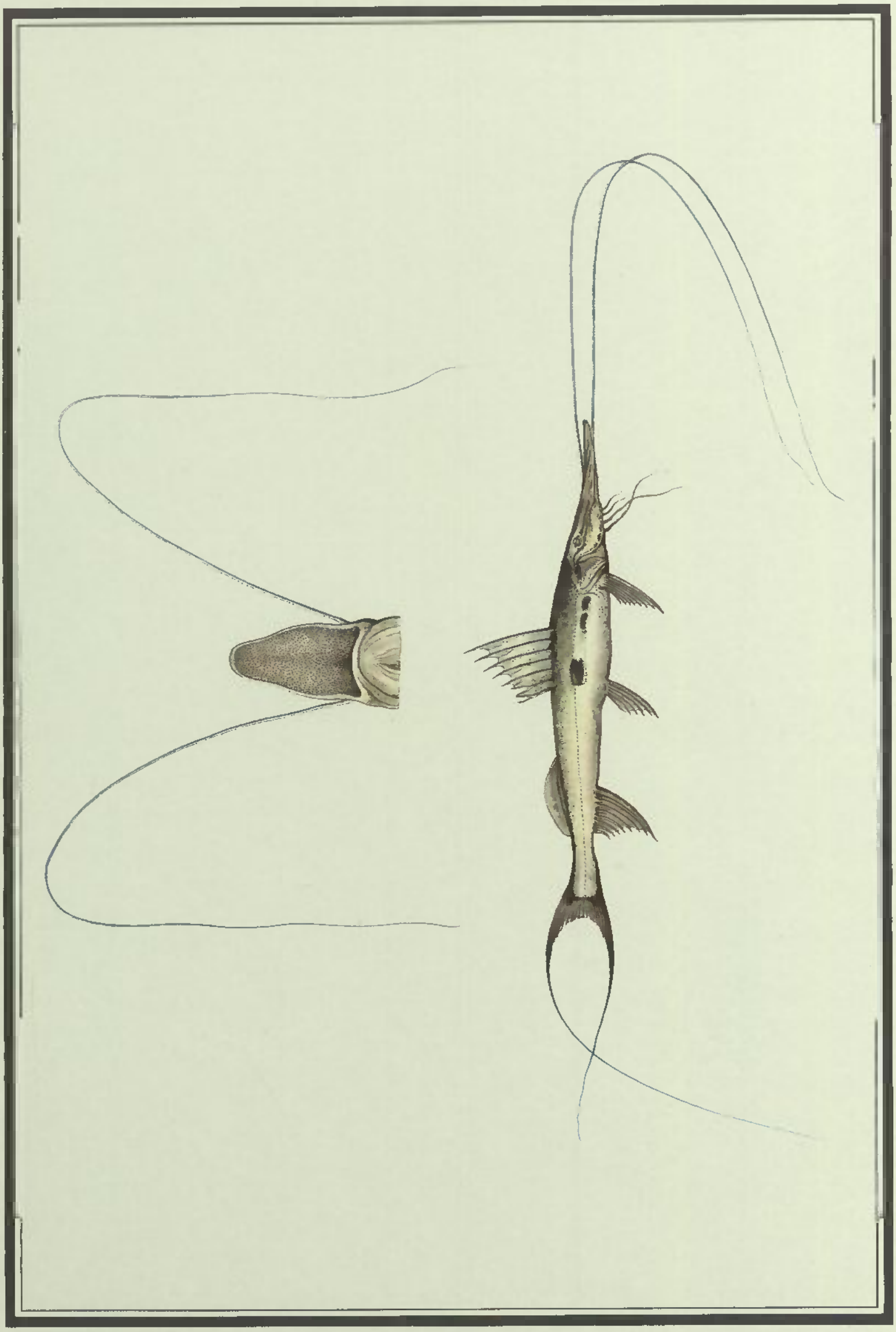


SURUBIM-PINTADO



PIRAIBA

3



PEIXE-LENHA

VIAGEM FILOSÓFICA

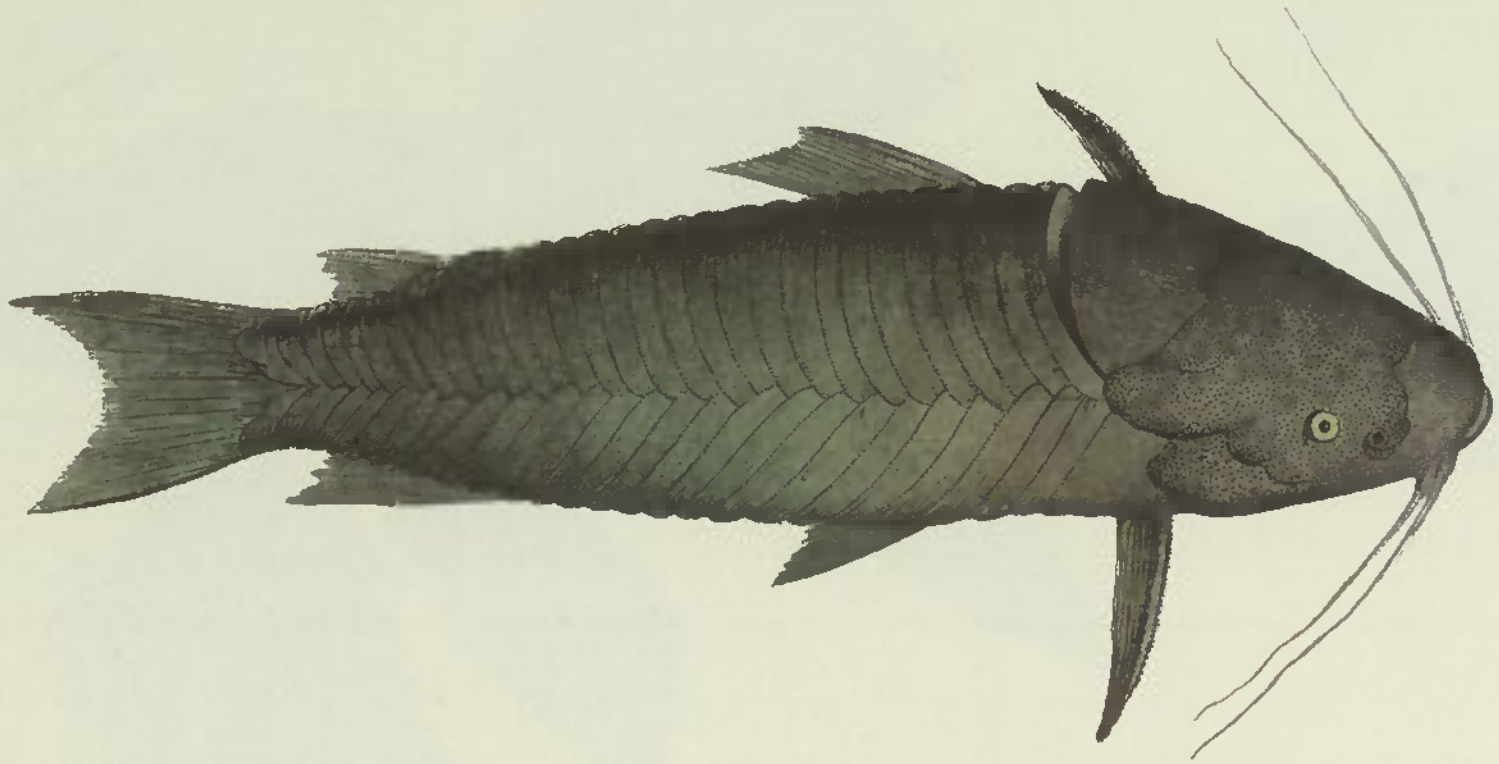
ALEXANDRE RODRIGUES FERREIRA



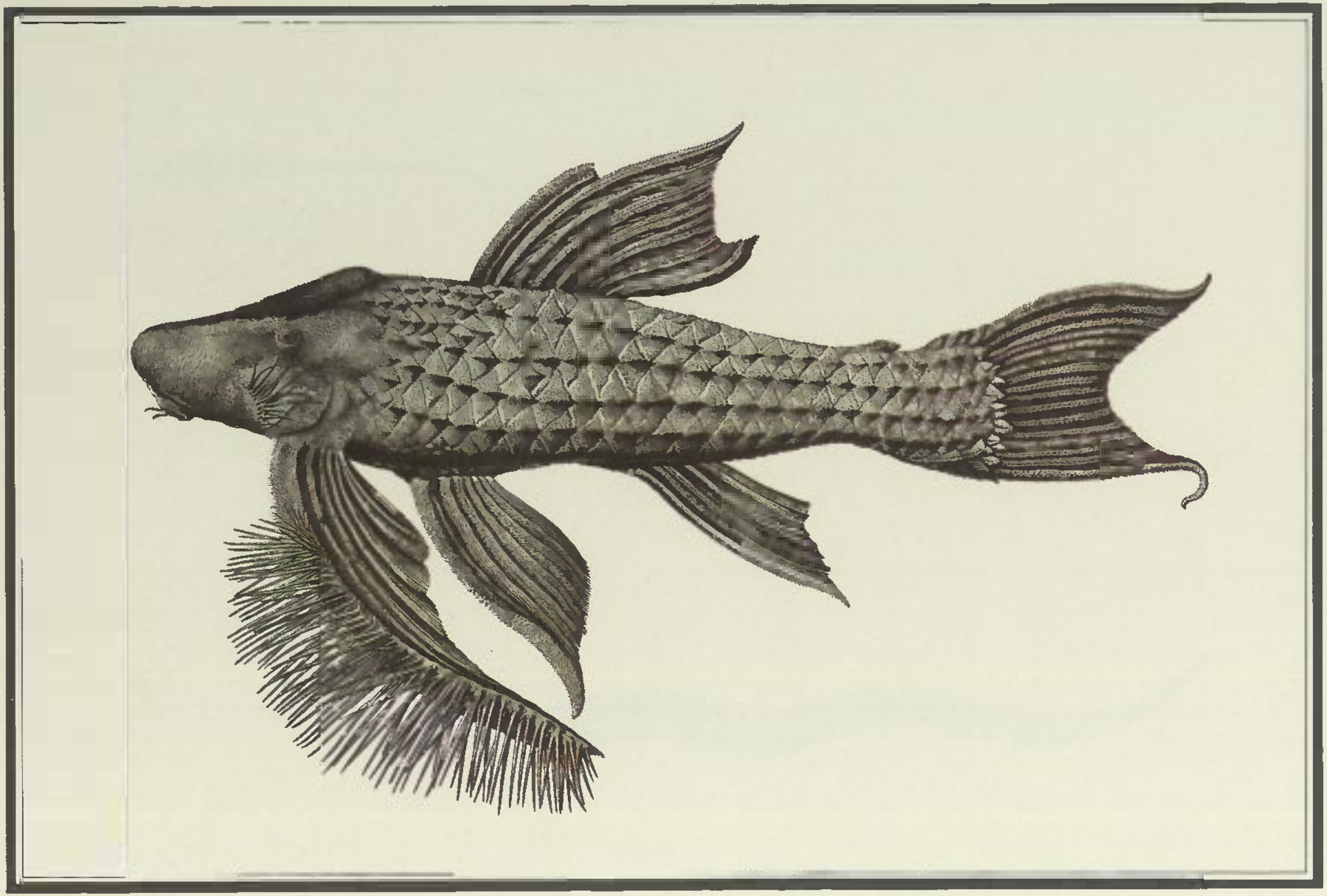




CANDIRU-CAVALO
CANDIRU



TAMBUATÁ



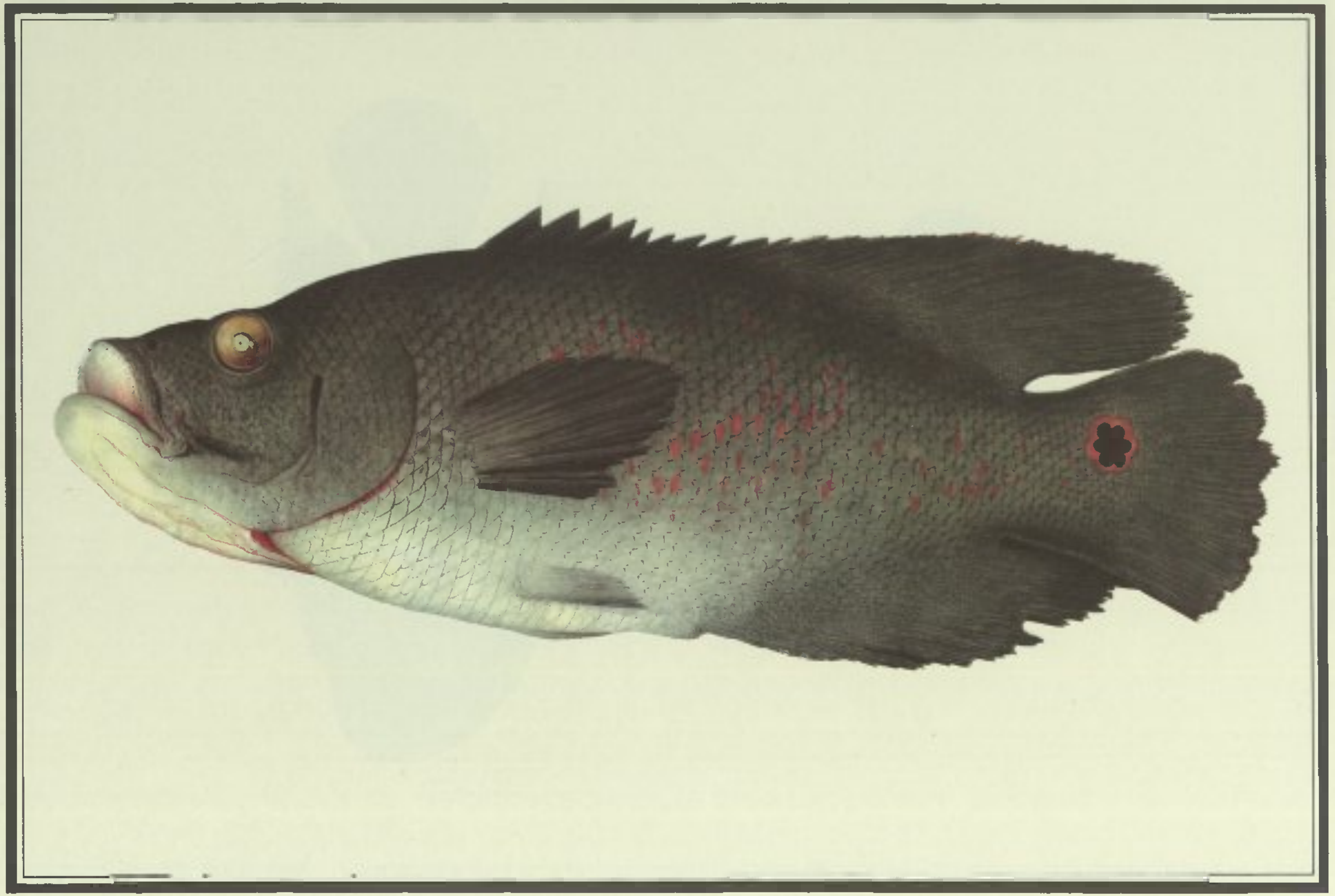
ACARIGUAÇU



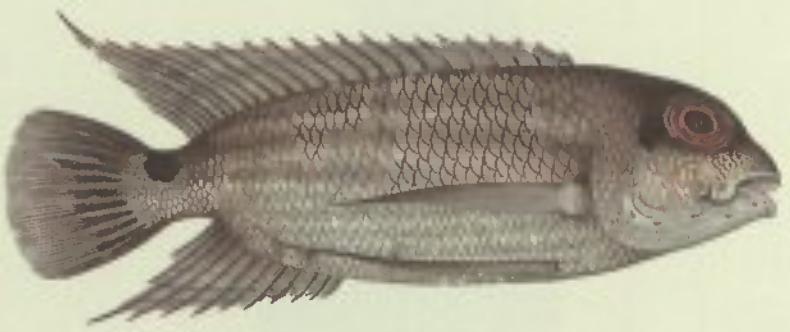


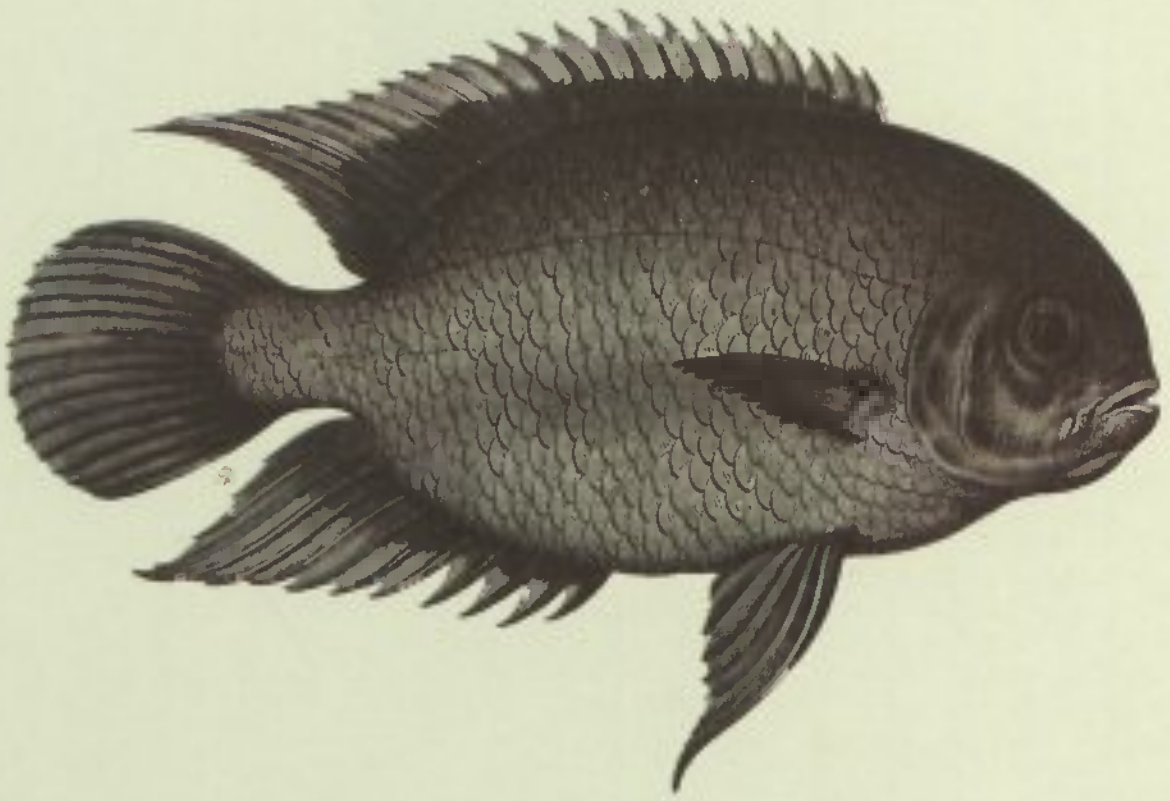


ACARI-CACHIMBO
MUÇUM

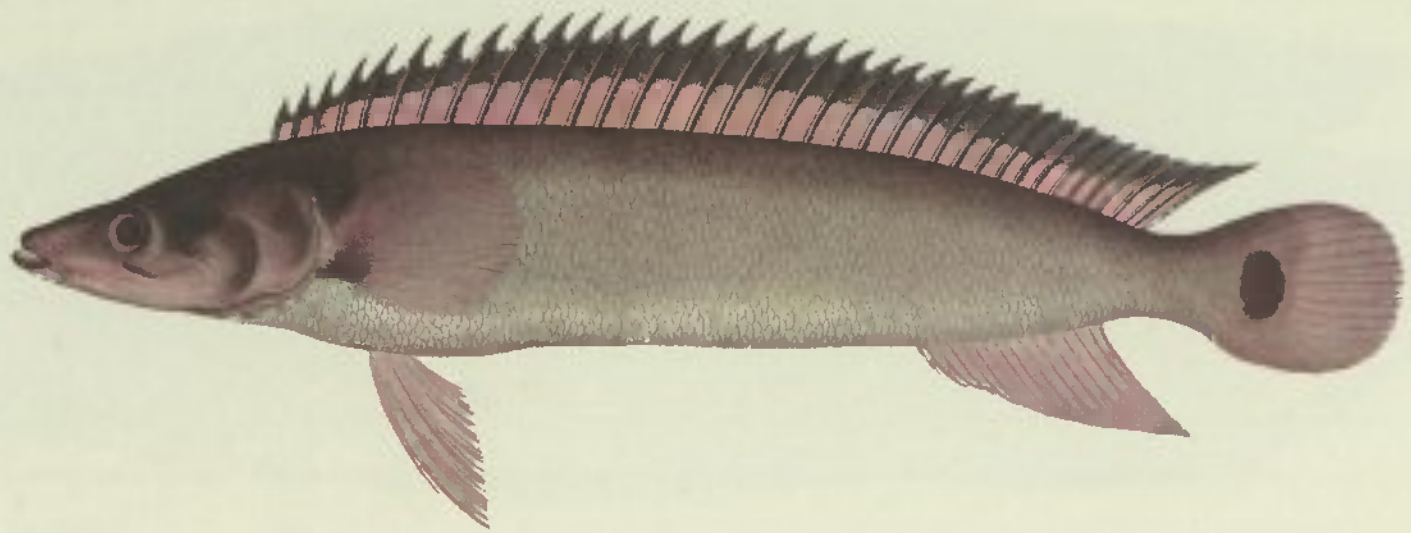


APAIARÍ

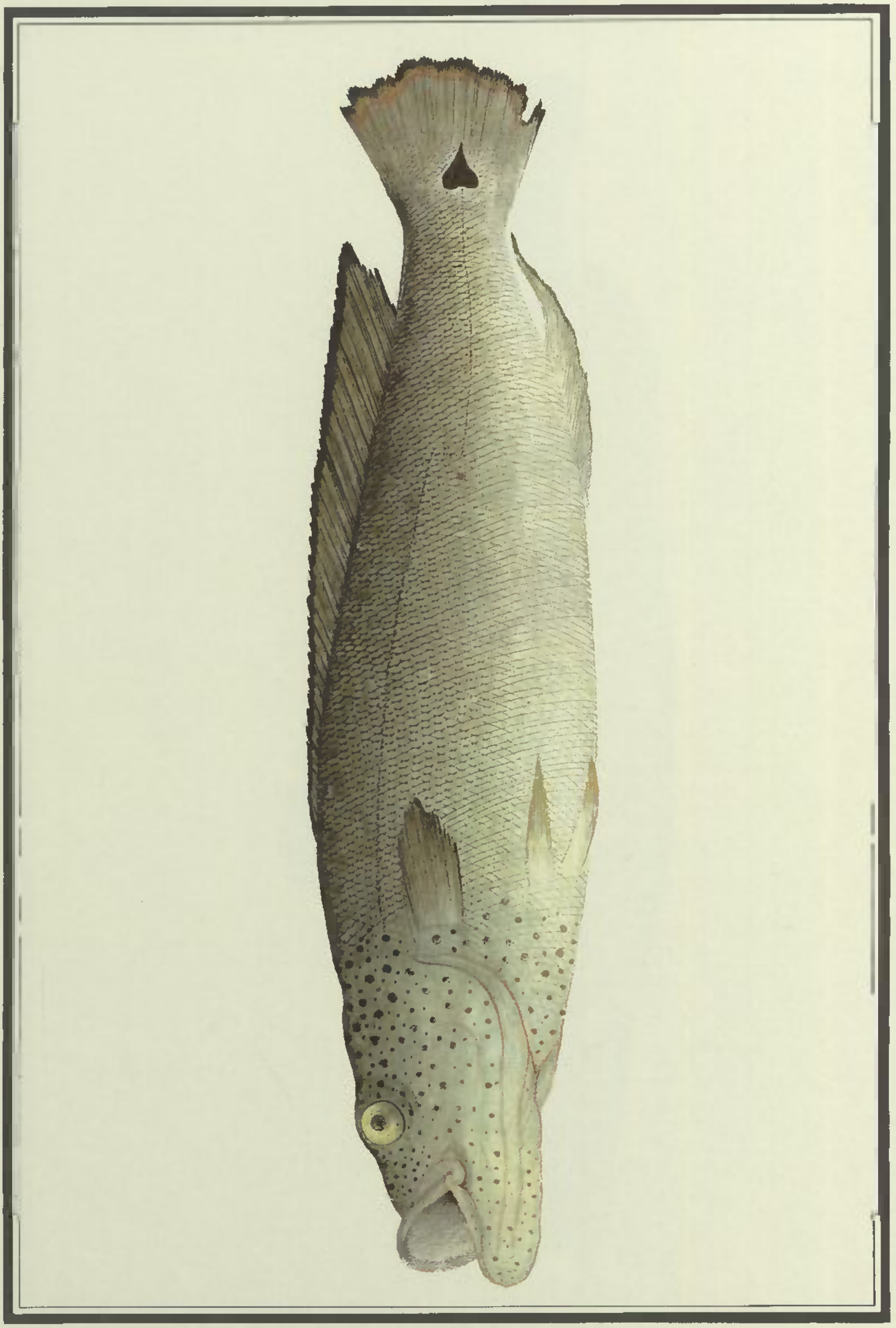




ACARAIUÁ
ACARAÚNA



JACUNDÁ



JACUNDÁ-PIRANGA

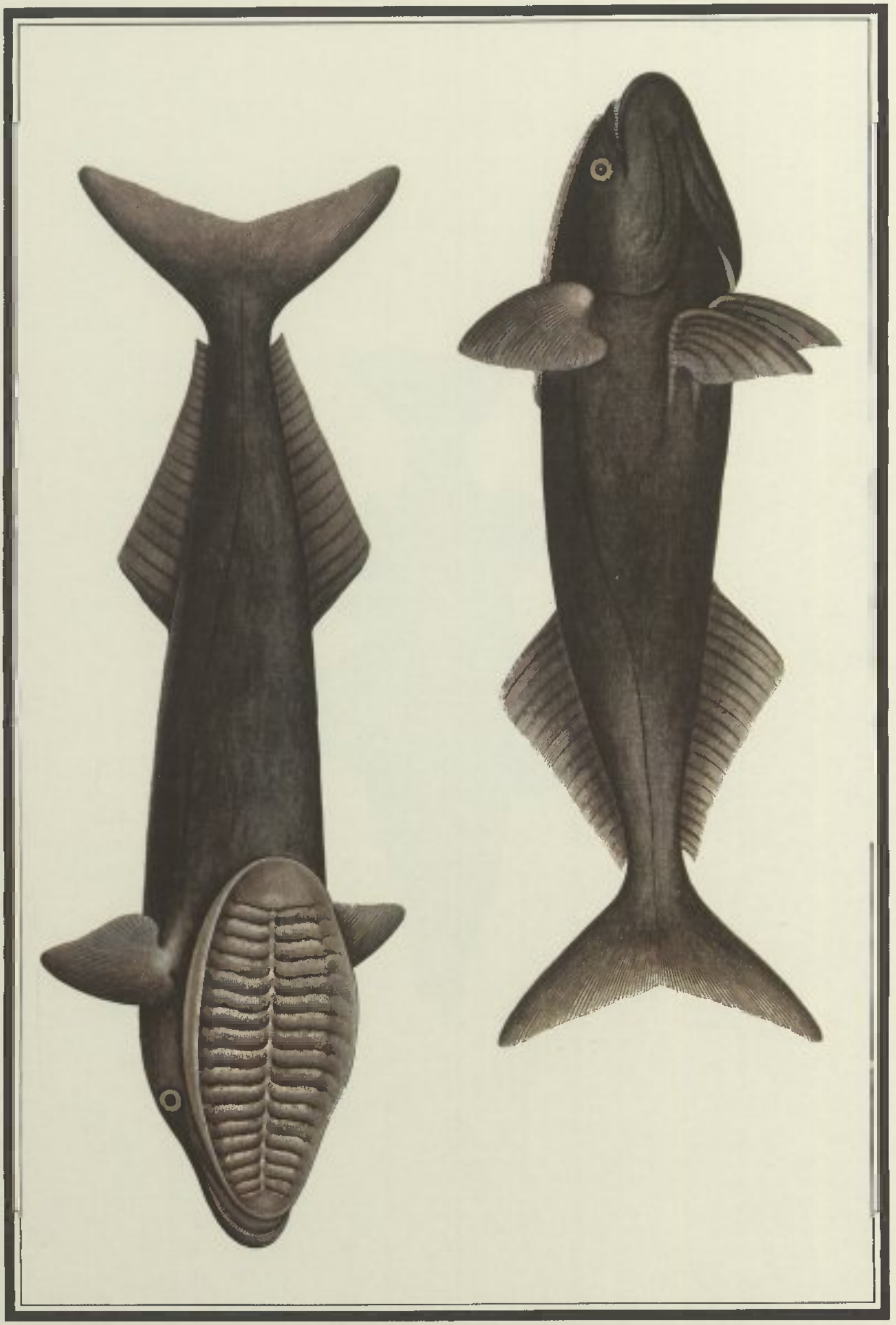
ALEXANDRE RODRIGUES FERREIRA



TUCUNARÉ



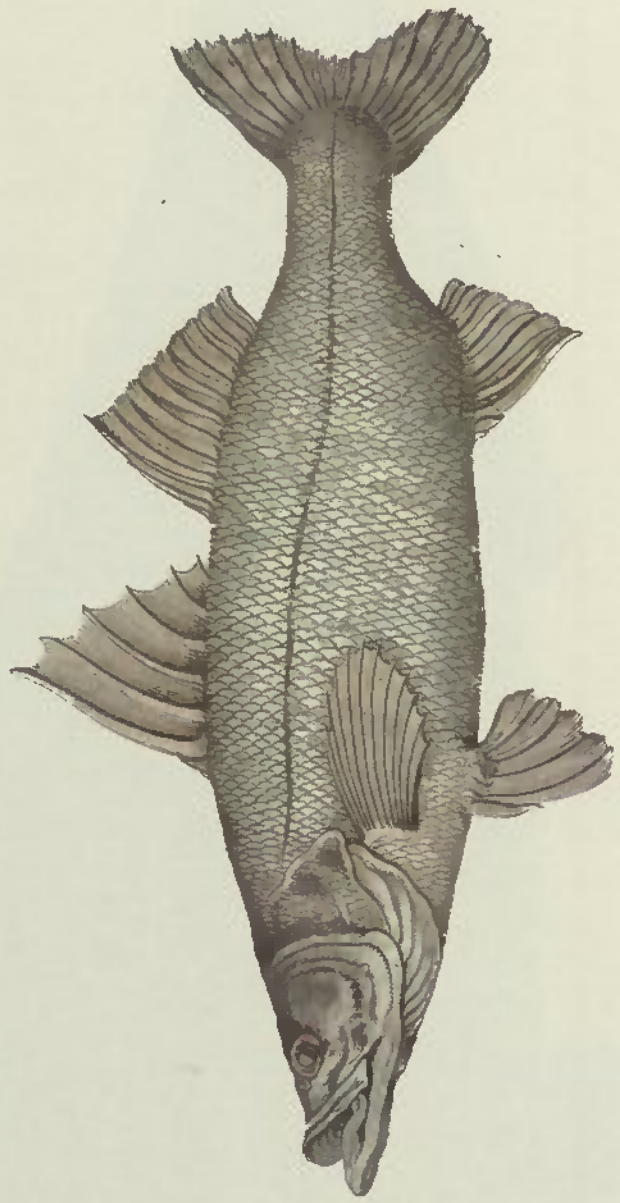
TUCUNARÉ-PINIMA



REMORA

ALEXANDRE RODRIGUES FERREIRA

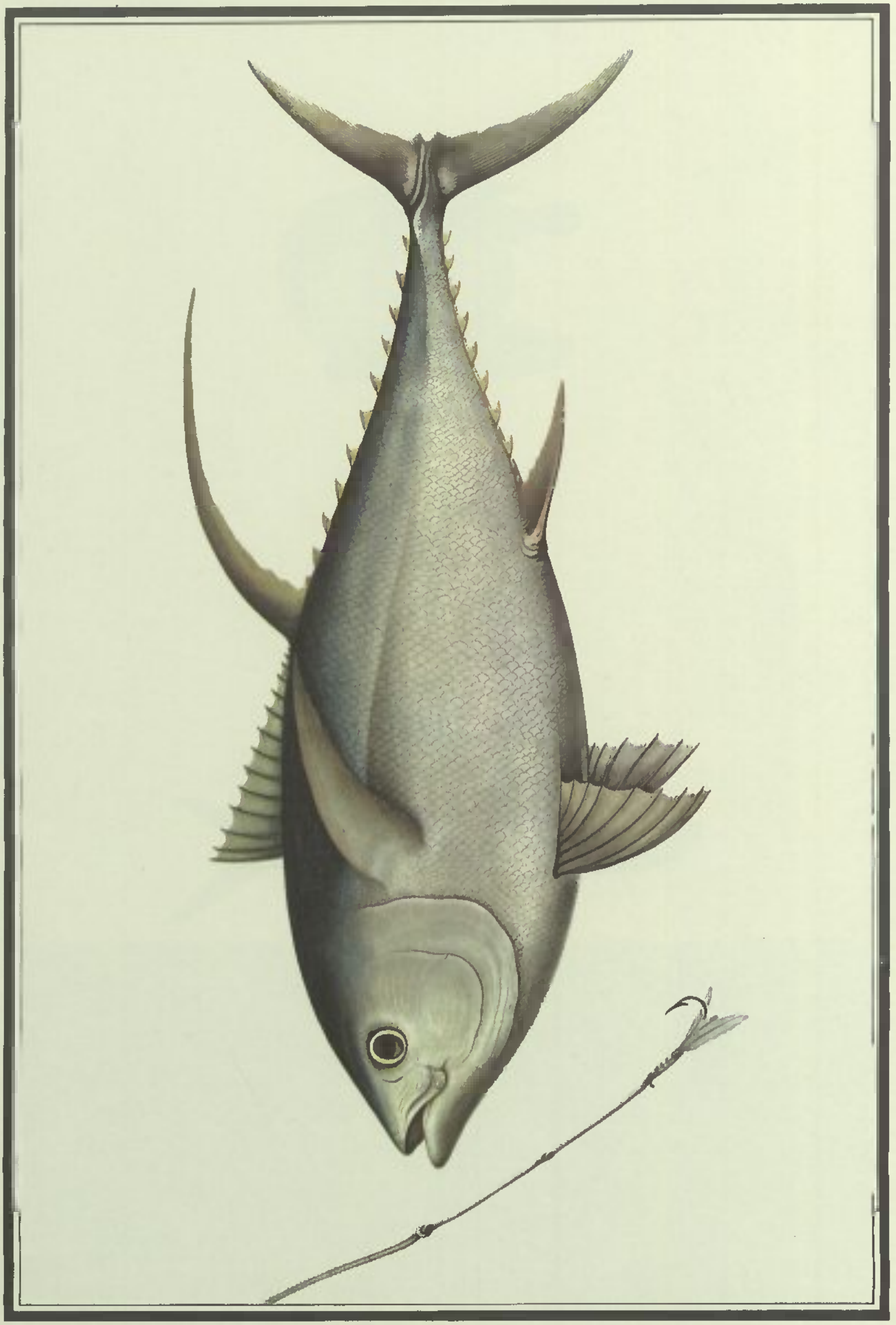




CAMURIM

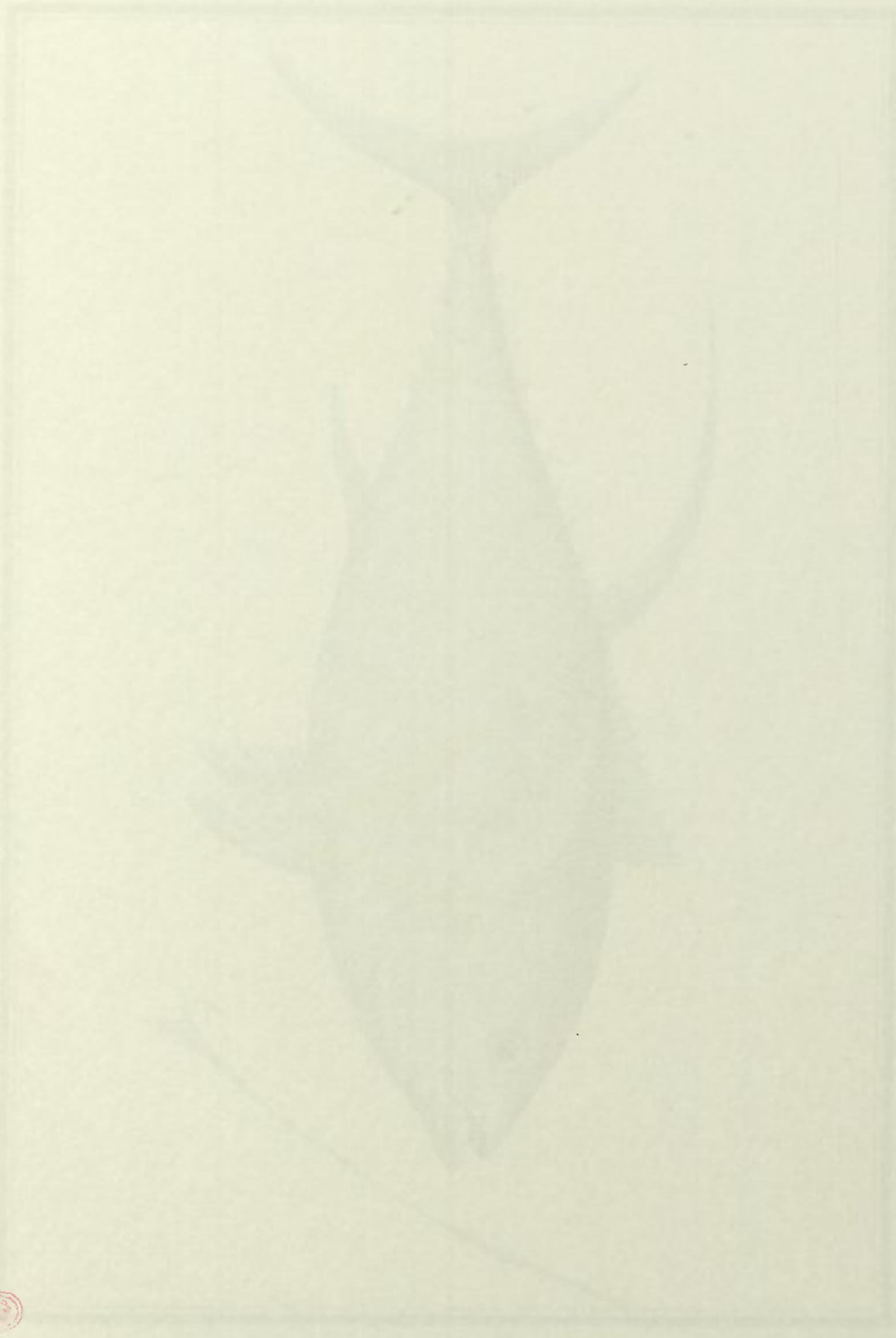


DOURADA

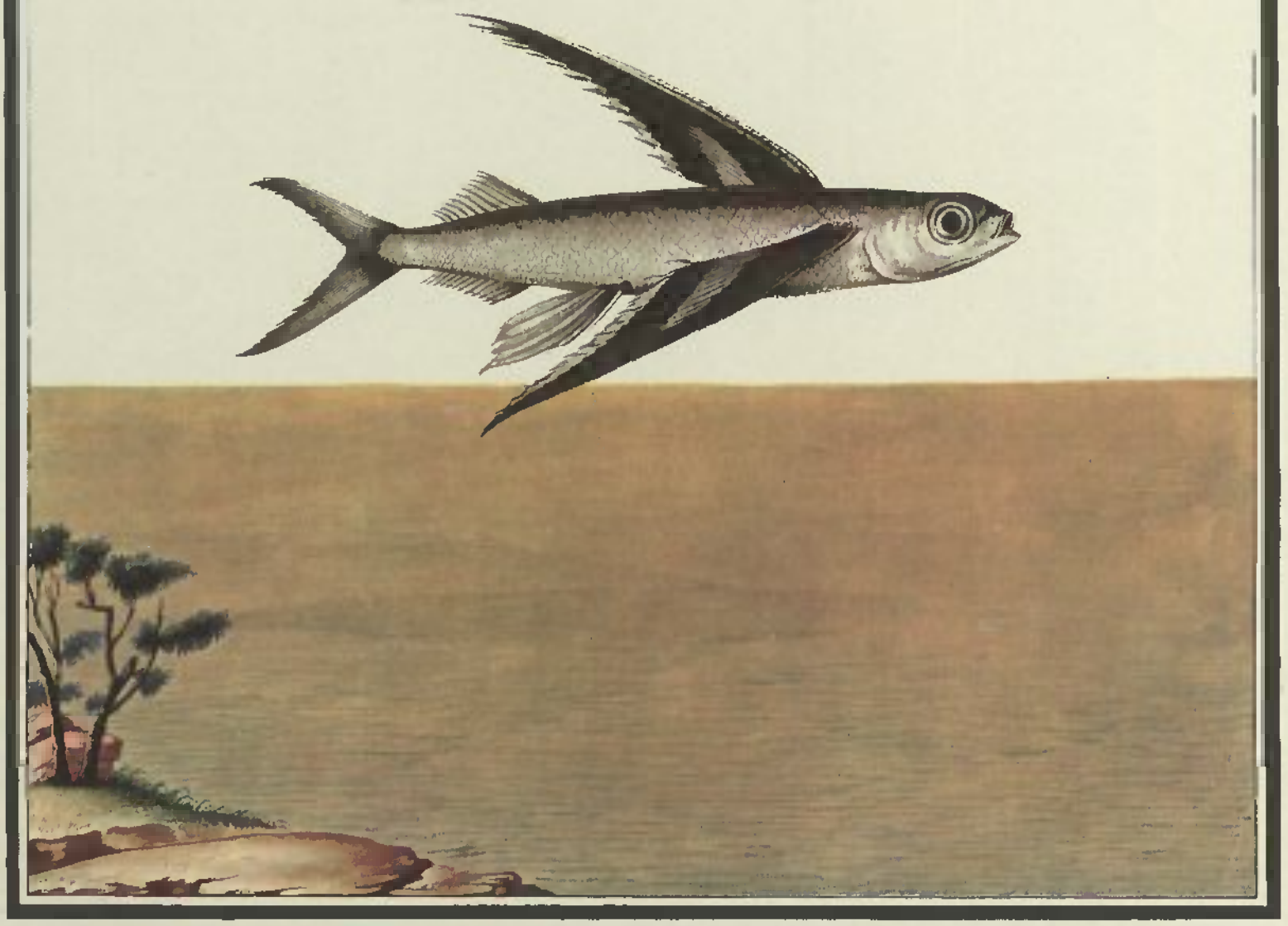


ATUM

ALEXANDRE RODRIGUES FERREIRA



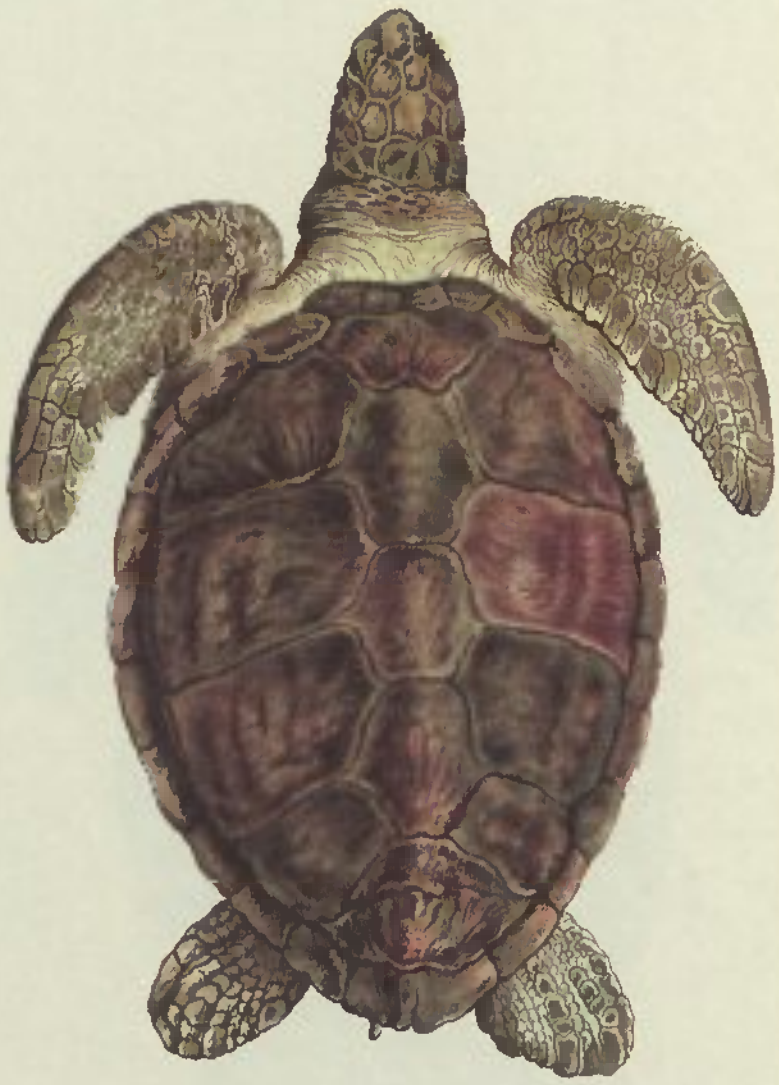




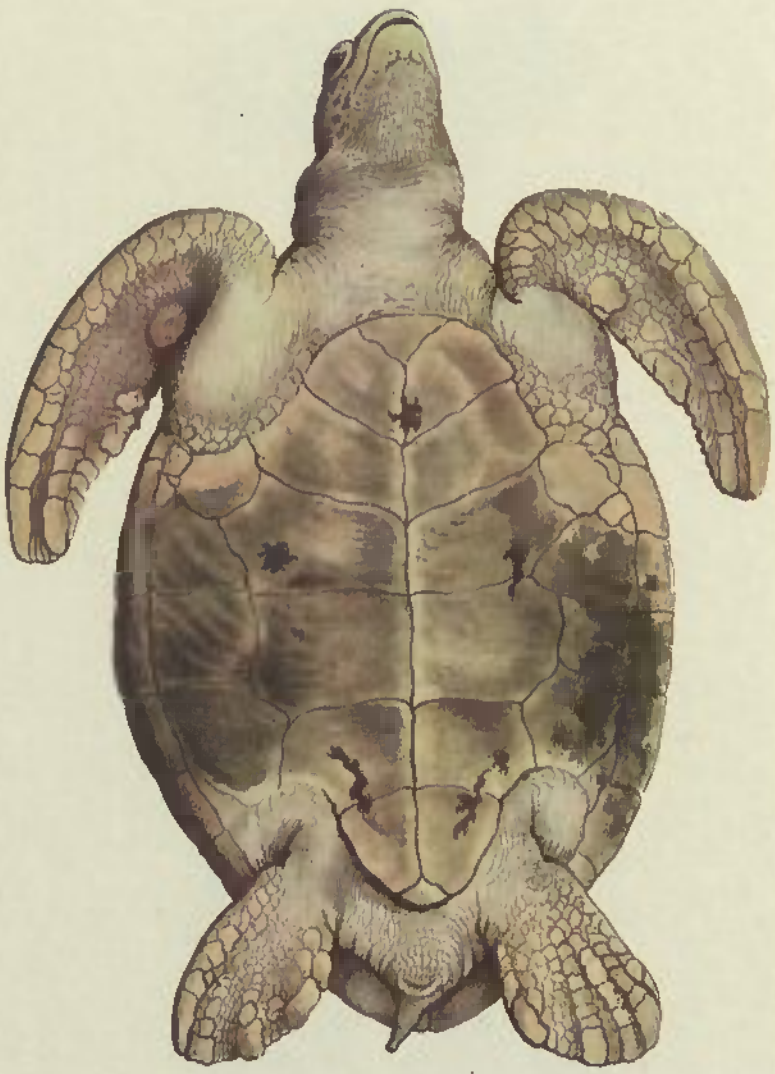
MAMAIACU
PEIXE-VOADOR

RÉPTEIS

BIBLIOTECA

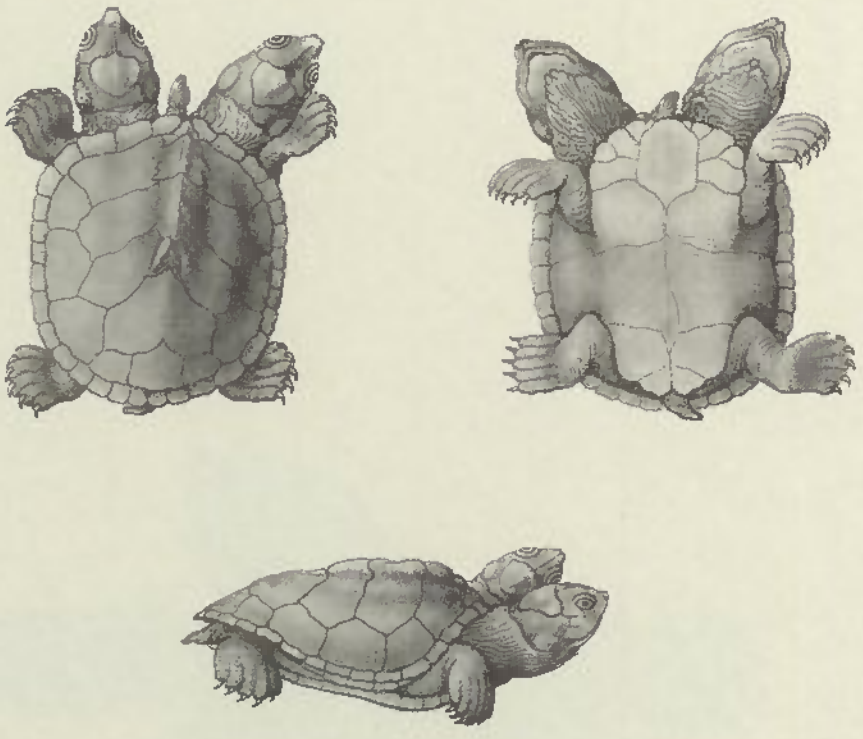


SURUANÃ — DORSAL



SURUANÁ — VENTRAL

(illegible)



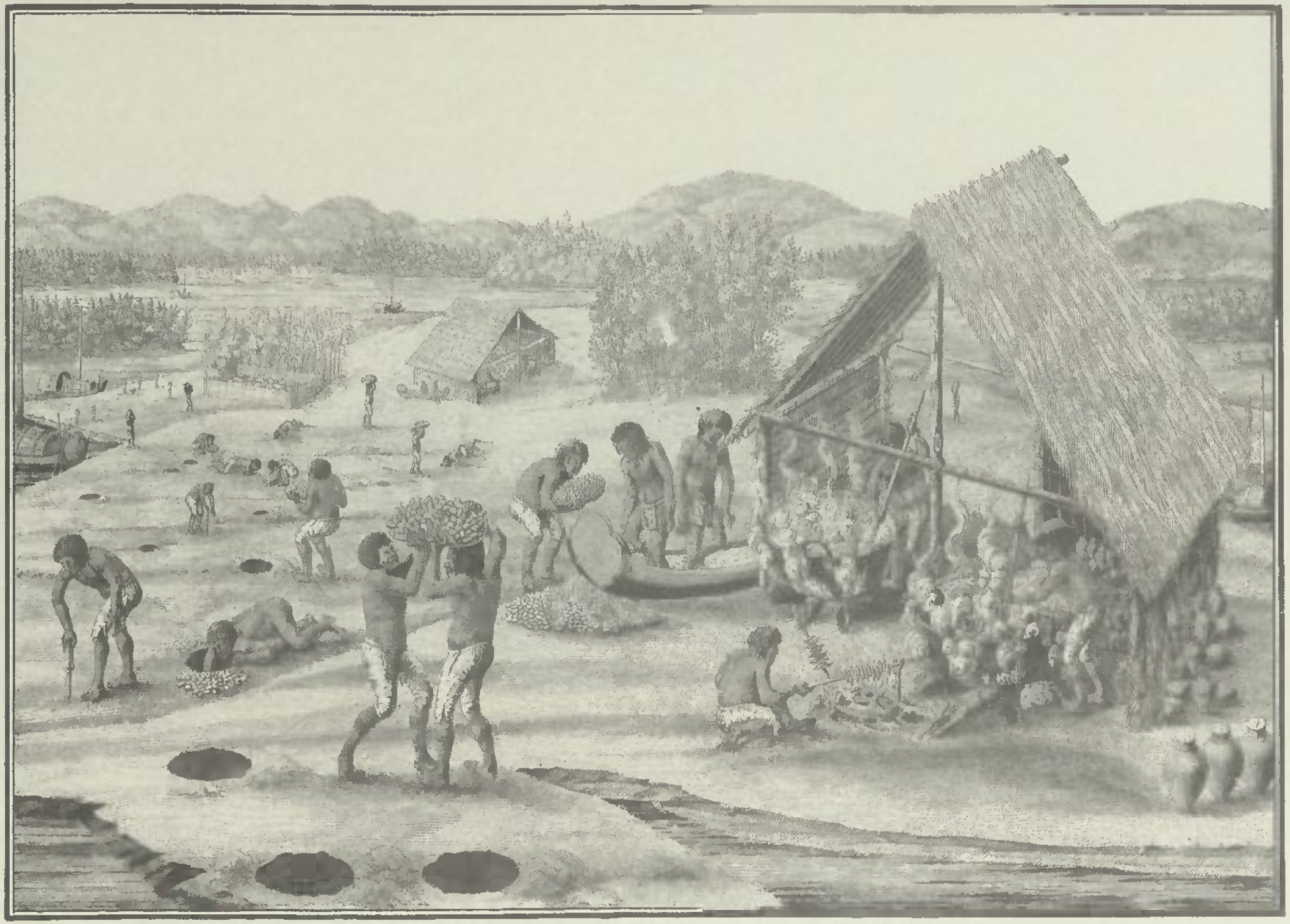
TRACAJÁ, ANÔMALO
JURARÁ-AÇU, FÊMEA



JURARÁ-AÇU, MACHO



VIRAÇÃO DAS TARTARUGAS NA AMAZÔNIA



FABRICO DA MANTEIGA DOS OVOS DA TARTARUGA

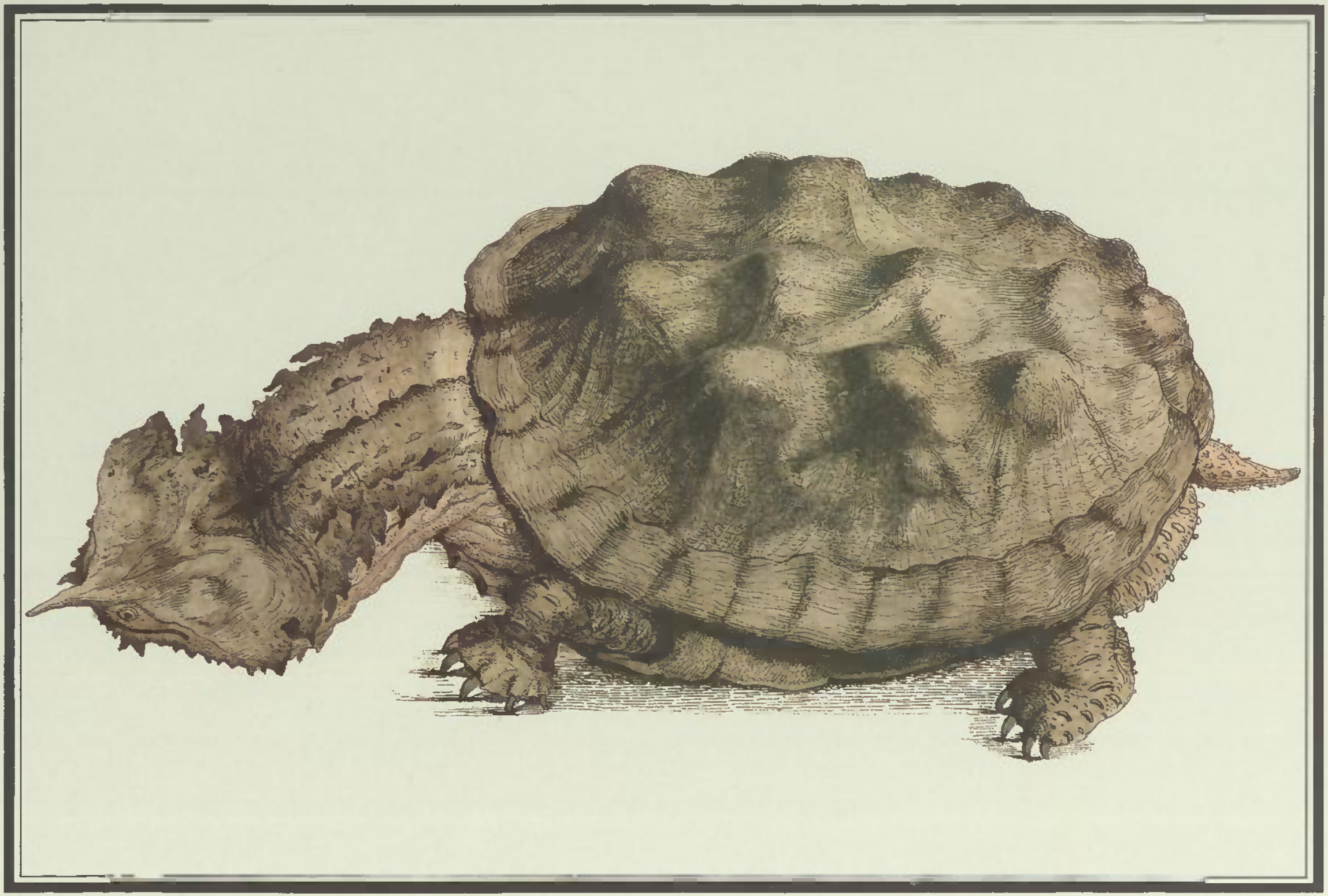
SAS



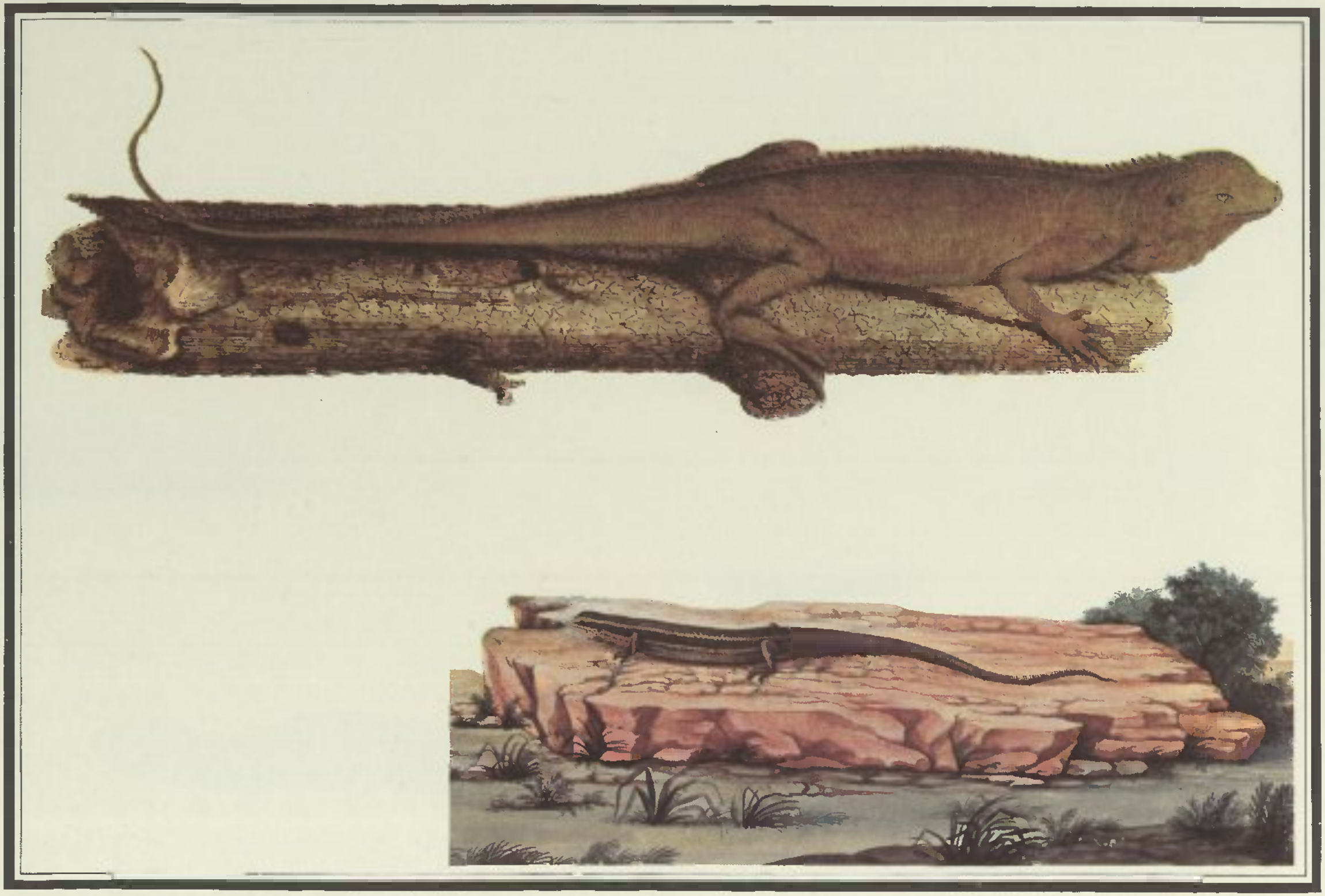
JABUTI

ALEXANDRE RODRIGUES FERREIRA

VIAGEM FILOSÓFICA

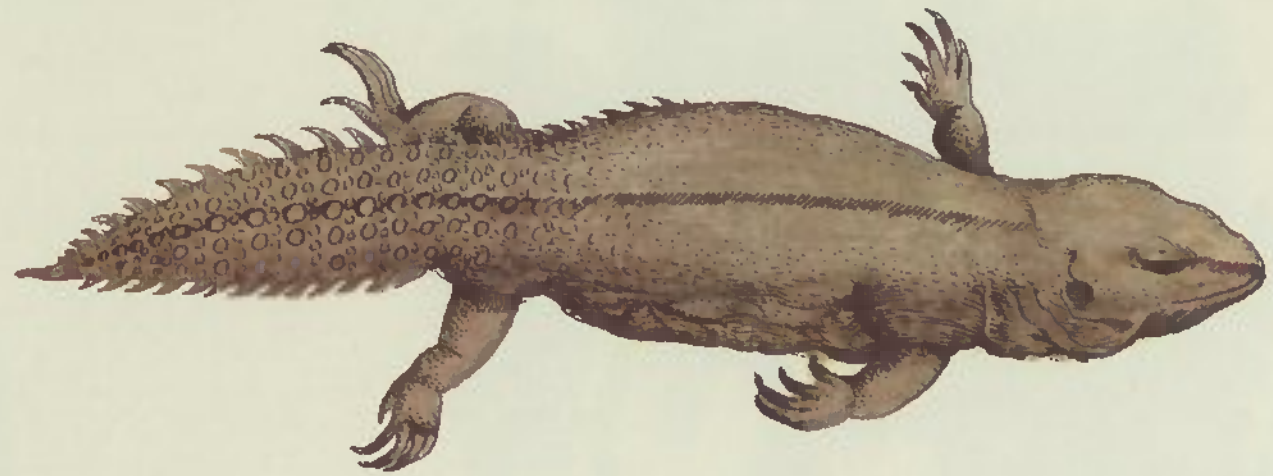


MATAMATA



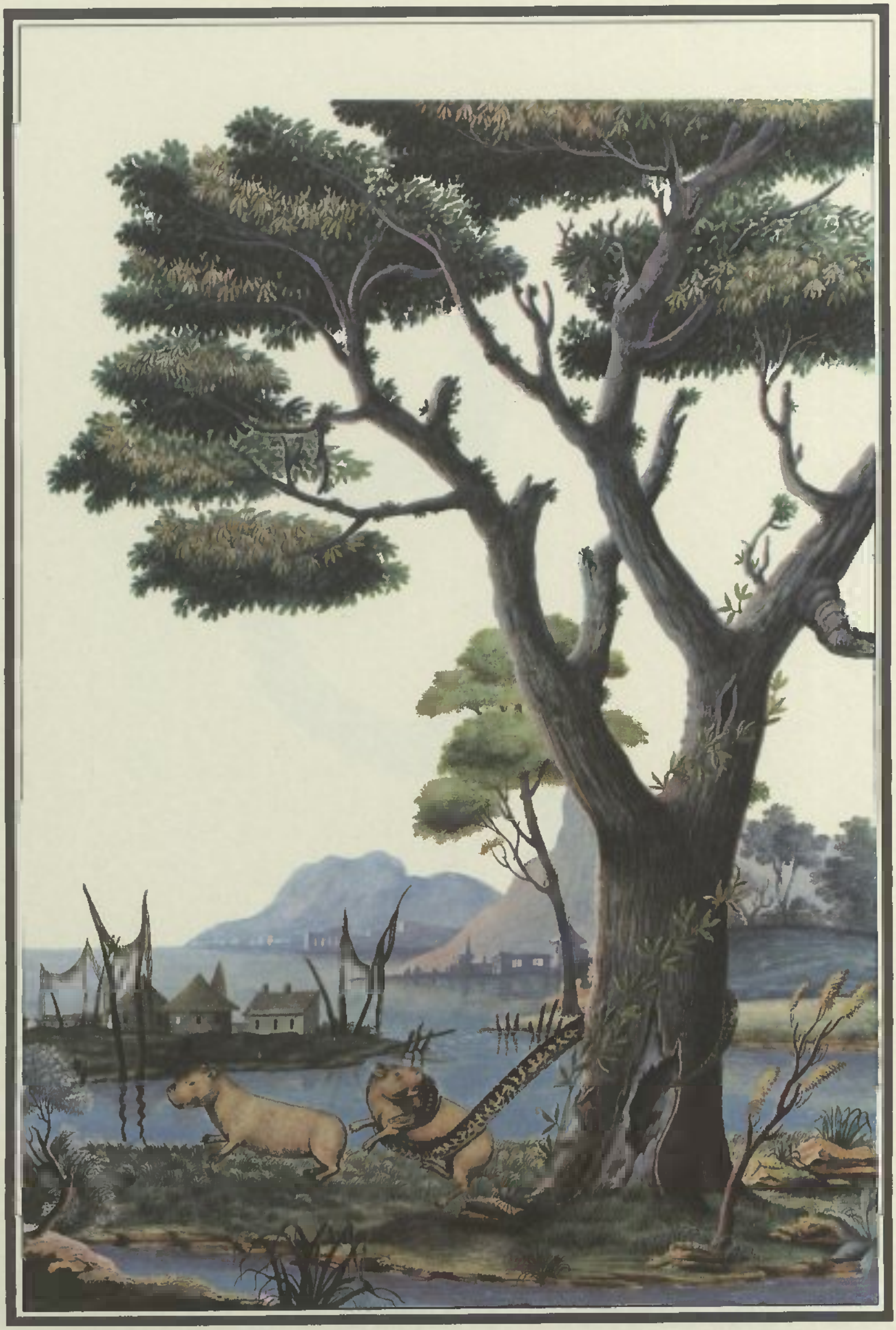
IGUANA
MABUIA







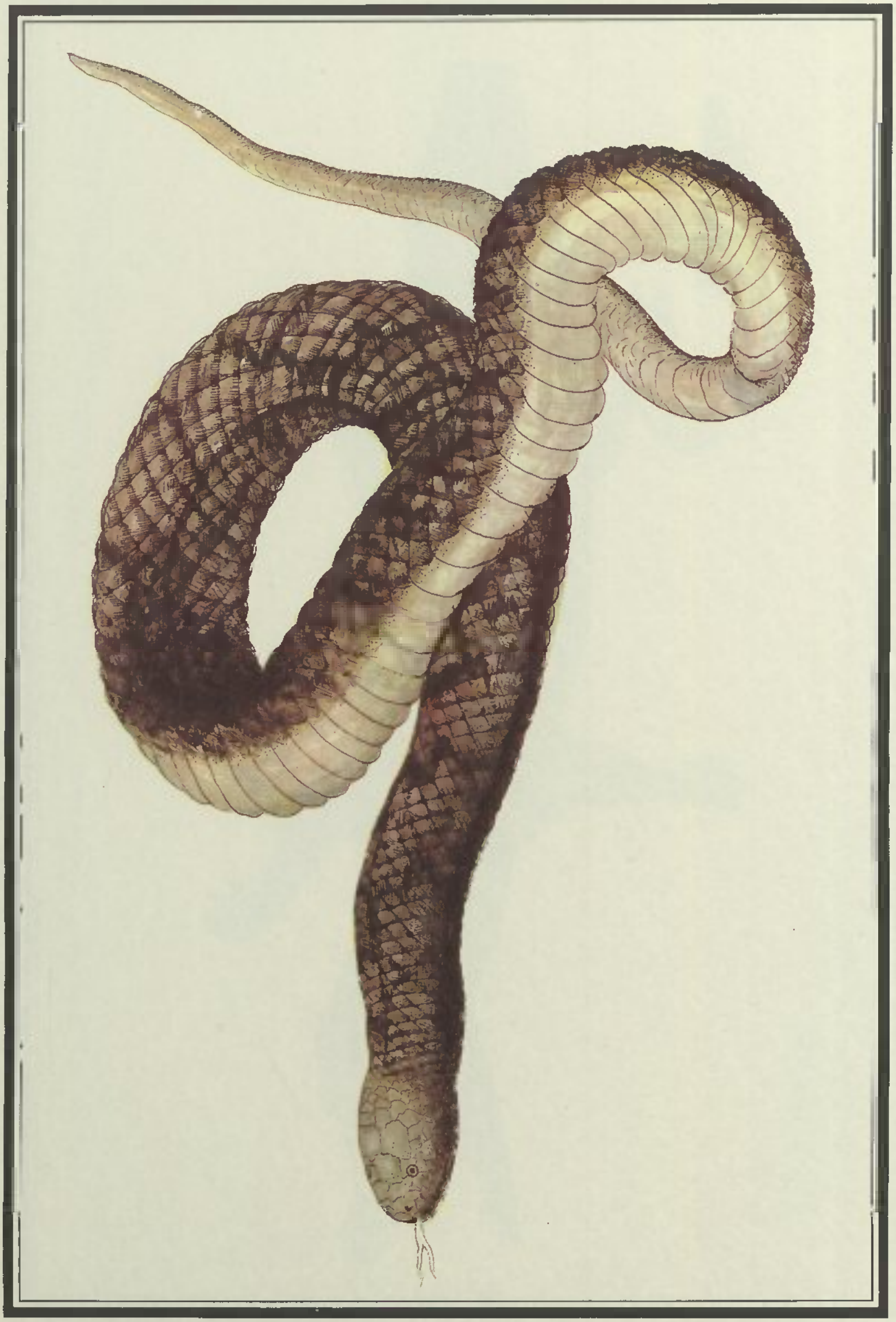
GUVIARA
IBIJARA



SUCURI CAPTURANDO UMA CAPIVARA



COBRA CORAL FALSA

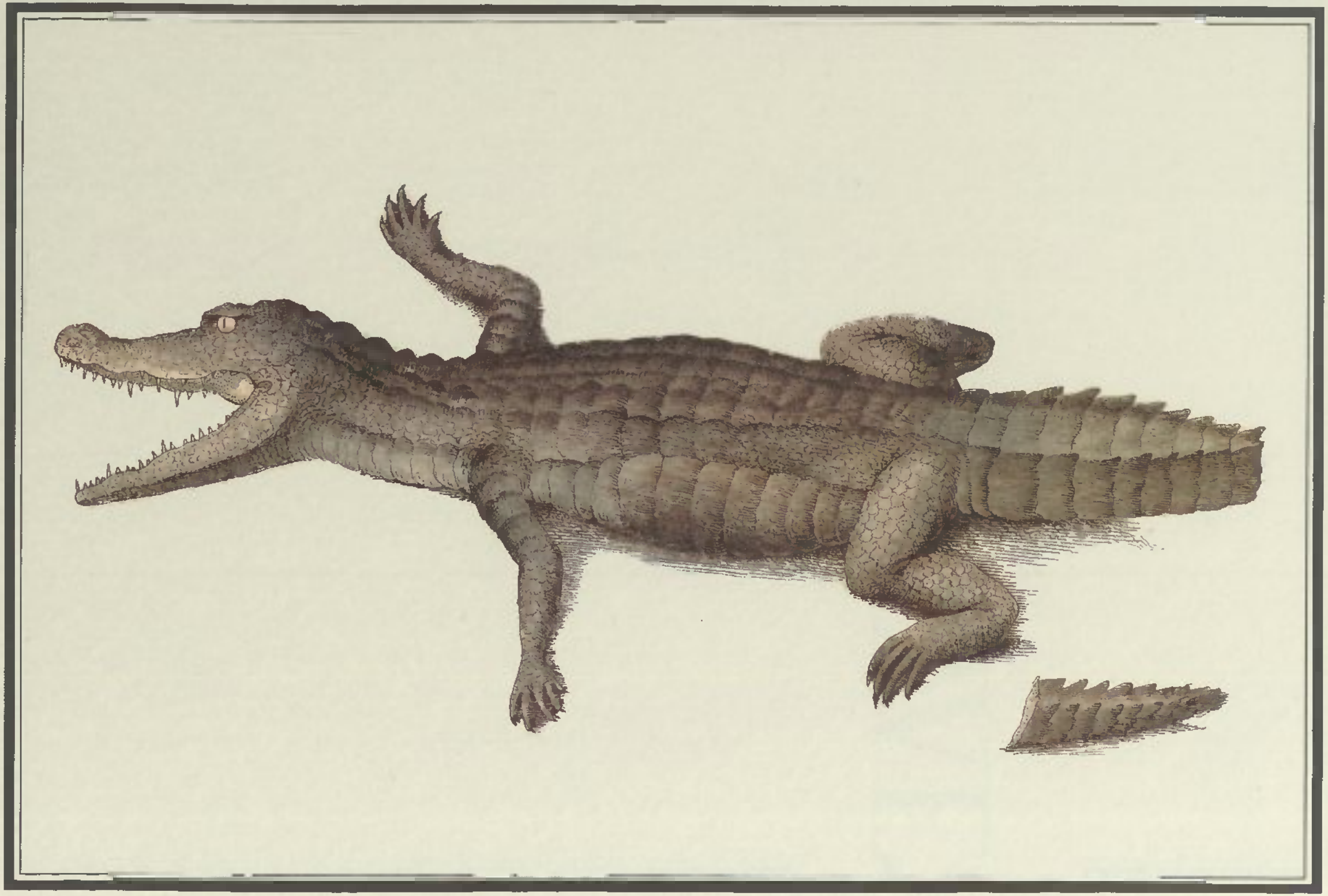


BOIPEVUÇU

VIAGEM FILOSÓFICA

ALEXANDRE RODRIGUES FERREIRA





JACARETINGA

AVES



EMA

(illegible)



JAÓ



INAMBUANHANGA

BNF



INAMBU-CHITAN



PERDIZ



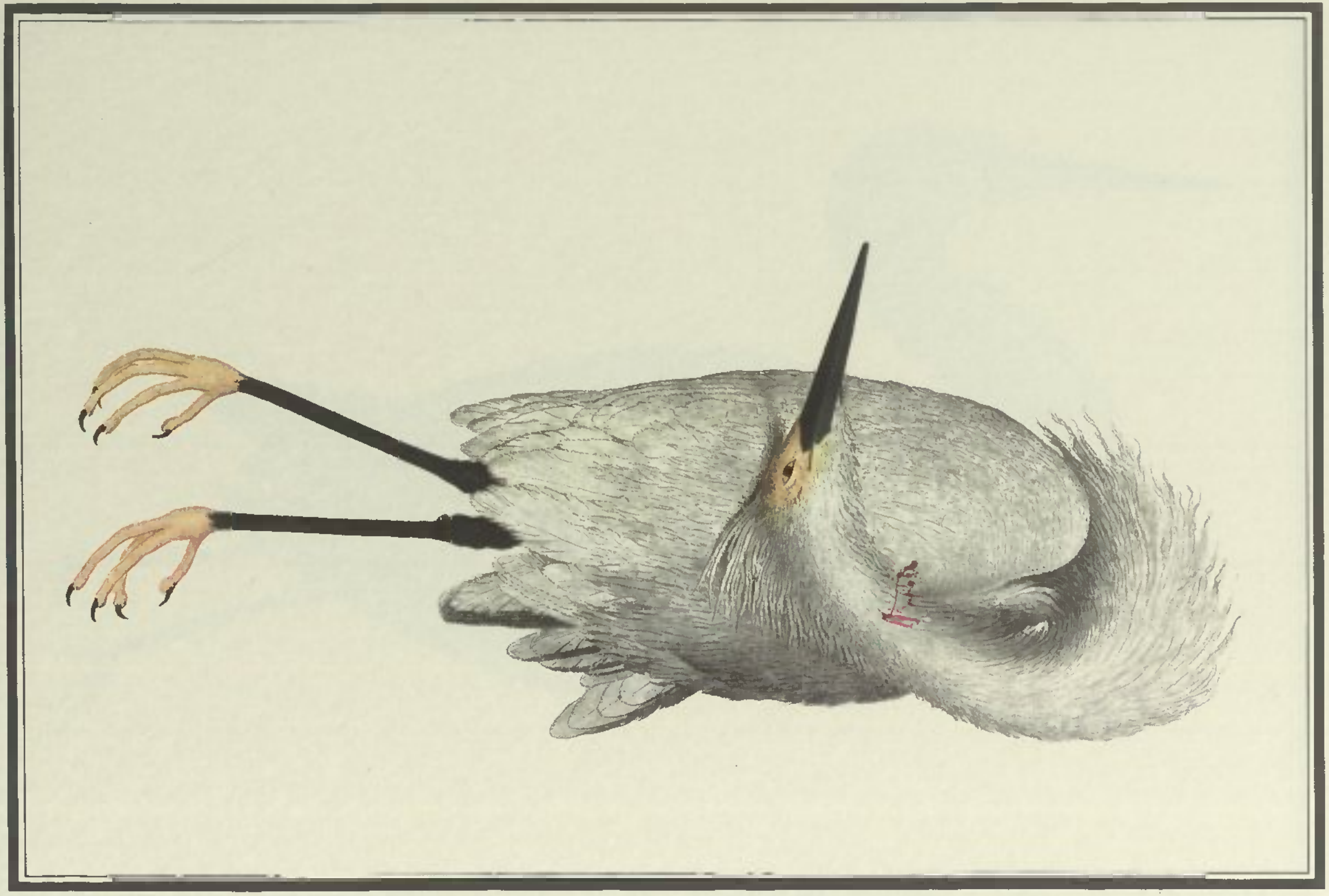
CARARÁ

BNF

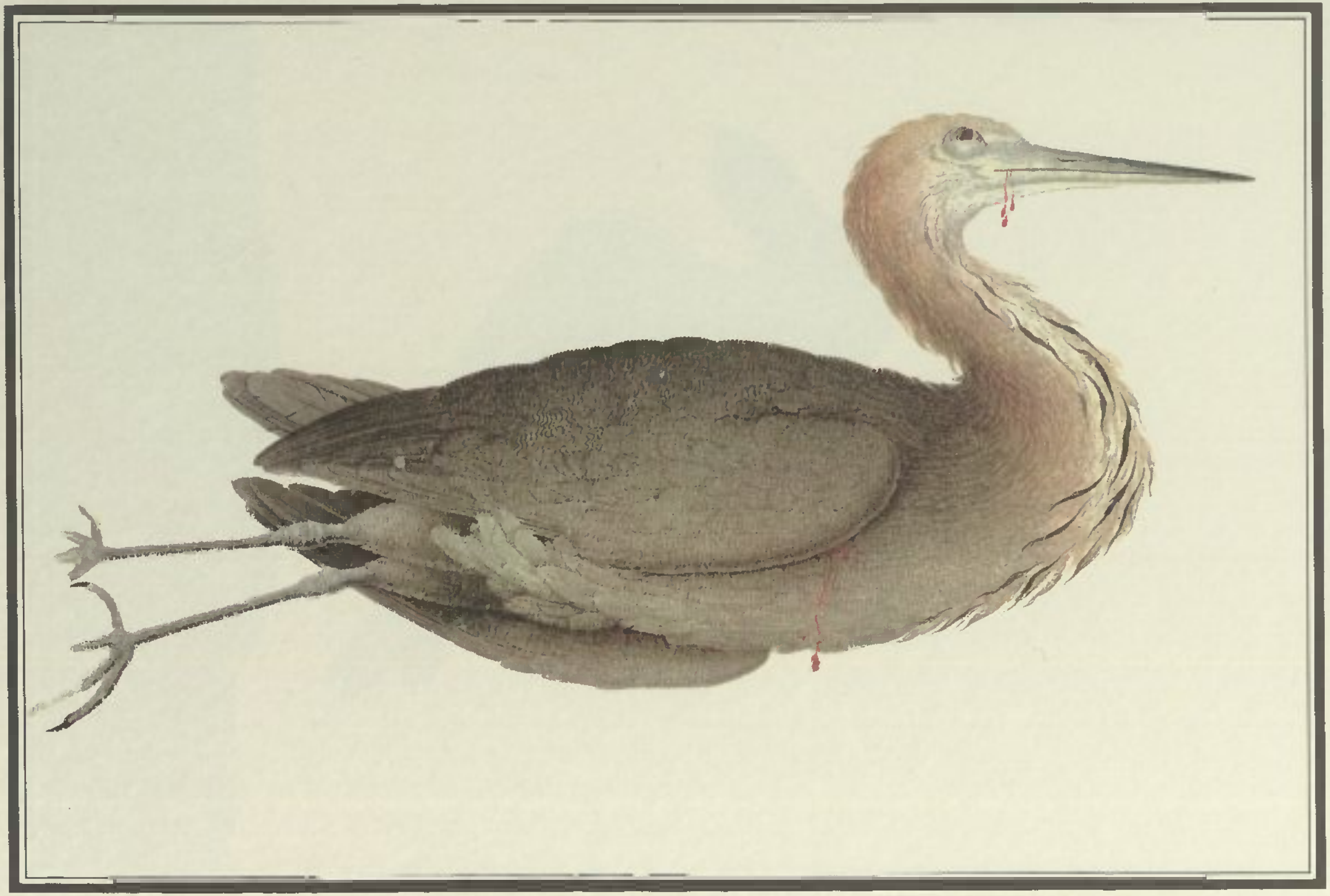


MAGUARÍ

Stanford University Libraries



GARÇA-BRANCA-PEQUENA

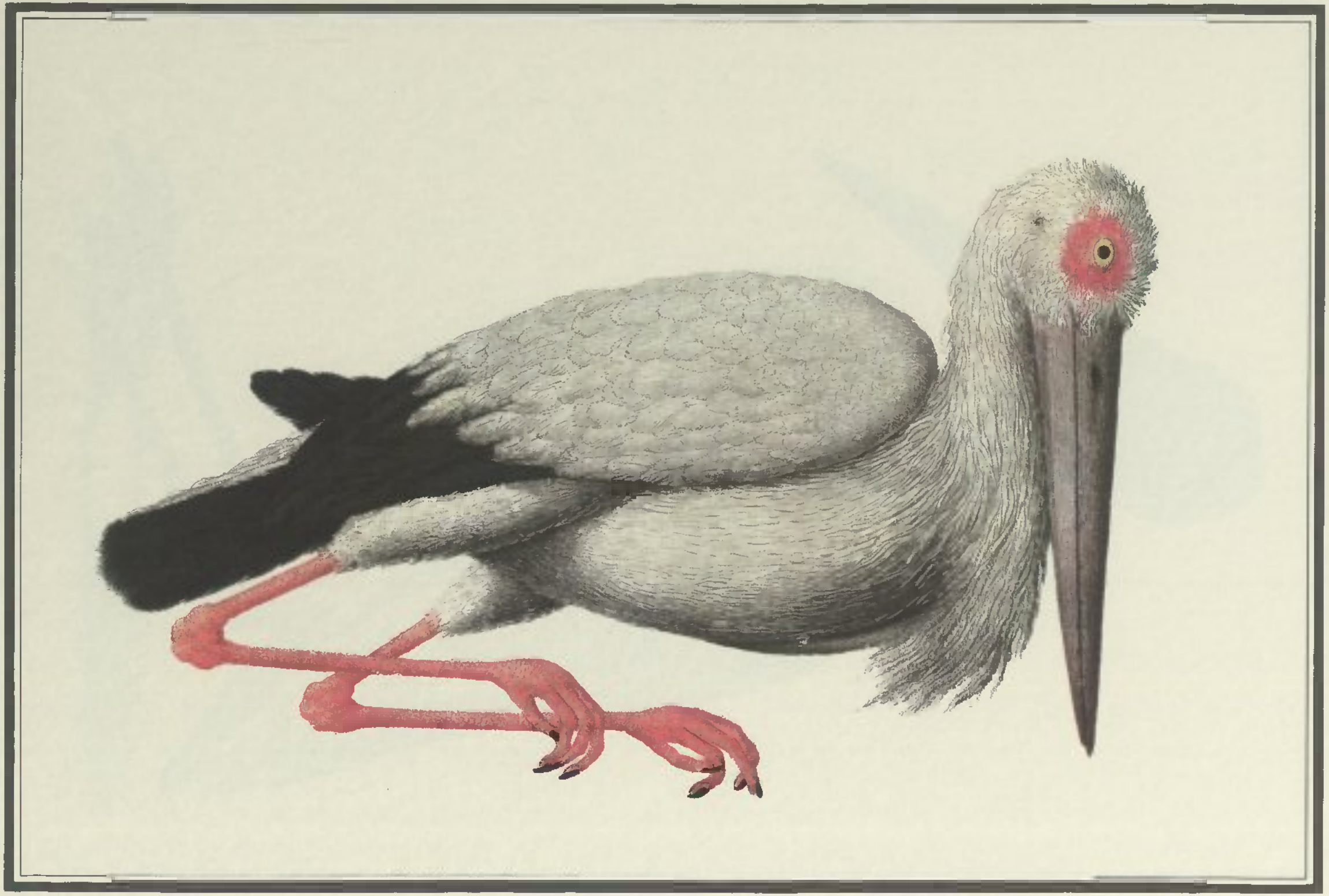


SOCÓ-BOI

SNP

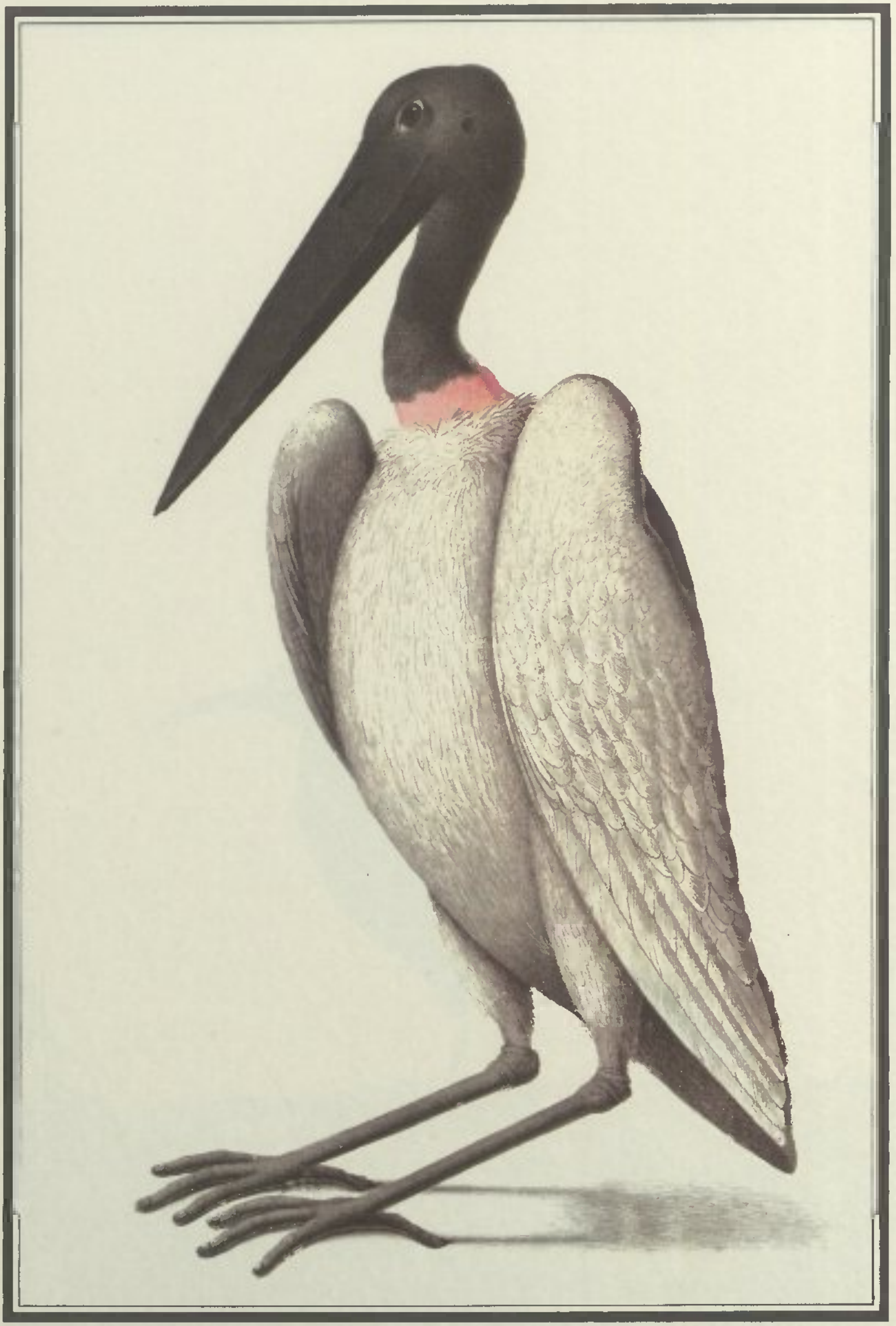


ARAPAPA



TABUIAIÁ

Bibliothèque



TUIUIU





CURICACA



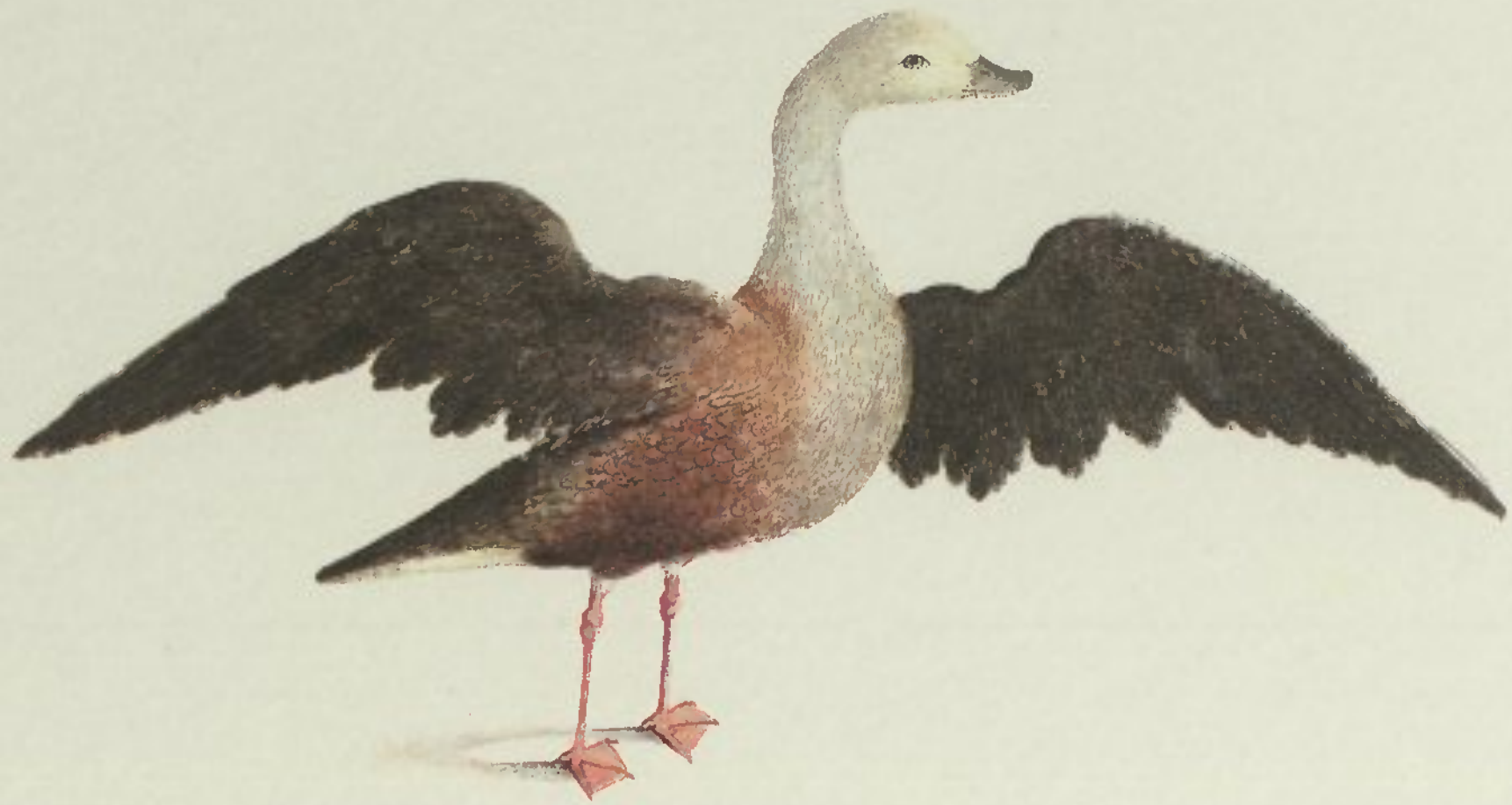
AJAIA

SAP



TACHÃ





MARRECÃO



URUBU-REI, FÊMEA

3



URUBU-REI, MACHO

ALEXANDRE RODRIGUES FERREIRA

BIBLIOTECA



GAVIÃO-CANCÃ



URUMUTUM



MUTUM-CAVALO



MUTUM-DE-PENACHO, FÊMEA

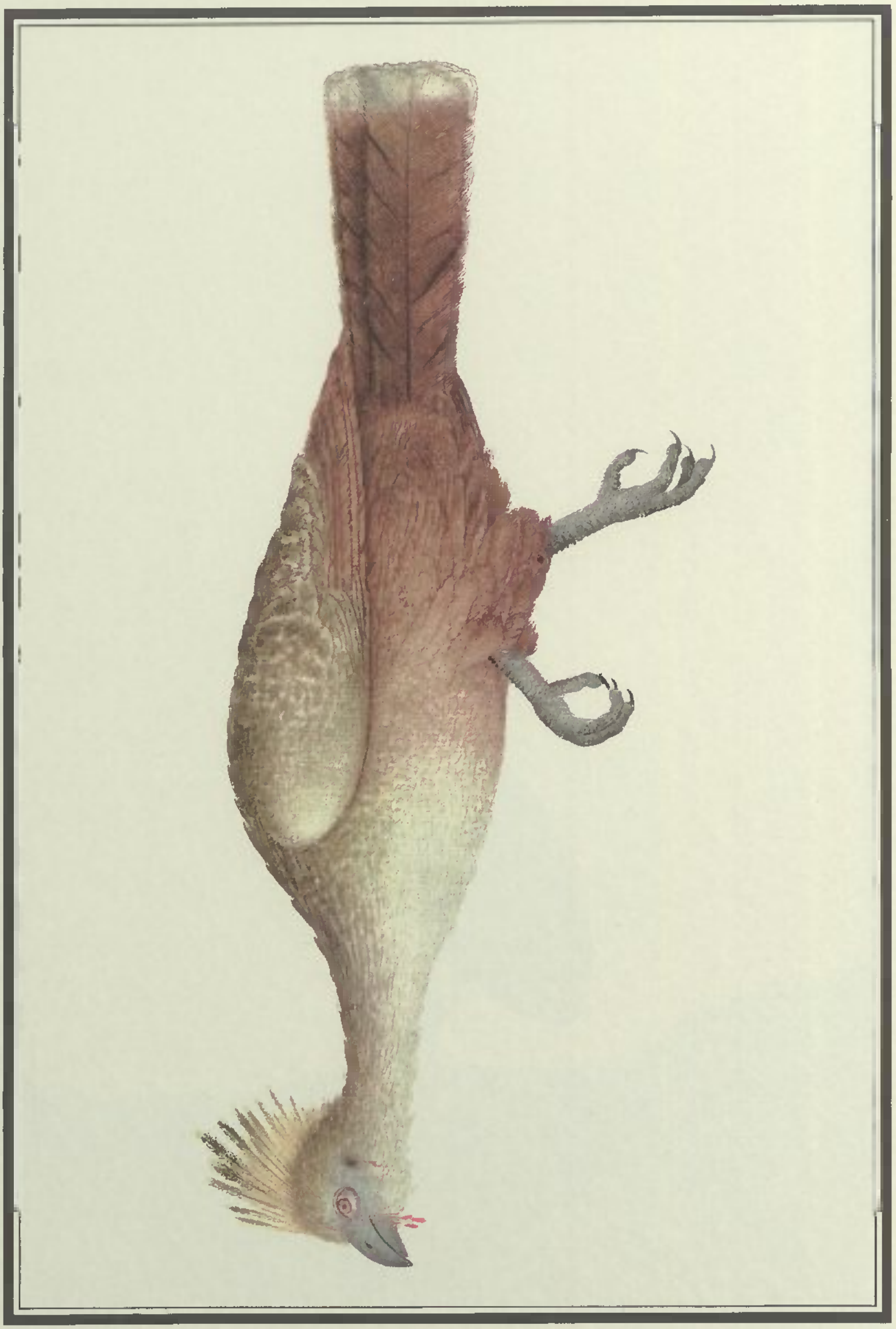


ARAQUÁ-DE-CABEÇA-VERMELHA

St
IS



CUJUBIM



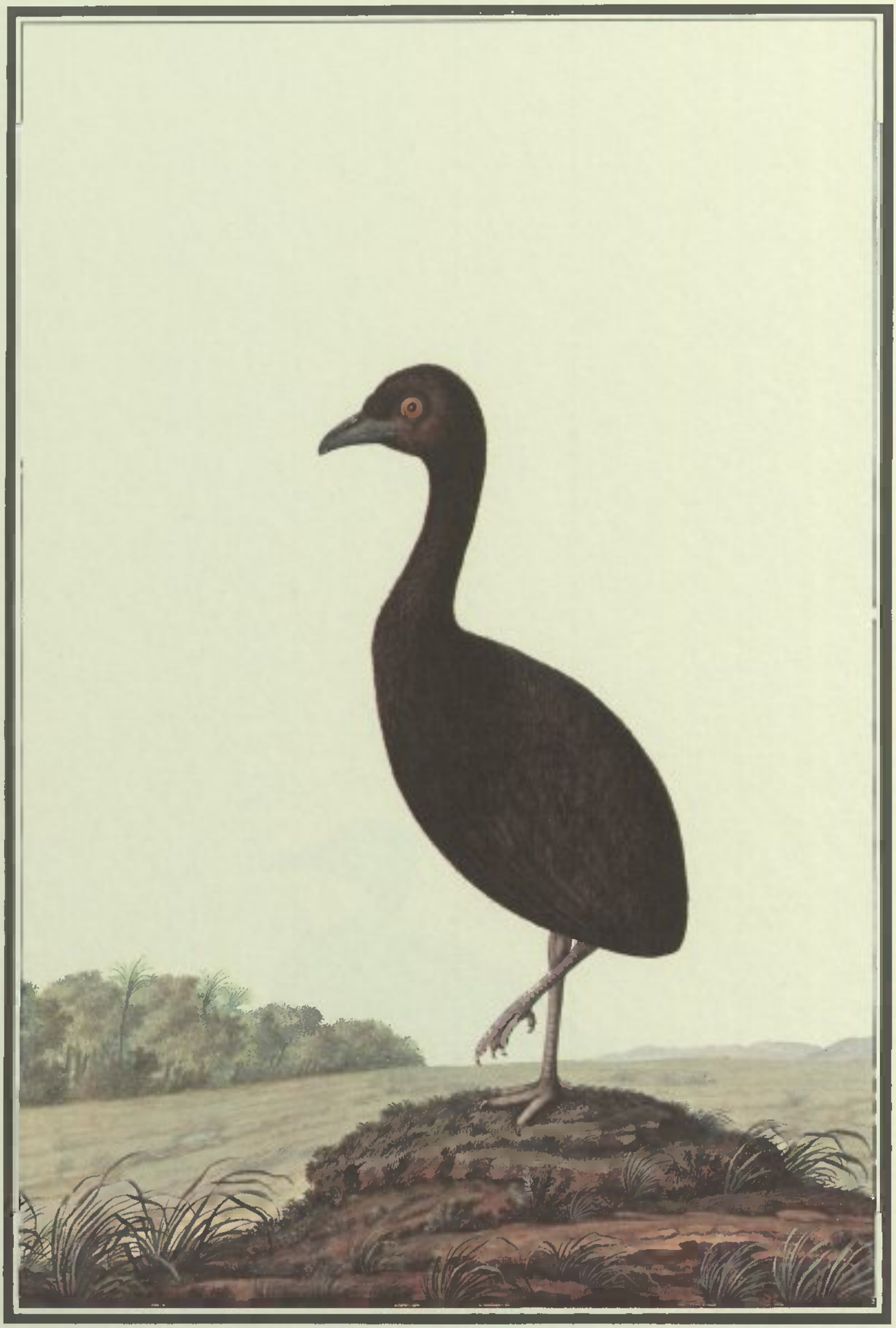
CIGANA

VIAGEM FILOSÓFICA

ALEXANDRE RODRIGUES FERREIRA



JACAMIM-DE-COSTAS-CINZENTAS



JACAMIÚNA

Bibliotheca Alexandrina

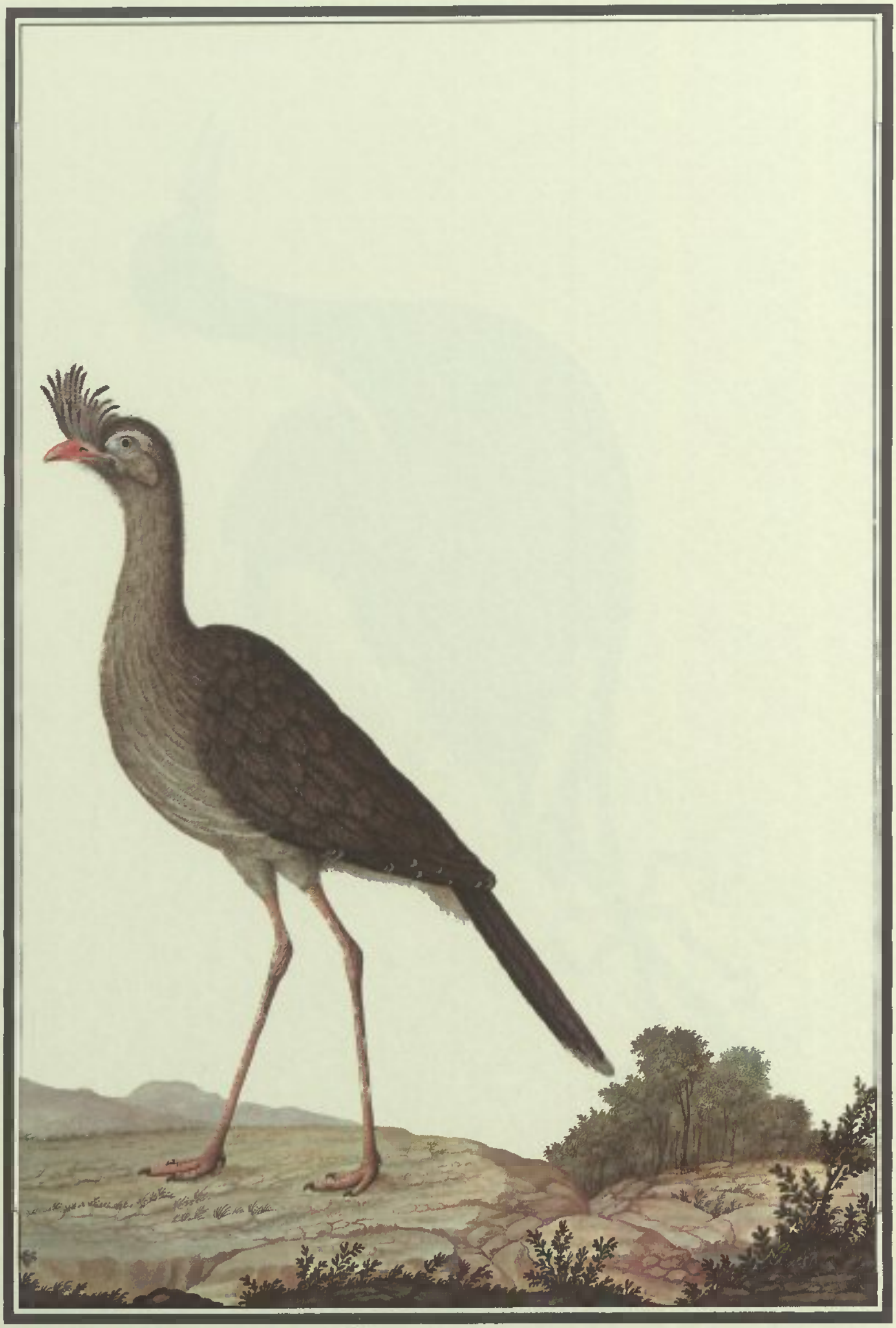


IPEQUI

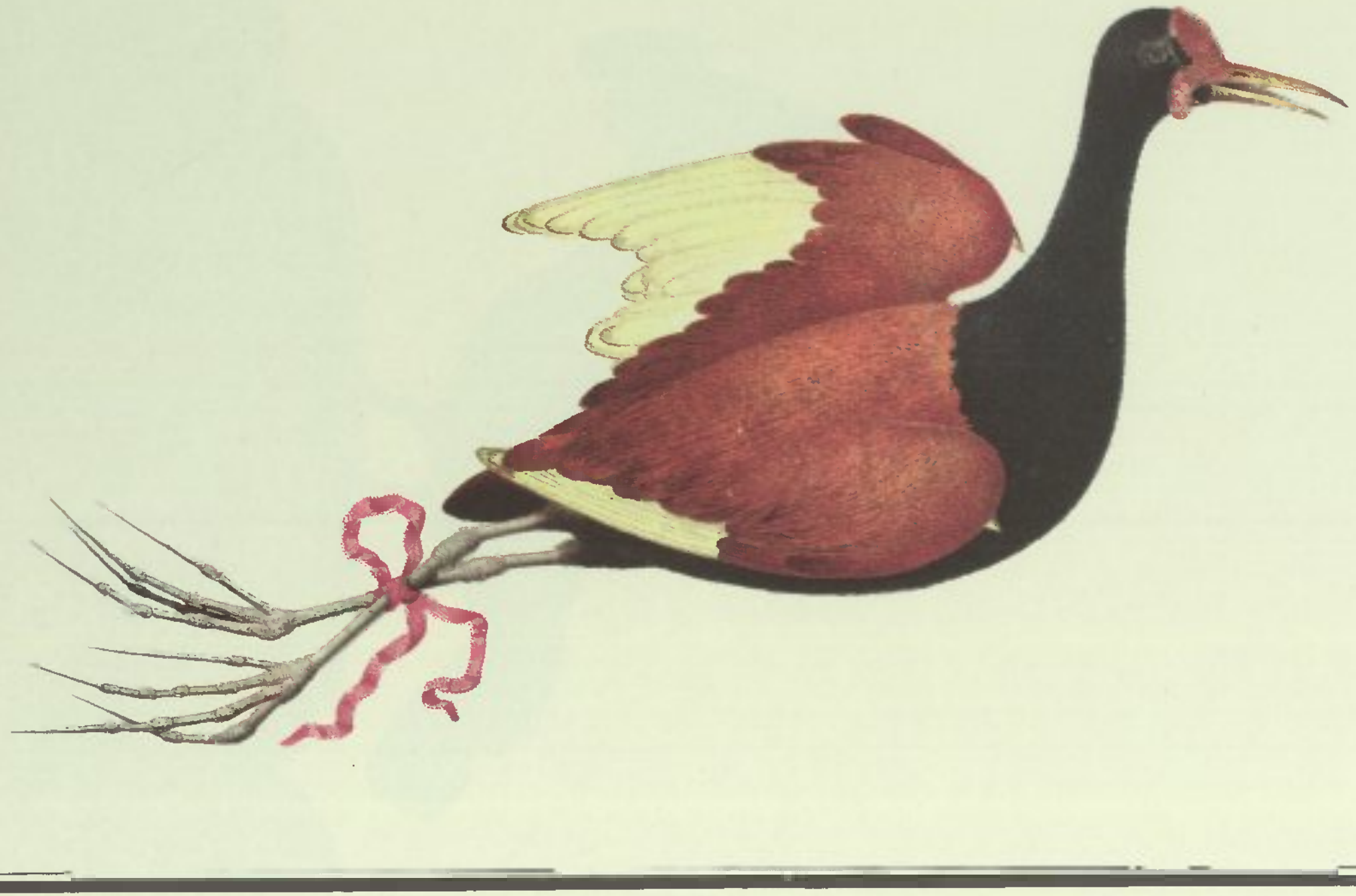
Stamp



PAVÃOZINHO-DO-PARÁ



SERIEMA



JAÇANÃ





ANUM-BRANCO, ANOMALO



ANUM-BRANCO

Biblioteca Nacional de Maestros



GUARUBA



CACAUÉ





MAITACA-ROXA





TUÍ

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

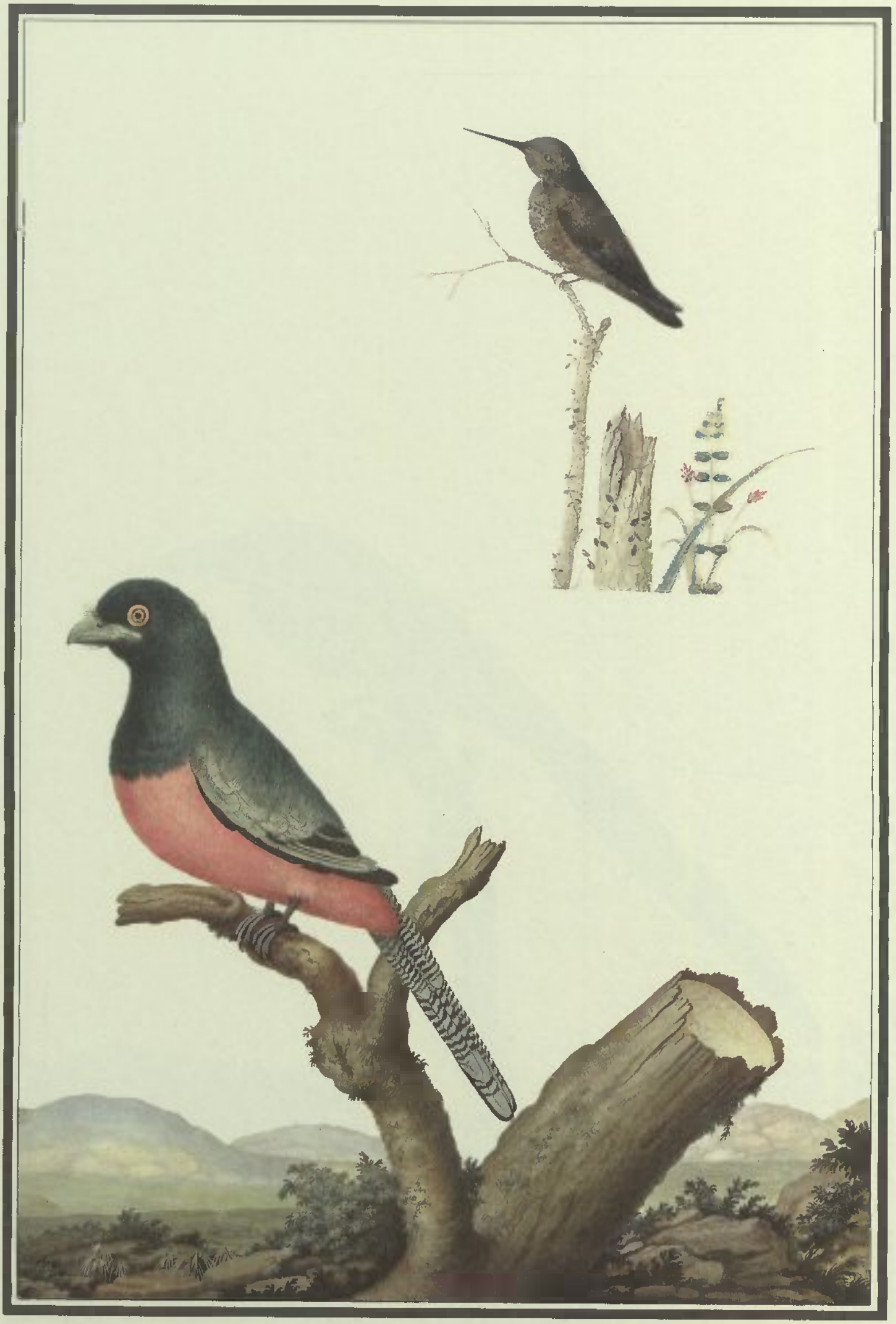


URUTAU

VIAGEM FILOSÓFICA

ALEXANDRE RODRIGUES FERREIRA





BEIJA-FLÔR
SURUCUÁ-DE-BARRIGA-VERMELHA



SURUCUÁ-AÇU

Bibliothèque nationale de France

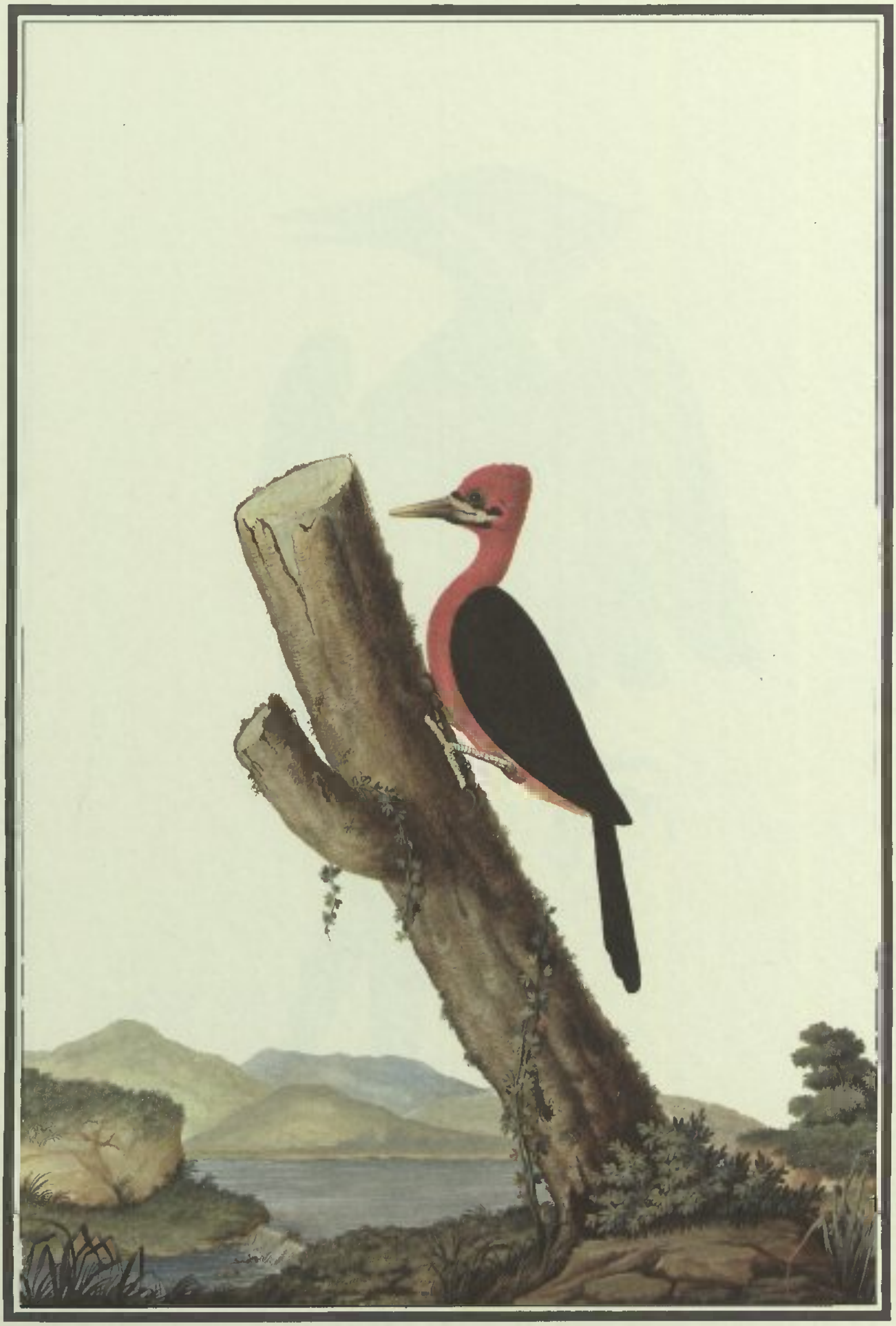


HUDU

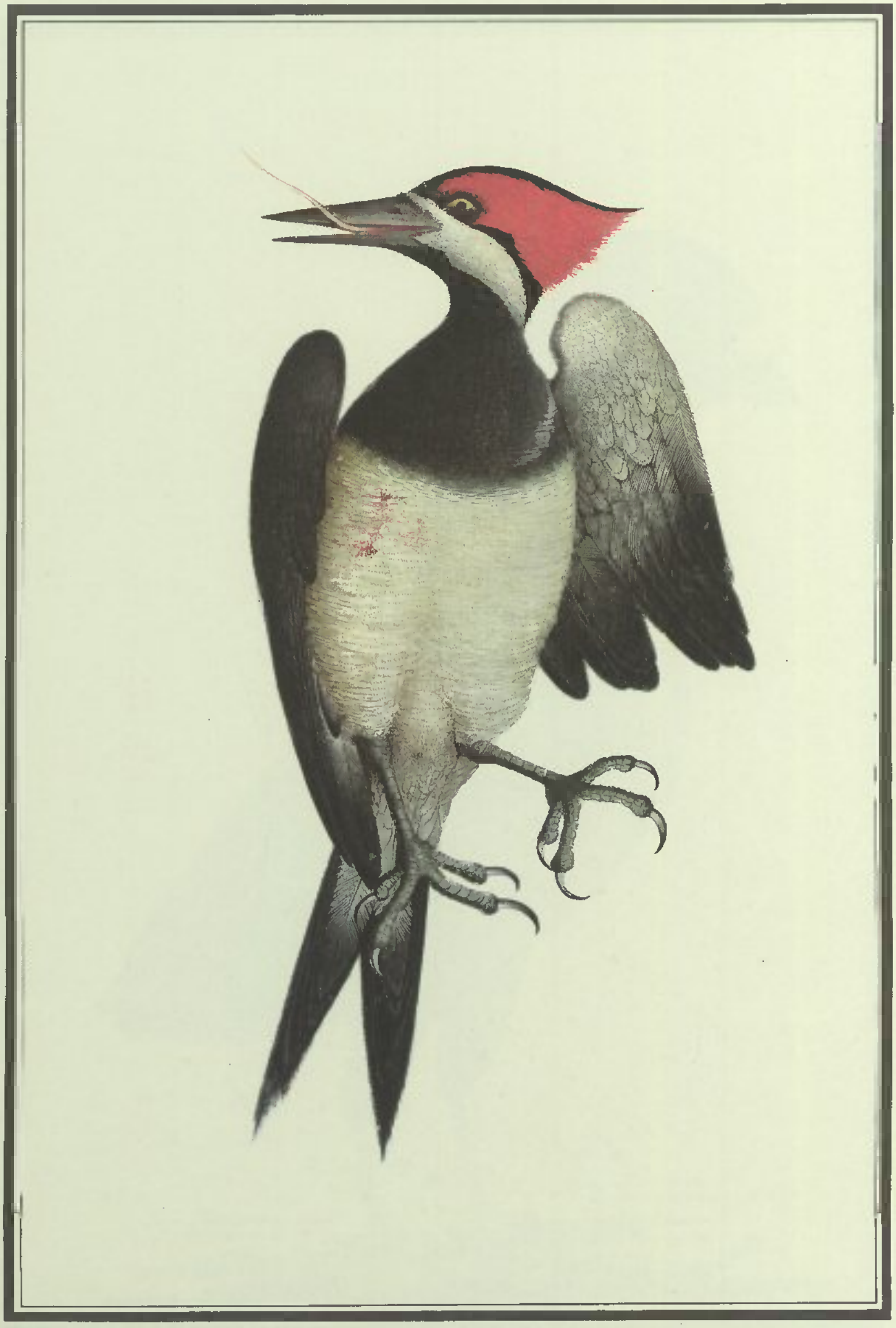
VIAGEM FILOSÓFICA

ALEXANDRE RODRIGUES FERREIRA

BIBLIOTECA



PICAPAU-DE-PENACHO



PICAPAU-DE-CABEÇA-VERMELHA





GALO-DA-SERRA



ANAMBÉ-AZUL

Sept 16



ANAMBÉ-AÇU



ANAMBÉ-AÇU



ANAMBÉ-ROXO

BSP

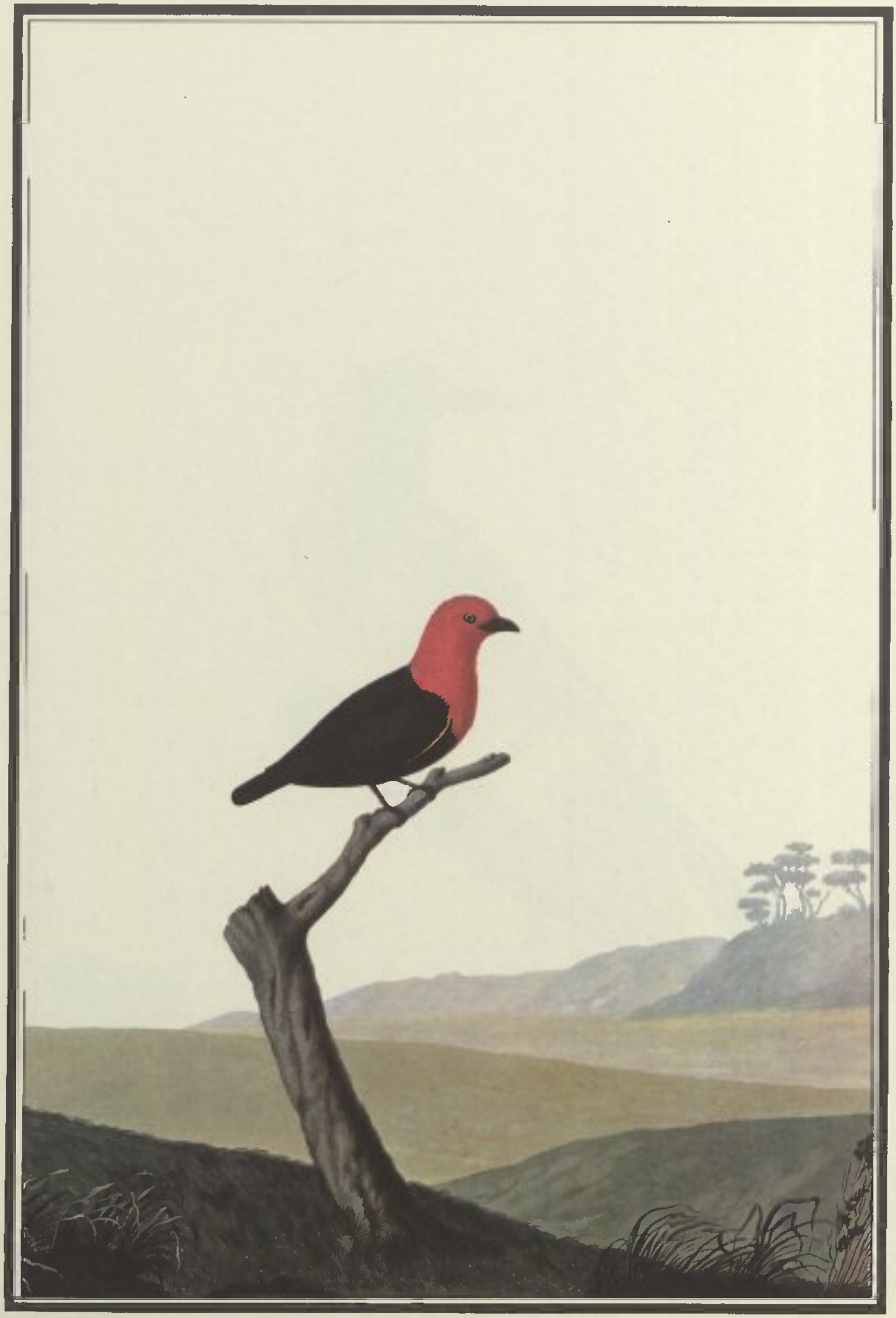


UIRAMEMBÍ



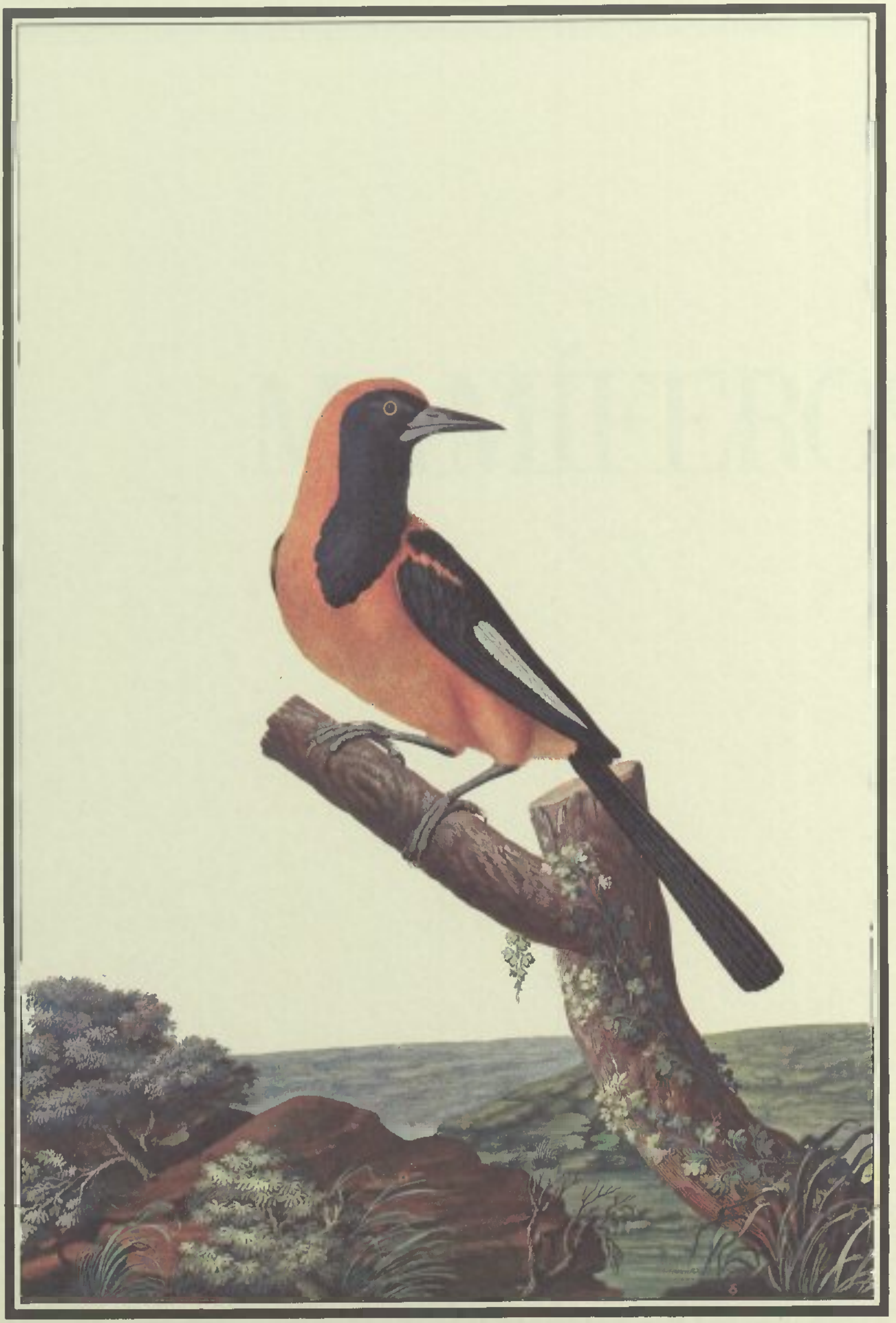


CABEÇA-DE-OURO



UIRAMIRI





ROUXINOL

MAMÍFEROS

INAMIGEBOS



GAMBÁ



MACACO-DA-NOITE





ZOGUE-ZOGUE

VIAGEM FILOSÓFICA

ALEXANDRE RODRIGUES FERREIRA



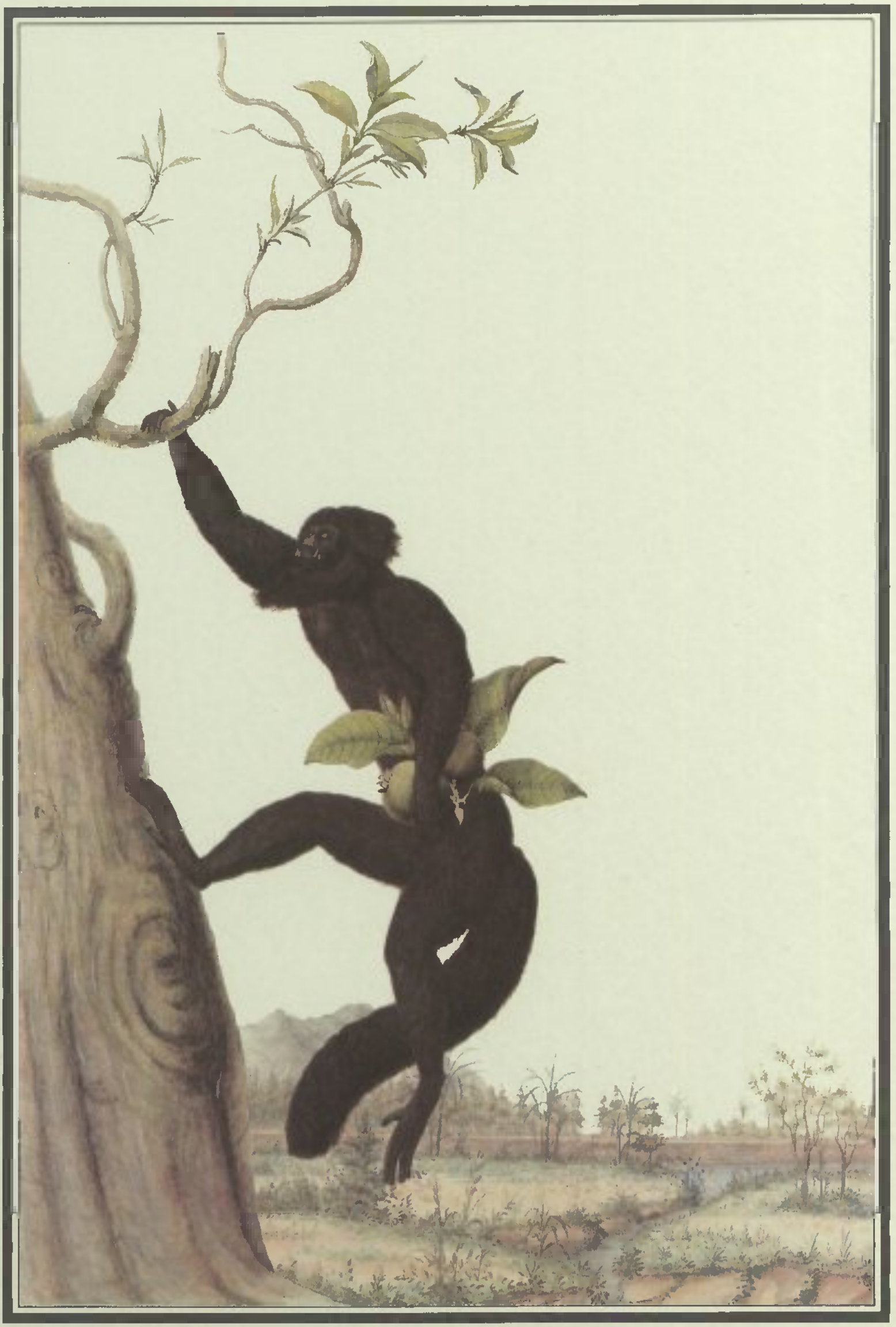
PARAUACU

Stanford Libraries



CUXIU

BNF



CUXIU-PRETO



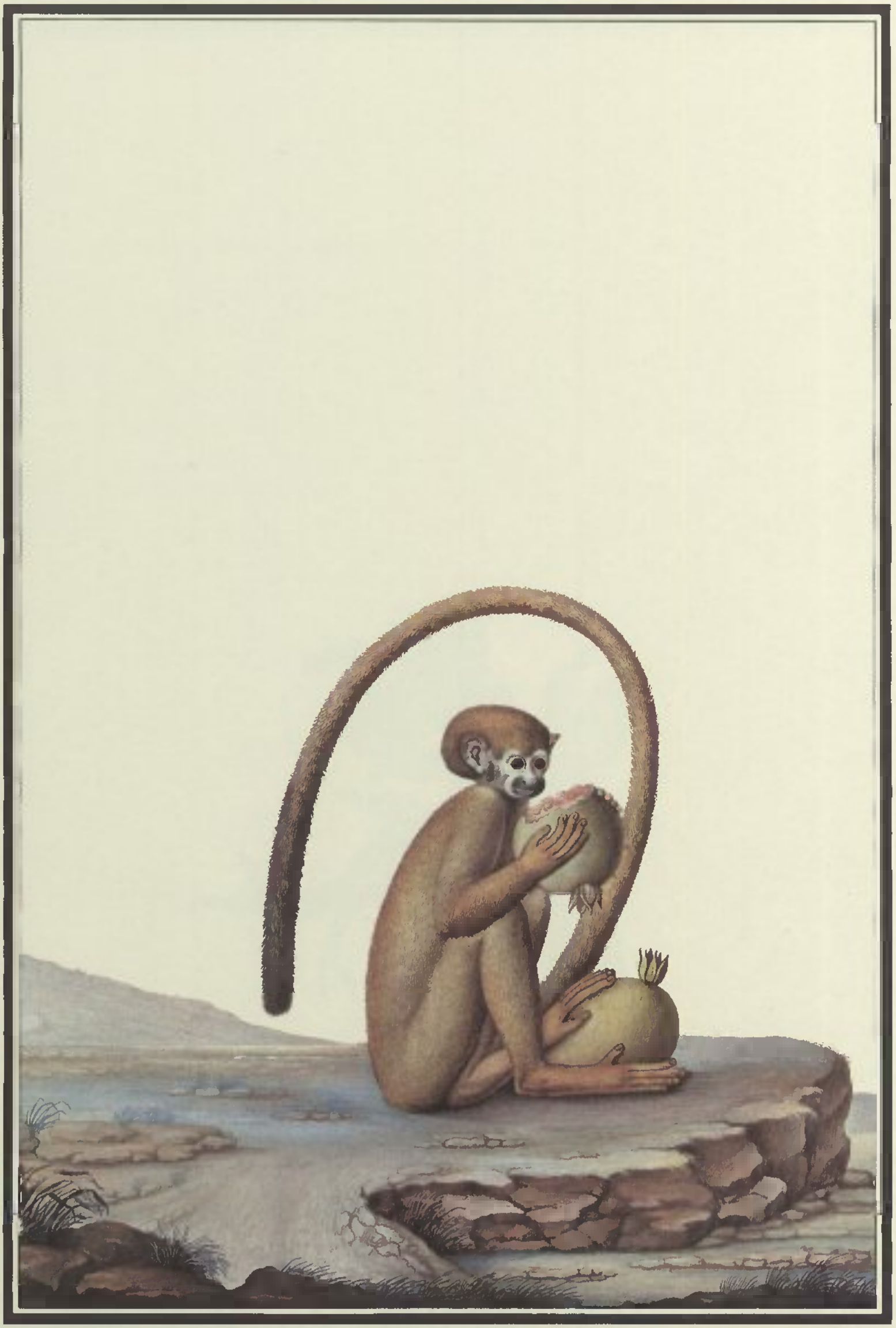
GUARIBA-VERMELHO

S.S.P.



GUARIBA·DA·MÃO·RUIVA

DEP



MICO-DE-CHEIRO



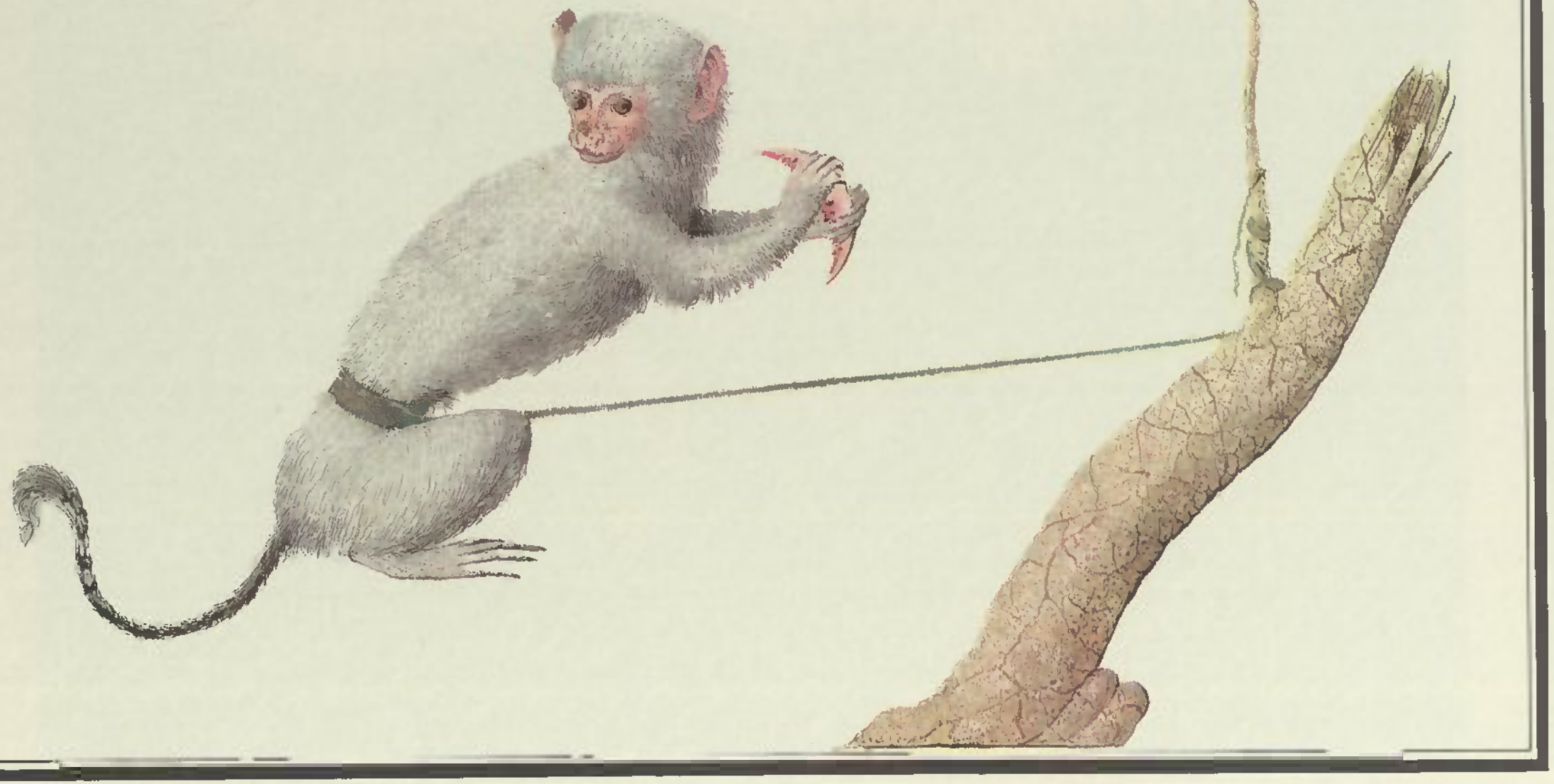
QUATA-DE-CARA-VERMELHA

SKP



BARRIGUDO-CINZENTO

SNP



SAUITINGA



SAUÍ-DOURADO

BNP

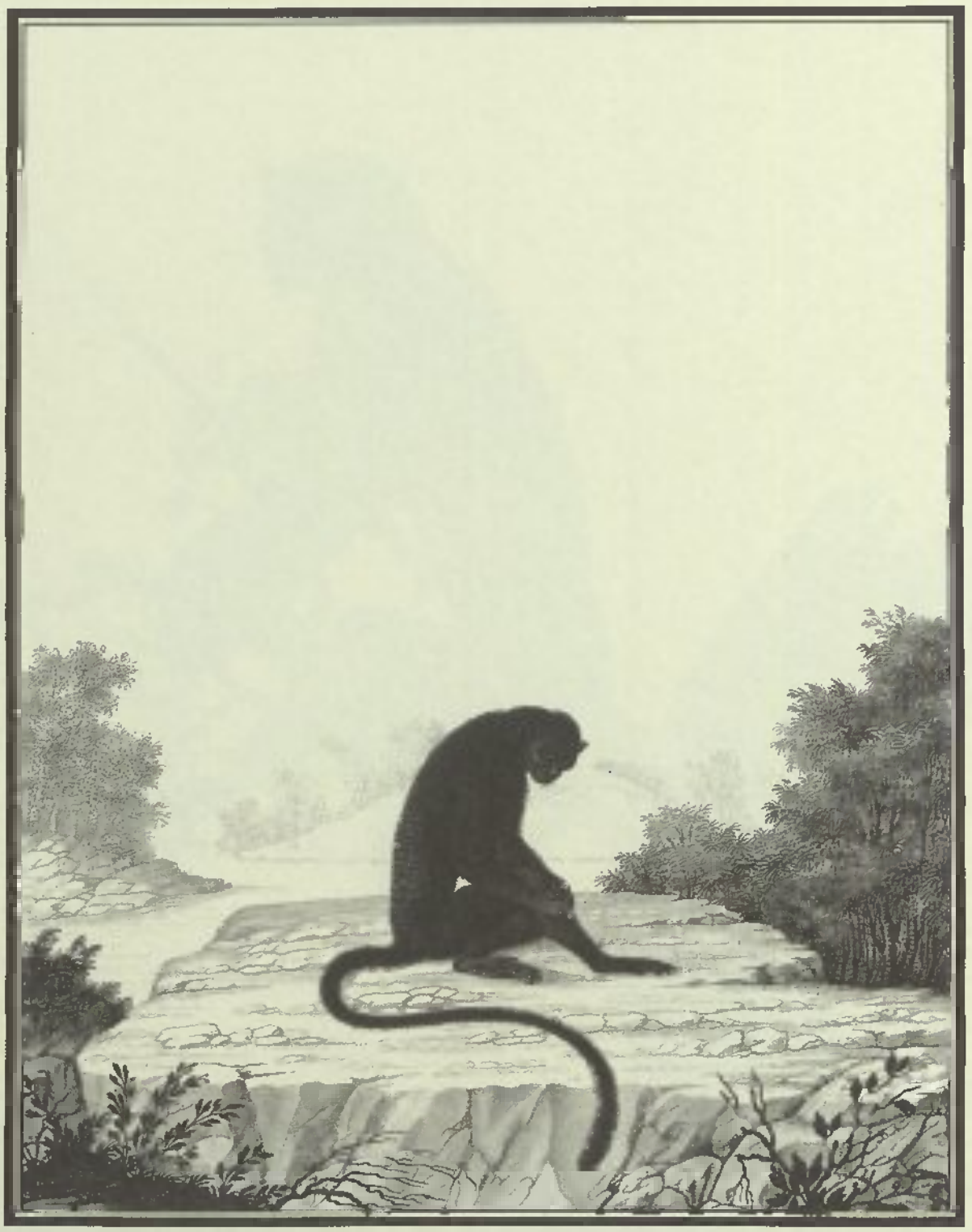


SAUI



SAUÍ-DE-MÃO-RUIVA

ALEXANDRE RODRIGUES FERREIRA



TAMARIM



SAUÍ-DE-BIGODE-BRANCO





TAMANDUÁ-MIRIM

Bibliothèque nationale de France



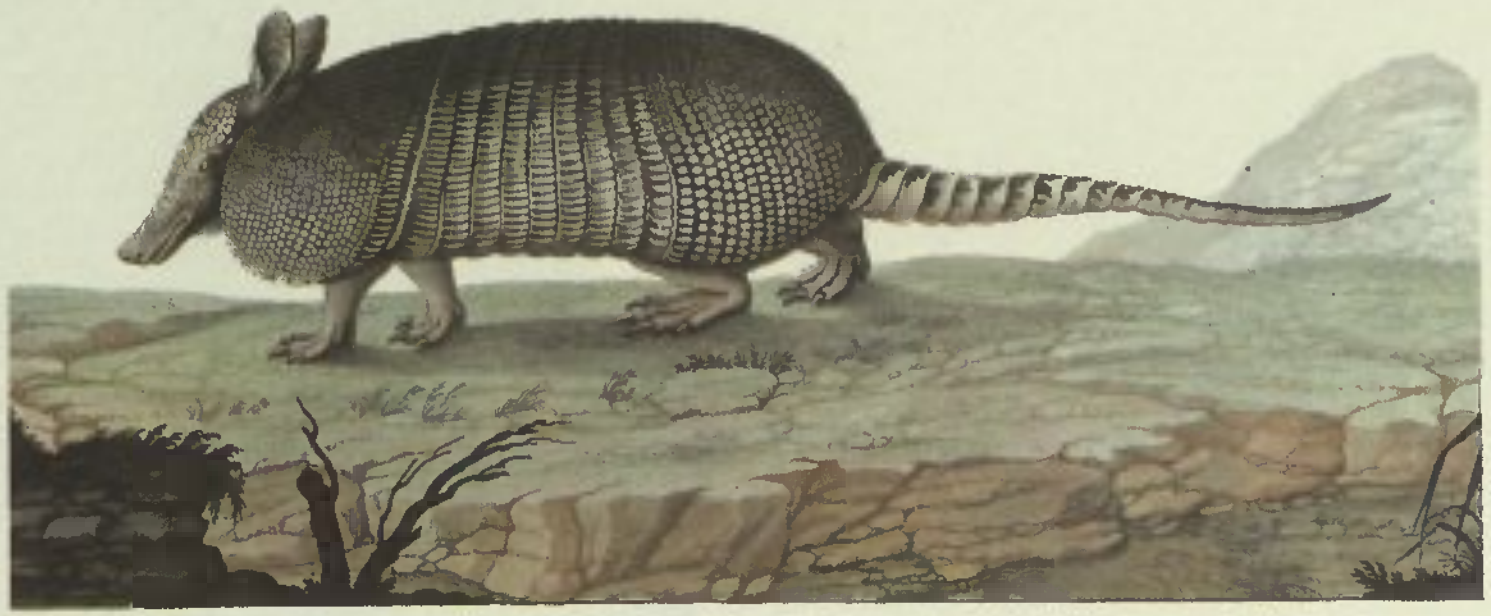
TAMANDUAÍ



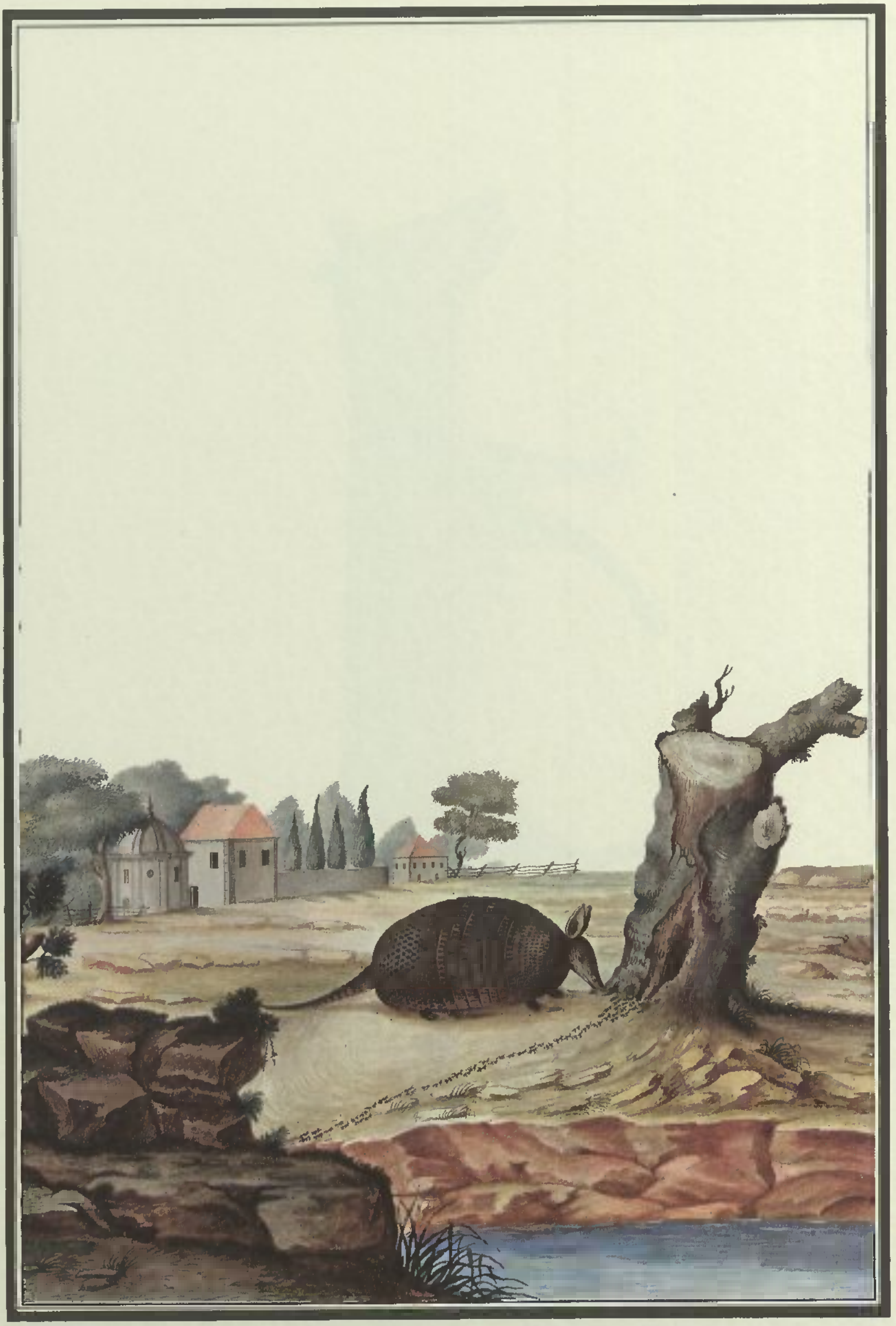
TAMANDUAI



PREGUIÇA-DE-TRÊS-DEDOS



TATU-GALINHA



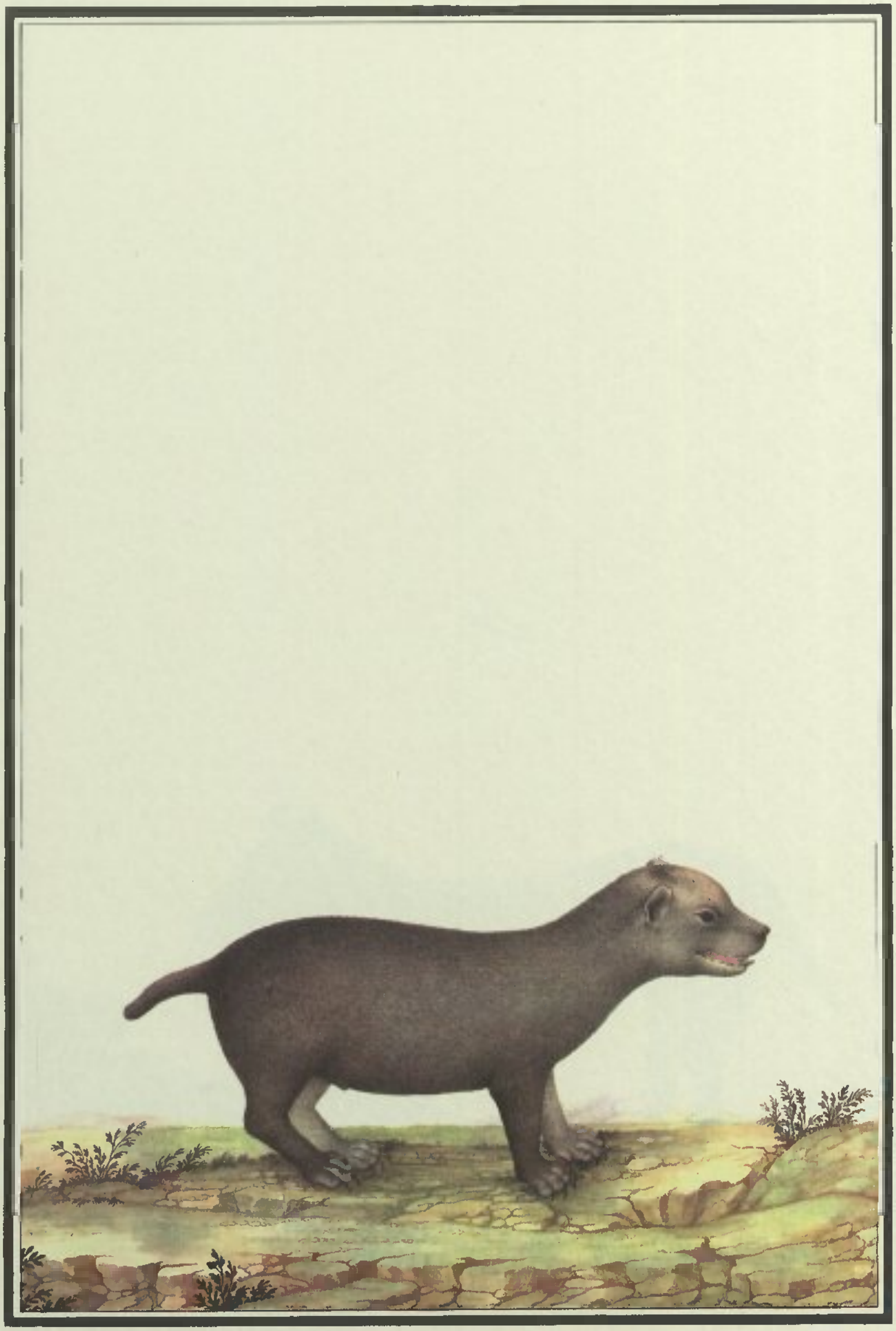
TATUPEBA



GUARAXAIM

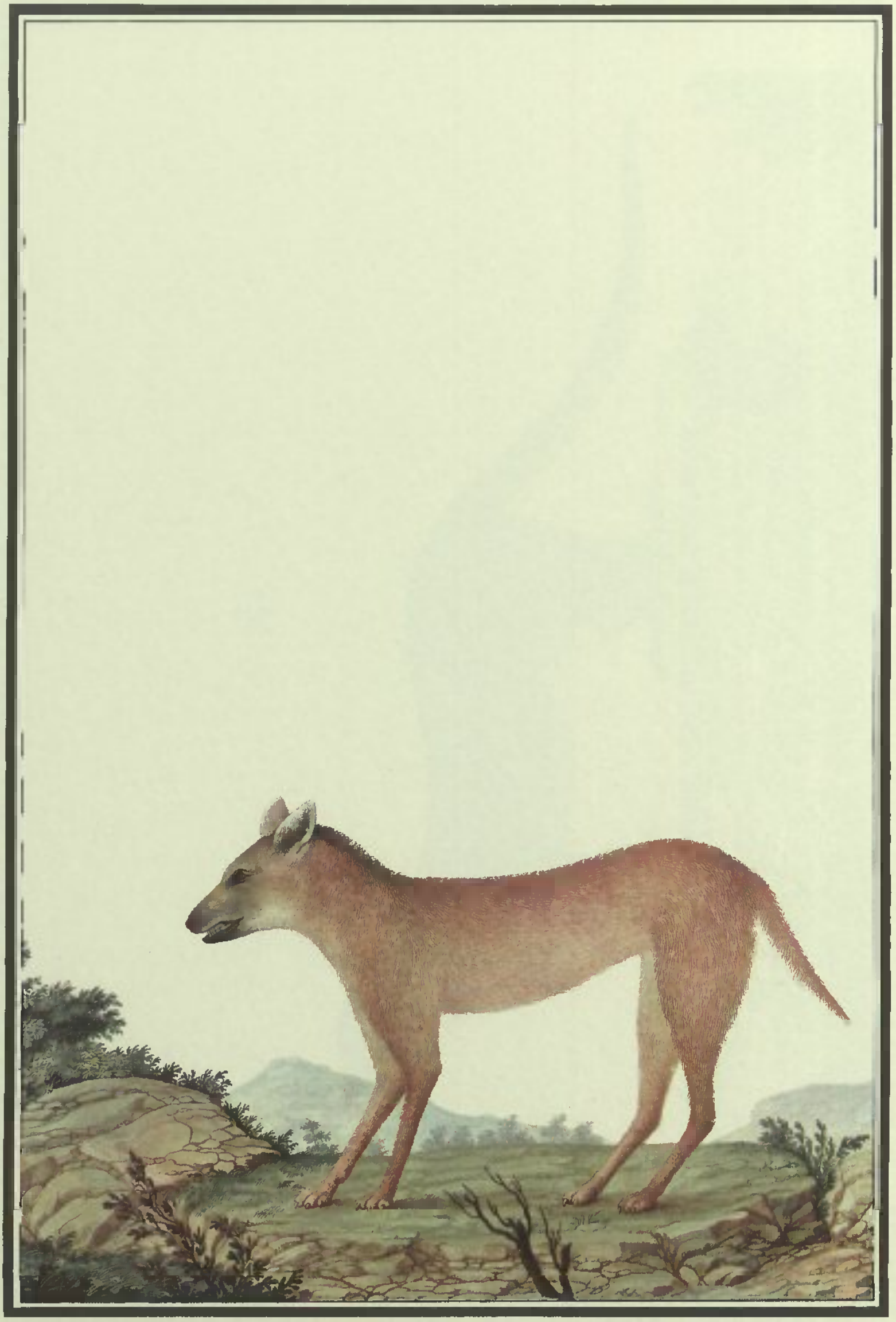
VIAGEM FILOSÓFICA

ALEXANDRE RODRIGUES FERREIRA



JANAUÍRA

BNP



GUARÁ

SNP

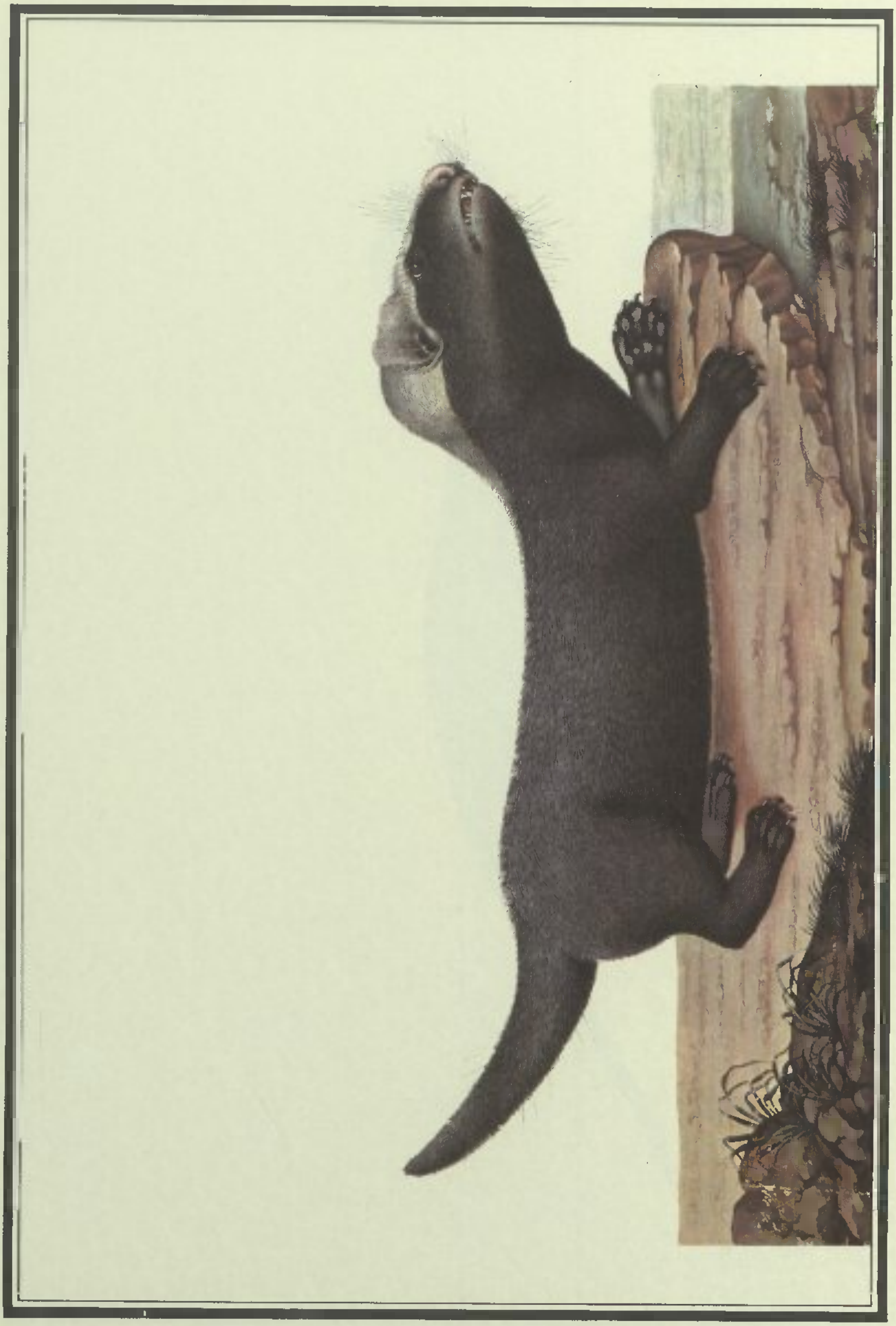


QUATI



JUPARA

ALEXANDRE RODRIGUES FERREIRA



FURÃO

ALEXANDRE RODRIGUES FERREIRA

ESRI



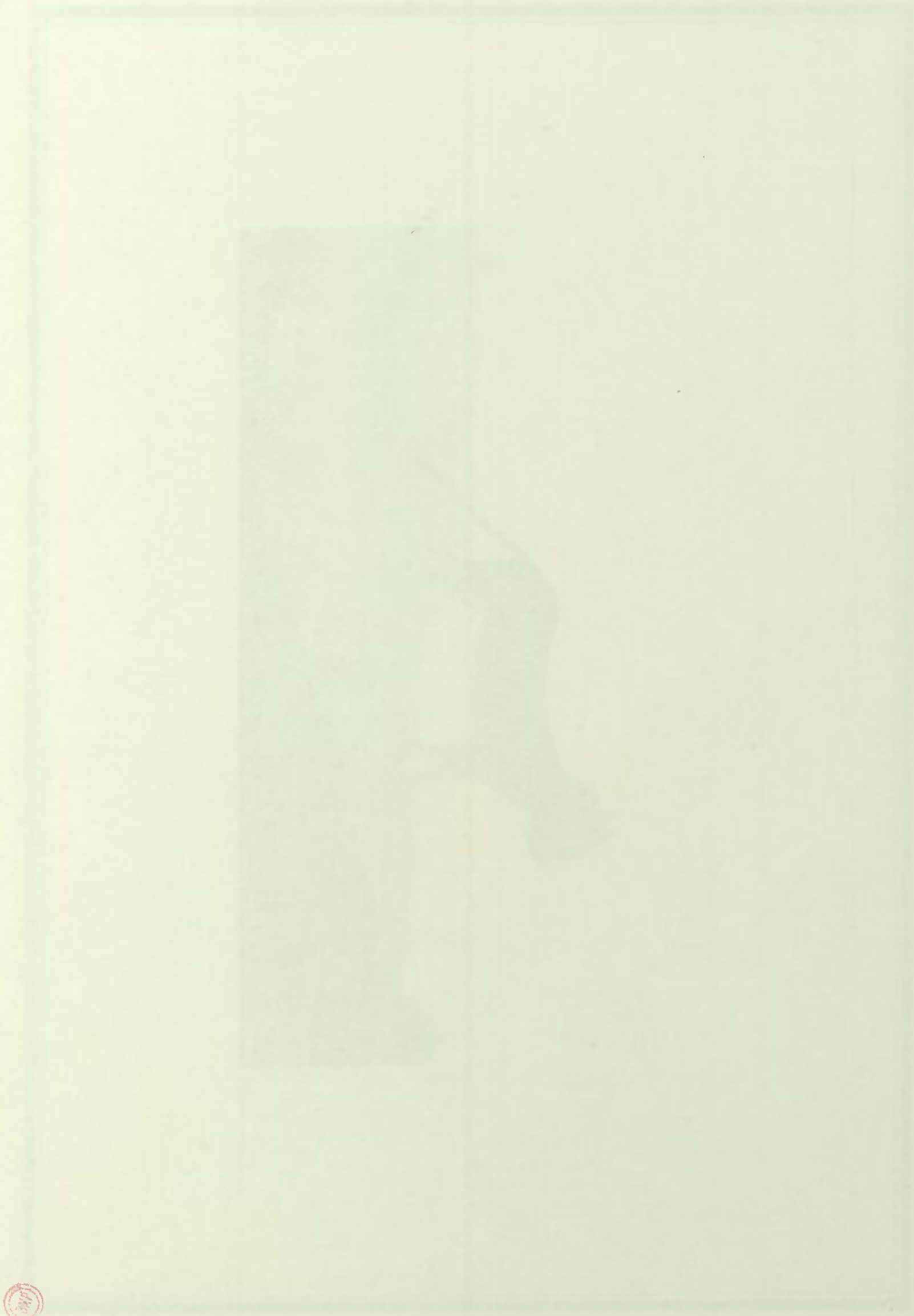
IRARA

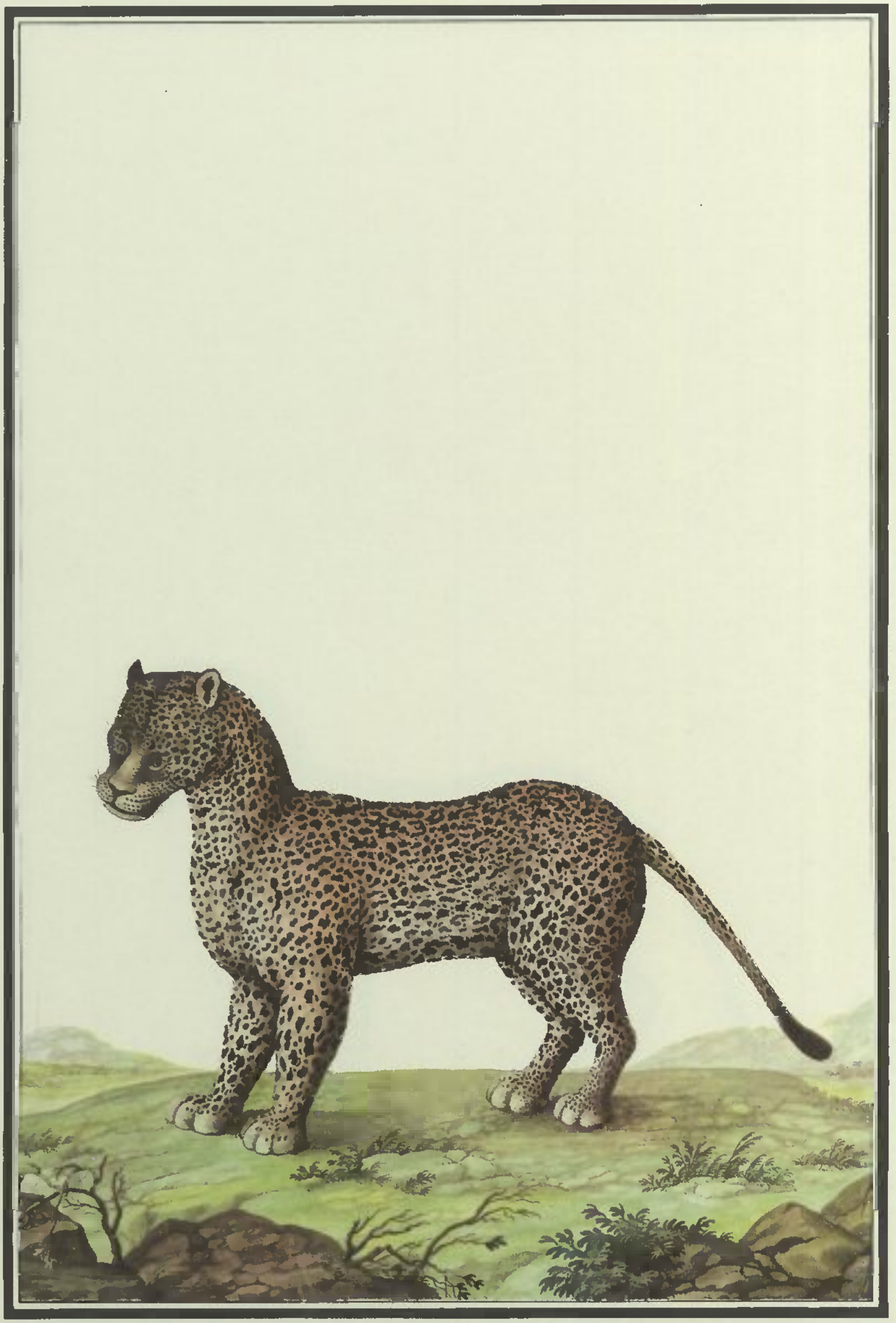


ARIRANHA



MARACAJÁ



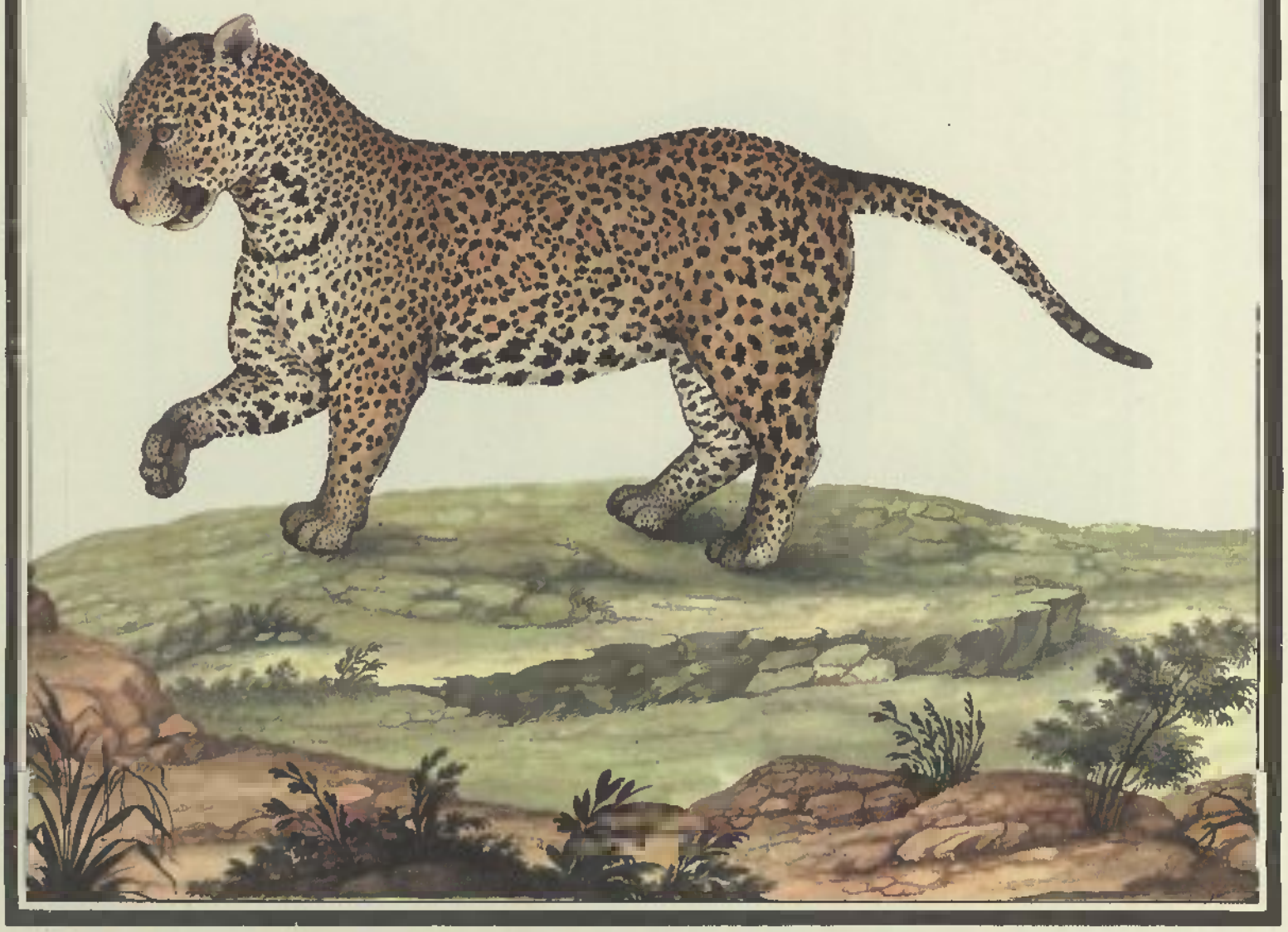


JAGUATIRICA



SUÇUARANA





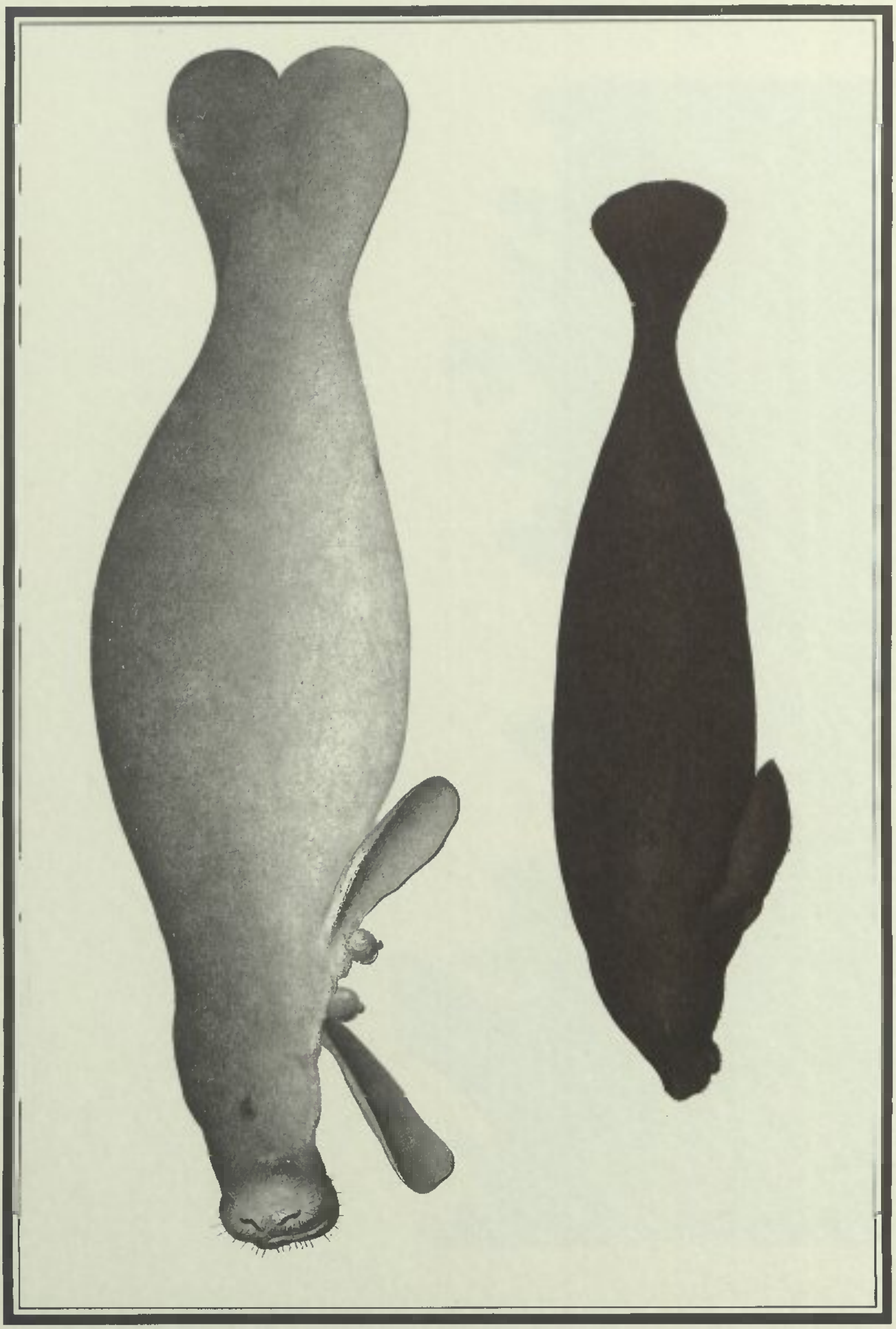
JAGUAR

Copy



ONÇA·PRÊTA





PEIXE-BOI. FÊMEA E MACHO

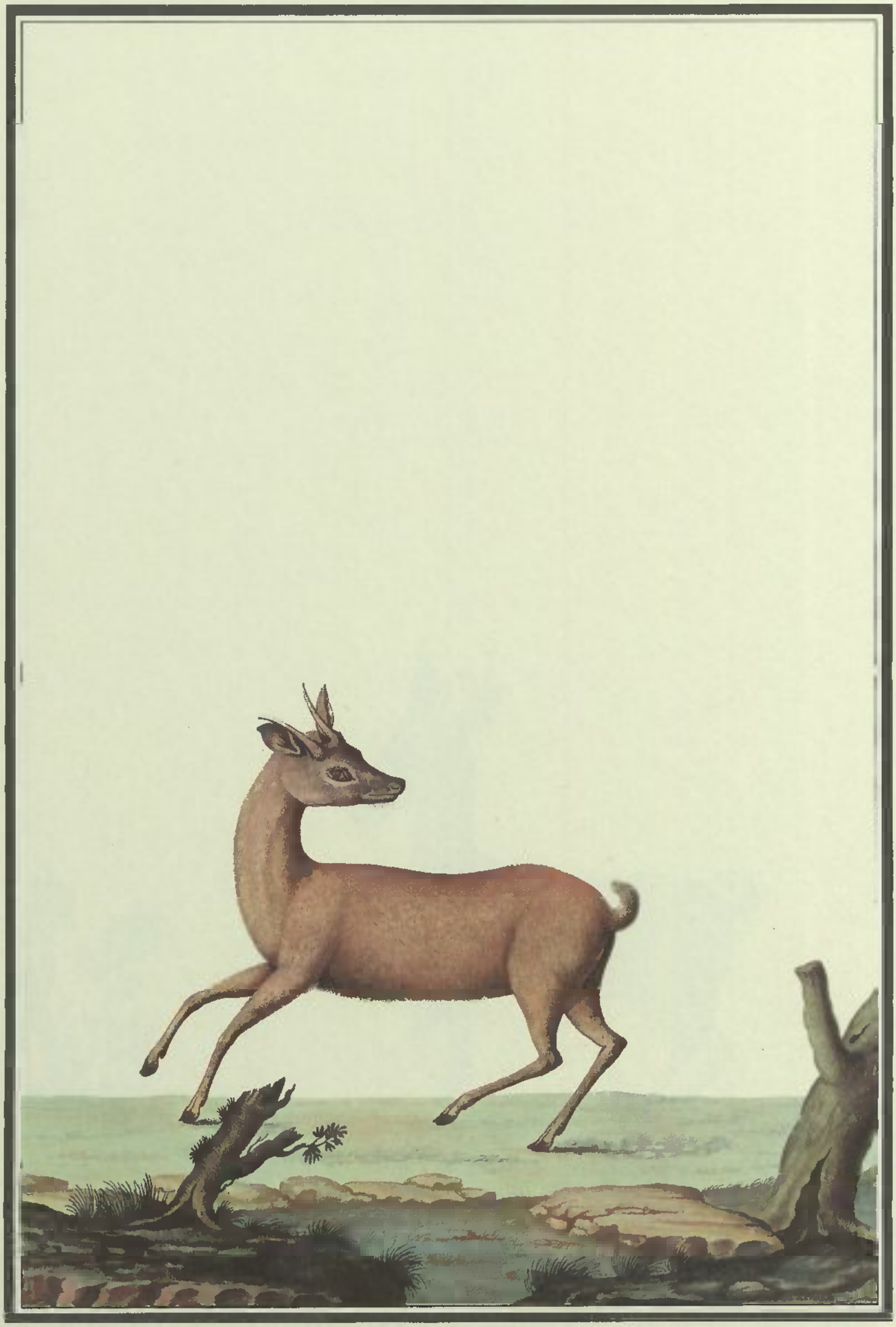
ALEXANDRE RODRIGUES FERREIRA

IN RES. 2SA14#



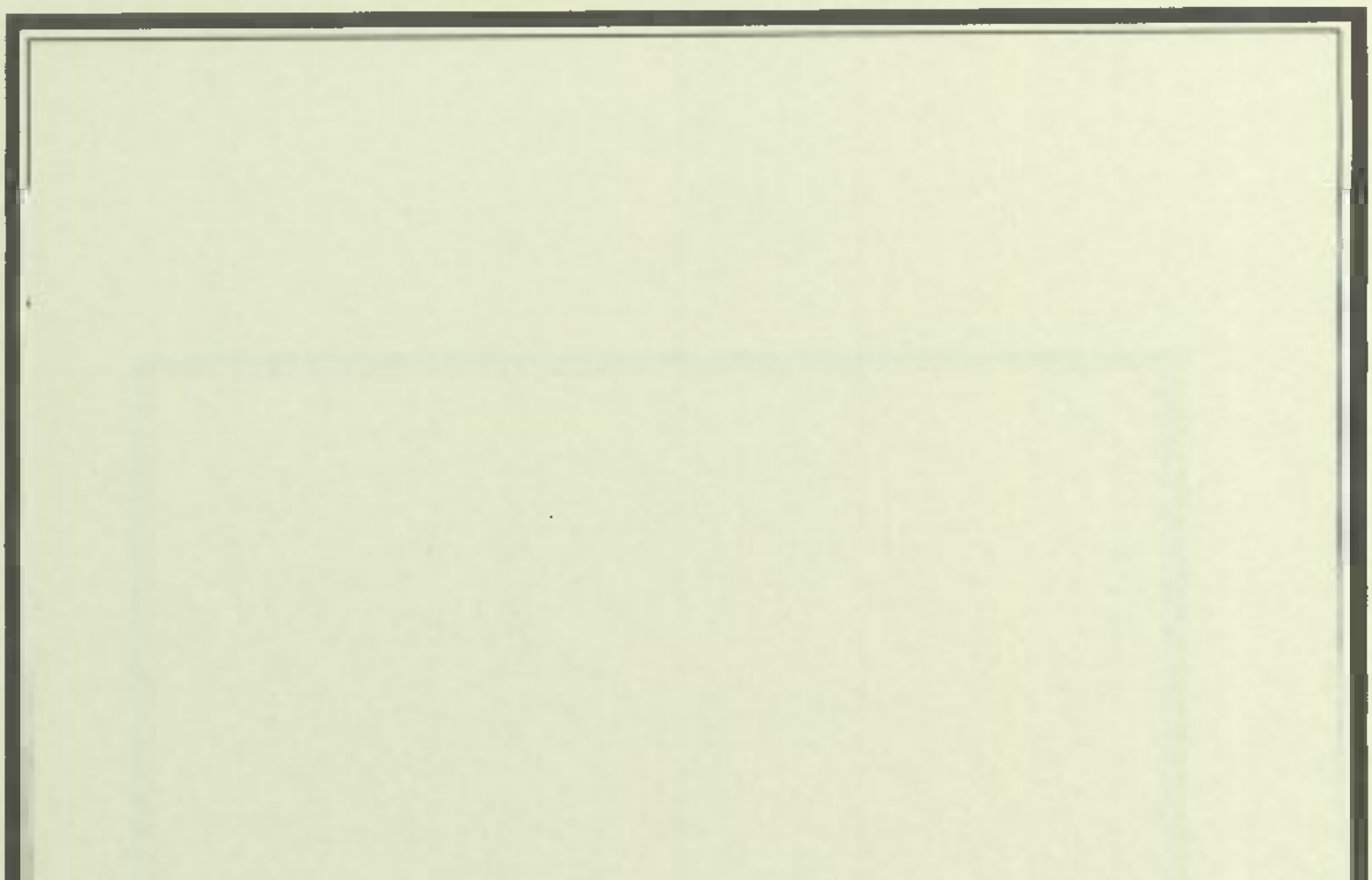
CAITETU

ВНИИ



VEADO-VERMELHO

ISBP

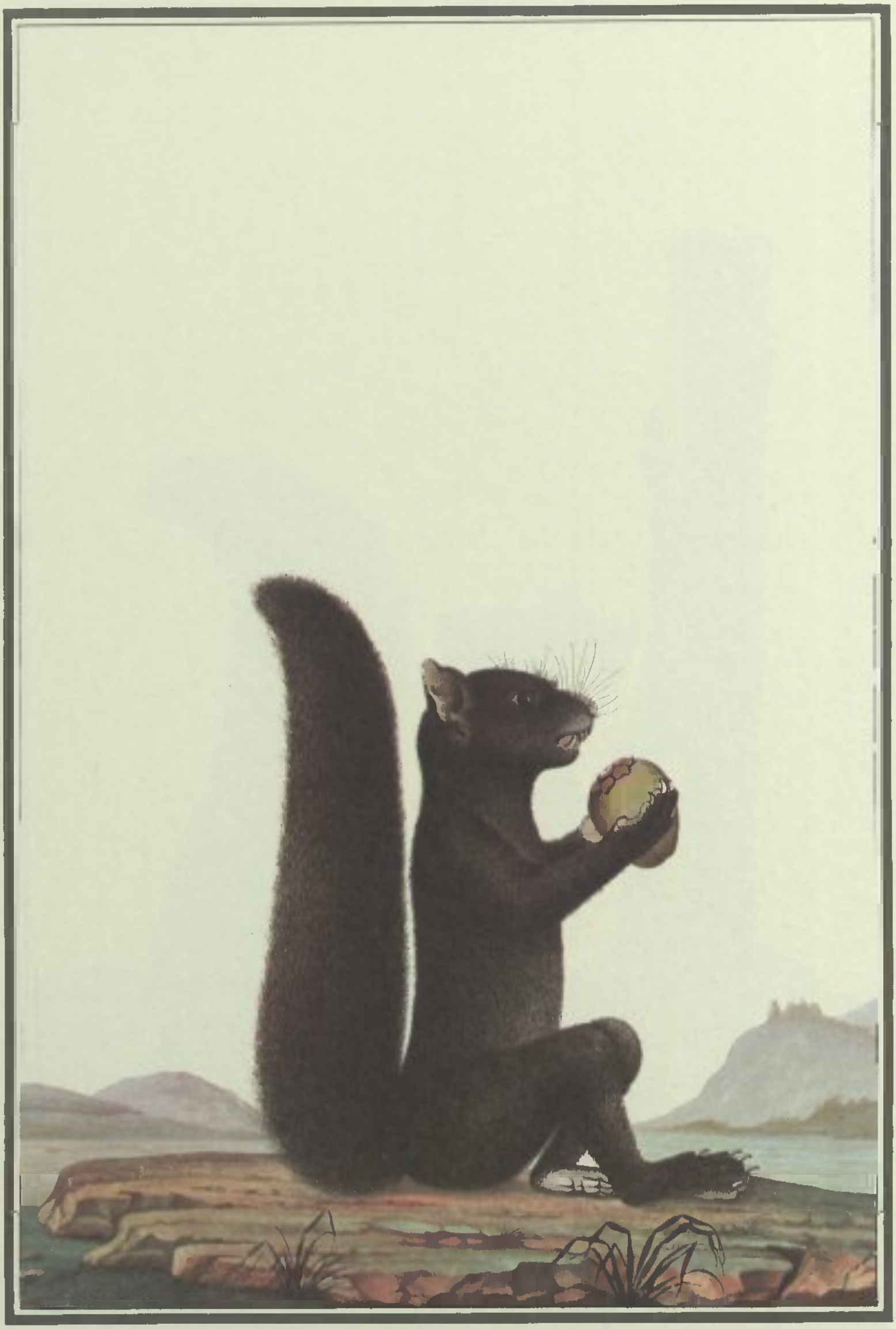


CARIACU

BNP



QUATIPURU-VERMELHO



QUATIPURU-PRÊTO

Biblioteca Nacional de Maestros



QUATIPURU-LOURO



RATO-D'ÁGUA

VIAGEM FILOSÓFICA

ALEXANDRE RODRIGUES FERREIRA



PREÁ

VIAGEM FILOSÓFICA

ALEXANDRE RODRIGUES FERREIRA



CUTIA-VERMELHA

CNRS



CUTIA-PRÊTA

Bibliothèque nationale de France



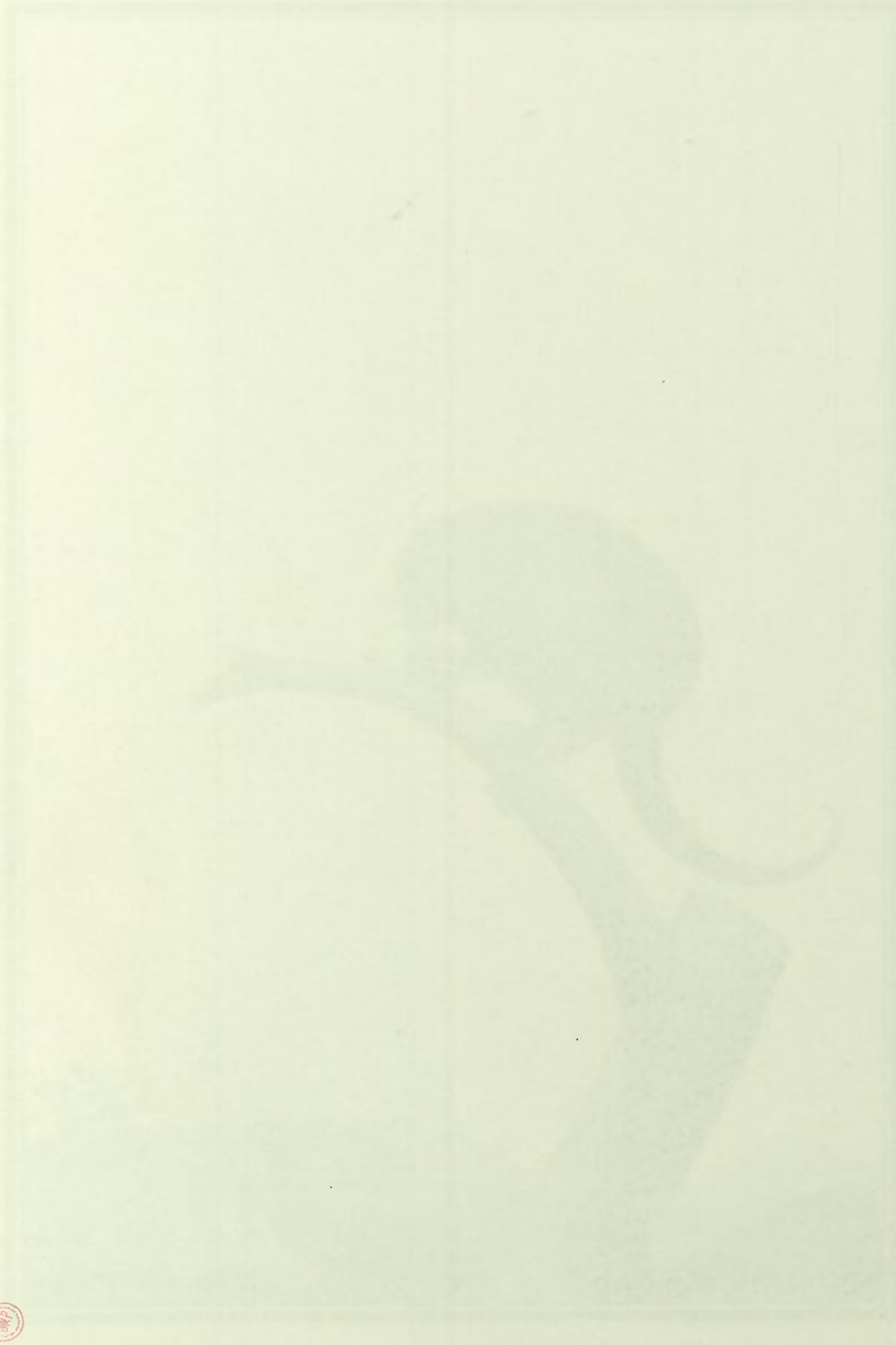
ACUTIUAIA

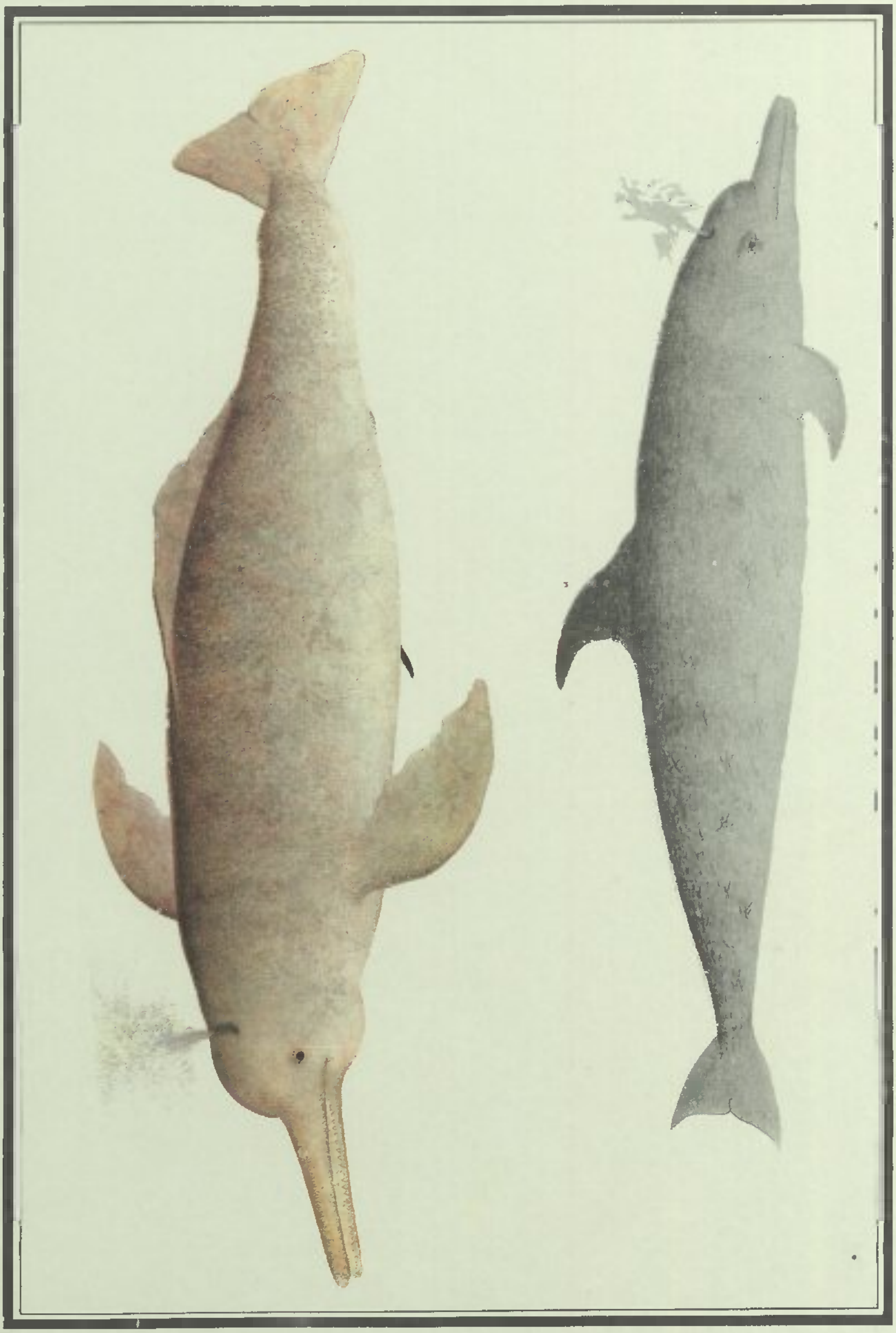


PACA



CUANDU





UIARA
TUCUXÍ

VIAGEM FILOSÓFICA

ALEXANDRE RODRIGUES FERREIRA

VIAGEM FILOSÓFICA PELAS CAPITANIAS DO GRÃO-PARÁ,
RIO NEGRO, MATO GROSSO E CUIABÁ.
(1783-1792)

ICONOGRAFIA
Volume 2
ZOOLOGIA

EXPLICAÇÃO DAS ESTAMPAS

1. **Chlorocoelus tanana** Bates, 1862, tananá — Região Amazônica. Livro 21.1.3 B.N. Est. 42
2. Larvas de lepidópteros: a) superior de coloração negra — espécie não identificada; b) inferior, verde — espécie do gênero **Automeris** Hübner. Livro 21.1.3 B.N. Est. 45

   Ascalapha odorata (Linnaeus, 1758), bruxa ou maripósa-das-leguminosas — Região Neotrópica. Livro 21.1.3 B.N. Est. 43
3. **Oiketicus kirbyi** (Guilding, 1827), bicho-de-cêsto — Região Neotrópica Livro M.N. Inv. Est. 2
4. **Chartergus** Le Peletier, 1836, marimbondo-papel — Brasil. O exemplar alado abaixo é um **Polybia illiacea Fabricius**, 1 Livro M.N. Inv. Est. 3
5. Espécie não identificada da classe Chilopoda, conhecida como lacraia ou centopéia — Região Amazônica. Livro M.N. Invertebrados Est. 1

   Espécie do gênero **Teredo** Linnaeus, 1758, turu, teredo ou bróca-do-mar. Foz do Rio Amazonas. Livro M.N. Invertebrados Est. 4
6. **Carcharhinus** (Blainville, 1816), Espécie de cação da foz do Rio Amazonas. Livro M.N. Peixes Est. 53
7. **Arapaima gigas** (Cuvier, 1829), pirarucu — Bacia Amazônica. Livro M.N. Peixes Est. 17
8. **Osteoglossum bicirrhosum** Vandelli, 1829, aruanã — Bacia Amazônica. Livro M.N. Peixes Est. 18

   Tetragonopterus sp., matupiri ou lambari — Bacia Amazônica. Livro M.N. Peixes Est. 36
9. **Hoplias malabaricus** (Bloch, 1794), traira — Região Neotrópica. Livro M.N. Peixes Est. 19
10. **Colossoma macropomum** (Cuvier, 1818), tambaqui — Bacia Amazônica. Livro 21.1.3 B.N. Est. 56
11. **Colossoma brachypomum** (Cuvier, 1818), pirapitinga — Bacia Amazônica Livro 21.1.3 B. N. Est. 55
12. **Brycon falcatus** Mueller & Troschel, 1844, piracanjuba — Bacia Amazônica e Guianas. Livro 21.1.3 B.N. Est. 51
13. **Curimatus** sp. Curimbatá — Região Amazônica — Livro M.N. Peixes Est. 24

    Saiminus hilarii Valenciennes, 1849, dourado ou matrinchã — Amazonas, Paraná e Paraguai. Livro M.N. Peixes Est. 27
14. **Colossoma macropomum** (Cuvier, 1818), curupeté ou tambaqui — Bacia Amazônica. Livro M.N. Peixes Est. 29

    Mylossoma aureum (Agassis, 1829), pacu-manteiga — Bacia Amazônica. Livro M.N. Peixes Est. 31
15. **Myloplus rhomboidalis** (Cuvier, 1818), pacutuira — Bacia Amazônica e Guianas. Livro 21.1.3 B.N. Est. 61

    Myleus sp., pacupiranga — Rio Negro, Amazonas. Livro M.N. Peixes Est. 34
16. **Colossoma bidens** (Spix, 1829), pirapitinga ou pacupinima — Bacia Amazônica. Livro M.N. Peixes Est. 37

    Mylossoma sp., pacupeba — Região Amazônica. Livro M.N. Peixes Est. 30
17. **Saiminus hilarii** Valenciennes, 1829, tabarana ou rabo-vermelho — Rios Amazonas, São Francisco, Paraná e Paraguai. Livro 21.1.3 B.N. Est. 58

    Salminus maxiliosus Valenciennes, 1840, dourado — Rios Amazonas e Paraguai. Livro M.N. Peixes Est. 26
18. **Psectrogaster amazonicus** Eigenmann & Eigenmann, 1889, saguiru. Livro M.N. Peixes Est. 33

    Myloplus schomburgkii (Jardine, 1841), pacu-barrado — Bacia Amazônica. Livro M.N. Peixes Est. 38
19. **Brycon** sp., matrinchã — Bacia Amazônica. Livro M. N. Peixes Est. 28

    Prochilodus nigricans Agassiz, 1829, curimbatá — Bacia Amazônica e Paraguai. Livro M.N. Peixes Est. 25
20. **Acestrorhynchus lacustris** (Reinhardt, 1874), Peixe-cachorro -- Rio Paraguai. Livro M.N. Peixes Est. 22

    Serrasalmus rhombaus (Linnaeus, 1766), piranha-preta — Rios Amazonas e Paraguai. Livro M.N. Peixes Est. 35
21. **Charax gibbosus** (Linnaeus 1758), saicanga — Bacia Amazônica, Paraguai e Paraná. Livro 21.1.3 Est. 63

    Cynopotamus humerailis Kner, 1860, timbucu — Rios Amazonas e Paraguai. Livro M.N. Peixes Est. 21
22. **Raphiodon vulpinus** Agassiz, 1829, peixe-cadeia — Rios Amazonas e Paraguai. Livro 21.1.3 B.N. Est. 59

    Chalceus macrolepidotus Cuvier, 1818, saragui — Bacia Amazônica, Rio Essequibo. Livro M.N. Peixes Est. 23
23. **Moenkhausia dichroma** (Kner, 1858), piquira — Bacia do Paraguai Livro M.N. Peixes Est. 20

    Tetragonopterus argenteus Cuvier, 1817, matupiri — Bacia Amazônica, Paraguai e Paraná. Livro M.N. Peixes Est. 32
24. **Electrophorus electricus** (Linnaeus, 1766), poraquê ou peixe-elétrico — Bacia Amazônica, Guianas, Venezuelas e Paraguai. Livro M.N. Peixes Est.6
25. **Apteronotus bonaparti** (Castelnau, 1855), itui ou tuvira — Bacia Amazônica. Livro 21.1.3 B.N. Est. 54
26. **Sternarchorhynchus mormyrus** (Steindachner, 1868), pirá-tamanduá. Livro M.N. Peixes Est. 4

    Steatogenys elegans (Steindachner, 1880), sarapó — Bacia Amazônica. Livro M.N. Peixes Est. 3
27. **Trachycorystes galeatus** (Linnaeus, 1766), cabeça-de-ferro, anuiá ou anujá — Região cisandina da América do Sul Livro 21.1.3 B.N. Est. 60

    Agenciosus ucayalensis Castelnau, 1958, mandubé-mirim — Bacia Amazônica. Livro M.N. Peixes Est. 41
28. **Agenciosus brevifilis** Valenciennes, 1840 — mandubé, manduvi ou manduba. Região cisandina da América do Sul. Livro 21.1.3 B.N. Est. 53
29. **Zungaro** sp., jundiá — Bacia Amazônica. Livro M.N. Peixes Est. 45
30. **Calophysus macropterus** (Lichtenstein, 1819), piranambu — Bacia Amazônica. Livro M.N. Peixes Est. 48
31. **Hemisorubim platyrhynchus** (Valenciennes, 1840), jurupoca — região cisandina da América do Sul. Livro 21.1.3 B.N. Est. 62

(USP)

32. **Phractocephalus hemiliopterus** (Schneider, 1801), pirarara — Livro M.N. Peixes Est. 49

33. **Sorubimichthys planiceps** (Agassiz, 1829, surubim — Rios Amazonas e Paraguai. Livro M.N. Peixes Est. 44

34. **Pseudoplatystoma corruscans** (Agassiz, 1829), surubim-pintado — Região cisandina da América do Sul. Livro M.N. Peixes Est. 43

35. **Brachyplatystoma filamentosum** (Lichtenstein, 1819), piraiba — Bacia Amazônica. Livro M.N. Peixes Est. 47

36. **Platystomatichthyes sturio** (Kner, 1857), peixe-lenha — Bacia Amazônica. Livro M.N. Peixes Est. 46

37. **Vandellia cirrhosa** Valenciennes, 1846, candiru — Bacia Amazônica. Livro M.N. Peixes Est. 52

Hemicetopsis candiru (Spix, 1829), candiru-cavalo — Bacia Amazônica. Livro M.N. Peixes Est. 42

38. **Hoplosternum thoracatum** (Valenciennes, 1840), tamboatá — Região cisandina da América do Sul. Livro 21.1.3 B.N. Est. 57

39. **Pseudacanthicus histrix** (Valenciennes, 1840), uacariguaçu — Bacia Amazônica. Livro M.N. Peixes Est. 39

40. **Farlowella** sp., acari-cachimbo — Bacia Amazônica. Livro M.N. Peixes Est. 51

Synbranchus marmoratus Bloch, 1795, muçum — Região Neotrópica. Livro M.N. Peixes Est. 2

41. **Astronotus ocellatus** (Cuvier, 1829), apaiari, carauaçu ou acaraçu — Bacia Amazônica e Paraguai. Livro 21.1.3 B.N. Est. 47

42. **Aequidens** s.p., acaraiuá — Bacia Amazônica. Livro M.N. Peixes Est. 13

Cichlaurus coryphaenoides (Heckel, 1840, acaraúna — Bacia Amazônica. Livro M.N. Peixes Est. 12

43. **Crenicichla johana** Heckel, 1840, jacundá — Bacia Amazônica e Paraguai. Livro M.N. Peixes Est. 14

44. **Crenicichla lenticulata** Heckel, 1840, jacundá-piranga — Bacia Amazônica. Livro 21.1.3 B.N. Est. 52

45. **Cichla** sp., tucunaré — Bacia Amazônica. Livro M.N. Peixes Est. 50

46. **Cichla ocellaris** Schneider, 1801 — tucunaré-pinima — Bacia Amazônica. Livro M.N. Peixes Est. 9

47. **Remora remora** (Linnaeus, 1758), rêmora ou pegador — Oceano Atlântico. Livro M.N. Peixes Est. 7 e 8

48. **Centropomus undecimalis** (Bloch, 1792), camurim ou robalo — Oceano Atlântico. Livro M.N. Peixes Est. 10

49. **Coryphaena hippurus** Linnaeus, 1758, dourada — Oceano Atlântico. Livro M.N. Peixes Est. 16

50. **Thunnus albacares** (Bannaterre, 1788), atum — Oceano Atlântico. Livro M.N. Peixes Est. 15

51. **Calomesus psittacus** (Bloch & Schneider, 1801, mamaiacu ou balacu — Rio Amazonas. Livro M.N. Peixes Est. 54

Hirundichthys speculiger (Cuvier & Valenciennes, 1846), peixe-voador — Oceano Atlântico. Livro M.N. Peixes Est. 40

52. **Chelonia mydas** (Linnaeus, 1758), suruanã ou tartaruga-do-mar — Oceano Atlântico. Livro M.N. Répteis Est. 2 (dorsal)

53. **Chelonia mydas** (Linnaeus, 1758), suruanã ou tartaruga-do-mar — Oceano Atlântico. Livro M.N. Répteis Est. 3

54. **Podocnemis unifilis** Troschel, 1848, tracajá — Bacia do Amazonas e Orenoco. Livro 21-1-0 B.N. Est. 71 (anômalo)

Podocnemis expansa (Schweigger, 1812), jurará-açu ou tartaruga-do-Amazonas. Bacia Amazônica e Orenoco. Livro 21.1.0 B.N. Est. 70 (fêmea)

55. **Podocnemis expansa** (Schweigger, 1812), jurará-açu ou tartaruga-do-Amazonas. Bacia Amazônica e Orenoco. Livro M.N. Répteis Est. 1 (macho)

56. Viração das tartarugas na Amazônia.

57. Fabrico de manteiga dos ovos da tartaruga.

58. **Testudo denticulata** Linnaeus, 1766, jabuti — Região cisandina tropical da América do Sul. Livro 21.1.3 B.N. Est. 20

59. **Chelus fimbriatus** (Schneider, 1783), matamatá — Bacia Amazônica. Livro 21.1.3 B.N. Est. 21

60. **Iguana iguana** Linnaeus, 1758, iguana — Região norte e centro da América do Sul. Livro 21.1.3 B.N. Est. 23

Mabuya mabouya (Lacépede, 1788), mabuia — Brasil e países limítrofes. Livro M.N. Répteis Est. 4

61. **Haplocercus spinosus** Fitzinger, 1843, cuviara — Mato Grosso, Sul do Pará, Goiás e Oeste de São Paulo. Livro 21.1.3 B.N. Est. 23A

Amphisbaena alba Linnaeus, 1758, ibijara ou cobra-de-duas-cabeças. Amazônia. Livro 21.1.3 B.N. Est. 70

62. **Eunectes notaeus** Cope, 1862, sucuri-do-pantanal — Regiões de grandes rios e alagadiças ou pantanosas da Bacia do Paraguai. Livro M.N. Mam. Est. 38

63. Provàvelmente uma espécie do gênero **Oxyrhopus** Wagler, 1830, falsa coral — Região Amazônica. Livro 21.1.3 B.N. Est. 69

64. **Cyclagras gigas** (Dumeril, Bibron et Dumeril, 1854), boipevuçu — Região cisandina da América do Sul. Livro 21.1.3 B.N. Est. 71

65. **Caiman crocodilus** (Linnaeus, 1758), jacaretinga — Norte e noroeste da América do Sul. Livro 21.1.3 B.N. Est. 22

66. **Rhea americana** (Linnaeus, 1758), ema ou nhandu — Nordeste do Brasil até Argentina, nos campos e cerrados. Livro M.N. Aves Est. 27B

67. **Crypturellus undulatus** (Temminck, 1815, jaó — Guianas e Venezuela, até o Brasil central, Bolívia, Paraguai e norte da Argentina. Livro M.N. Aves Est. 21A

68. **Crypturellus variegatus** (Gmelin, 1789), inambuanhanga — Venezuela, Guianas e Amazônia, até o Espírito Santo. Livro M.N. Aves Est. 22

69. **Crypturellus tataupa** (Temminck, 1815), inambu-chitan ou inambuzinho — Região cisandina da Bolívia, Paraguai, norte da Argentina e Brasil central e oriental. Livro M.N. Aves Est. 24

70. **Rhynchotus rufescens** (Temminck, 1815), perdiz — Brasil central, Bolívia, Paraguai, Uruguai e Argentina. Livro M.N. Aves Est. 23

71. **Anhinga anhinga** (Linnaeus, 1766), carará, biguatinga ou miuá — Sul dos Estados Unidos da América e América do Sul, inclusive todo o Brasil. Livro M.N. Aves Est. 14

72. **Ardea cocoi** Linnaeus, 1766, maguari ou garça-parda — América do Sul. Livro M.N. Aves Est. 20

73. **Leucophoyx thula** (Molina, 1782), garça-branca-pequena — América temperada e tropical. Livro 21.1.3 B.N. Est. 27

74. **Trigrisoma lineatum** (Boddaert, 1785), sacó-boi — Região cisandina da América do Sul. Livro 21.1.3 B.N. Est. 30

75. **Cochlearius cochlearius** (Linnaeus, 1766), arapapá ou sacó-de-bico-largo — América meridional cisandina. Livro M.N. Aves Est. 27

Bibliothèque

76. **Euxenura galeata** (Molina, 1782), tabulalá, cauauã ou cegonha — América do Sul. Livro 21.1.3 B.N. Est. 26

77. **Jabiru mycteria** (Lichtenstein, 1819), tuiuiu, jaburu ou tuiuguaçu. América Central e Região cisandina da América do Sul. Livro 21.1.3 B.N. Est. 25

78. **Cercibis oxycerca** (Spix, 1825), curicaca — Guiana até a Colombia oeste da Amazônia. Livro M.N. Aves Est. 21

79. **Ajaia ajaja** (Linnaeus, 1758), ajaia ou colhereira — América Central e América do Sul. Livro 21.1.3 B.N Est. 28

80. **Chauna torquata** (Oken, 1816), tachã ou anhumapoca — Brasil Central até o Paraguai e Argentina. Livro M.N. Aves Est. 16

81. **Neocben jubata** (Spix, 1825), marrecão — Brasil até as Guianas. Livro 21.1.3 B.N. Est. 39

82. **Sarcoramphus papa** (Linnaeus, 1758), urubu-rei — Região cisandina da América do Sul. Livro M.N. Aves Est. 1 (fêmea)

83. **Sarcoramphus papa** (Linnaeus, 1758), urubu-rei — Região cisandina da América do Sul. Livro 21.1.3 B.N. Est. 24 (macho)

84. **Daptrius americanus** (Boddaert, 1783), gavião-cancã — Panamá e Região cisandina da América do Sul até São Paulo e Mato Grosso. Livro M.N. Aves Est. 2

85. **Nothocrax urumutum** (Spix, 1825), urumutum — Alto Amazonas, da Venezuela, Colombia e do Rio Negro até o Rio Purus. Livro M.N. Aves Est. 30A

86. **Mitu mitu** (Linnaeus, 1766), mutum-cavalo — Amazônia quase tôda e enclaves de mata no nordeste do Brasil. Livro M.N. Aves Est. 32

87. **Crax fasciolata** Spix, 1825, mutum-de-penacho — Sul do Rio Amazonas até o Maranhão, Brasil Central, Bolivia, Paraguai e norte da Argentina. Livro M.N. Aves Est. 31

88. **Ortalis motmot** (Linnaeus, 1766), araquã-de-cabeça-vermelha. Venezuela, Guianas e Amazônia até os Rios Tapajós e Tocantins. Livro M.N. Aves Est. 28

89. **Pipile cumanensis** (Jacquim, 1784), cujubim — Região cisandina da Colombia, Equador, Peru, Venezuela, Guianas e Brasil até Goiás e Mato Grosso. Livro M.N. Aves Est. 29

90. **Opisthocomus hoatzin** (Muller, 1776), cigana, catingueiro ou jacu-cigano — Amazônia até a Bolivia. Livro 21.1.3 B.N. Est. 31

91. **Psophia crepitans** Linnaeus, 1758, jacamim-de-costas-cinzas — Venezuela, Guianas e regiões adjacentes até a margem esquerda do Rio Amazonas. Livro M.N. Aves Est. 25

92. **Peophia viridis** Spix, 1825, jacamiúna, jacamim-prêto ou jacamim-de-costas-negras. Margem direita do baixo Amazonas. Livro M.N. Aves Est. 15

93. **Heliornis fulica** (Boddaert, 1783), ipequi, picapara ou patinho-do-igapó — Sul do México até o nordeste da Argentina. zonas. Livro M.N. Aves Est. 25

94. **Eurypyga helias** (Pallas, 1781), pavãozinho-do-pará ou pavão-papa-mósca. Região cisandina da América do Sul, da Venezuela até Goiás e norte de Mato Grosso e Sul do México. Livro M.N. Aves Est. 18

95. **Cariama cristata** Linnaeus, 1766, seriema — Descampados da região cisandina da América do Sul, do Brasil até a Amazônia, Argentina, e Paraguai. Livro M.N. Aves Est. 27

98. **Jacana jacana** (Linnaeus, 1766), jaçanã ou piaçoca — Região cisandina da América do Sul, das Guianas até Argentina. Livro 21.1.3 B.N. Est. 32

97. **Guira guira** (Gmelin, 1788), anum-branco, tariri ou quiriri — Foz do Amazonas, leste do Brasil até Argentina, Bolivia e Mato Grosso. Livro M.N. Aves Est. 11 (anômalo)

98. **Guira guira** (Gmelin, 1788), anum-branco, tariri ou quiriri — Foz do Amazonas, leste do Brasil até Argentina, Bolivia e Mato Grosso. Livro 21.1.3 B.N. Est. 40

99. **Guaruba guarouba** (Gmelin, 1788), guaruba, guarajuba ou ararajuba — Brasil setentrional, Pará e Maranhão. Livro M.N. Aves Est. 6

100. **Aratinga solstitialis** (Linnaeus, 1758), cacaué ou periquito-das-serras. Guiana, Venezuela e Brasil oeste-setentrional. Livro M.N. Aves Est. 5

101. **Pionus fuscus** (Muelier, 1776), maitaca-roxa — Guianas até a Colombia e Brasil, Amazonas e Maranhão. Livro M.N. Aves Est. 4

102. **Teuit purpurata** (Gmelin, 1788), tui ou papagainho — Amazônia. Livro M.N. Aves Est. 3

103. **Nyctibius grandis** (Gmelin, 1789), urutau, mãe-da-lua ou chora-lua — Região cisandina tropical da América do Sul. Livro 21.1.3 B.N. Est. 29

104. **Colibri delphinae** (Lesson, 1839), beija-flor, pica-flor ou guanumbi. América do Sul setentrional até o Rio Branco, leste do Peru e Bolivia. Livro 21.1.3 Est. 41

Trogon curucui Linnaeus, 1766, surucuá-de-barriga-vermelha- — América tropical até o sul do Rio de Janeiro. Livro M.N. Aves Est. 10

105. **Pharomachrus pavoninus** (Spix, 1824), surucuá-açu — Alto Amazonas até a Venezuela, Colombia, Peru e Bolivia. Livro M.N. Aves Est. 9

106. **Momotus momota** (Linnaeus, 1768), hudu ou juruva — México. América Central e América do Sul tropical. Livro 21.1.3 B.N. Est. 36

107. **Phloeoceastes rubricollis** (Boddaert, 1783), picapau-de-penacho — América tropical, das Guianas e Colombia até o Maranhão e Mato Grosso. Livro M.N. Aves Est. 12

108. **Phloeoceastes melanoleucos** (Gmelin, 1788), picapau-de-cabeça vermelha — América Central e América do Sul até o Paraguai e Argentina. Livro 21.1.3 B.N. Est. 37

109. **Rupicola rupicola** (Linnaeus, 1766), gaio-da-serra, gaio-da-rocha ou galo-do-pará — Amazônia, entre a Colombia e a Guiana Francesa. Livro 21.1.3 B.N. Est. 34

110. **Cotinga maynana** (Linnaeus, 1766), anambé-azul ou cotinga — Alto Amazonas, Colombia até o Rio Negro e Rio Purus, norte da Bolivia. Livro 21.1.3 B.N. Est. 38

111. **Gymnoderus foetidus** (Linnaeus, 1758), anambé-açu, anambé-pombo ou uiranambé — Amazônia. Livro M.N. Aves Est. 37

112. **Gymnoderus foetidus** (Linnaeus, 1758), anambé-açu, anambé-pombo ou uiranambé — Amazônia. Livro 21.1.3 B.N. Est. 35

113. **Xipholena punicea** (Pallas, 1764), anambé-roxo — Guianas, Alto Amazonas até o Rio Madeira. Livro M.N. Aves Est. 36

114. **Cephalopterus ornatus** Geoffroy Saint-Hilaire, 1809, uiramembi, anambé-prêto ou pavão-do-mato — Amazônia, região entre a Colombia, Venezuela e Mato Grosso. Livro M.N. Aves Est. 7

CSAP

115. **Pipra erythrocephala** (Linnaeus, 1758), cabeça-de-ouro ou uirapuru — Amazônia ao norte do Rio Amazonas e Solimões até Panamá e Trinidad. Livro M.N. Aves Est. 35

116. **Pipra aureola** (Linnaeus, 1758), uiramiri — Venezuela, Guianas e regiões adjacentes do Brasil setentrional até a margem do Rio Amazonas. Livro M.N. Aves Est. 34

117. **Icterus croconotus** (Wagler, 1829), rouxinol ou joão_pinto — Região cisandina da América do Sul no Equador, Peru, Bolivia, Guiana e Brasil. Amazônia e oeste de Mato Grosso. Livro M.N. Aves Est. 8

118. **Didelphis marsupialis** Linnaeus, 1758, gambá, mucura ou saruê — Argentina ao Canadá. Livro M.N. Mam. Est. 31

119. **Aotus trivirgatus** (Humboldt, 1812), macaco-da-noite ou macaco- adufeiro — Venezuela, Guianas, Peru, Brasil, região Amazônica. Livro M.N. Mam. Est. 1

120. **Callicebus moloch** (Hofmannsegg, 1807), zogue-zogue ou uapuça — Matas do sul do Rio Amazonas, entre o Tapajós e o Madeira. Livro 21.1.3 B.N. Est. 5

121. **Pithecia monachus** (Humboldt, 1812), parauacu, cuxiu ou pirocoiu — Margem direita e esquerda do Rio Amazonas. Livro M.N. Mam. Est. 7

122. **Pithecia chiropotes** (Humboldt, 1812), cuxiu ou parauacu — Região norte do Rio Amazonas até o Rio Orenoco. Livro M.N. Mam. Est. 2

123. **Pithecia Satanas** (Hoffmansegg, 1807), cuxiu-prêto — Região oriental do Rio Tocantins e Pará. Livro M.N. Mam. Est. 8

124. **Alouatta seniculus** (Linnaeus, 1766), guariba-vermelho, guariba-ruivo, guarijuba ou guariba-amarela. Amazônia ao norte do Rio Amazonas até a Guiana e Rio Negro. Livro M.N. Mam. Est. 6

125. **Alouatta belzebul** (Linnaeus, 1766), guariba-da-mão-ruiva — Sul do Rio Amazonas e Ilhas de sua foz. Livro 21.1.0 B.N. Est. 24

126. **Saimiri sciureus** (Linnaeus, 1758), mico_de-cheiro, bôca-prêta ou jurupixuna. Ambas as margens do Rio Amazonas e afluentes exceto Marajó. Livro M.N. Mam. Est. 5

127. **Ateles paniscus** (Linnaeus, 1758), coatá-de-cara-vermelha ou coamba — Margem esquerda do Rio Amazonas até o Rio Negro. Livro M.N. Mam. Est. 4 (jovem)

128. **Lagothrix lagotricha** (Humboldt, 1812), barrigudo-cinzento, maricuçu ou caparro. Matas do Rio Solimões Livro 21.1.0 B.N. Est. 20

129. **Callithrix argentata** (Linnaeus, 1771), saquitinga ou sauí-branco. Sul do Rio Amazonas, entre o Tocantins e o Tapajós. Livro 21.1.3 B.N. Est. 8

130. **Callithrix chrysoleuca** (Wagner, 1842), sauí-dourado — Margem direita do Baixo Madeira. Livro M.N. Mam. Est. 11

131. **Callithrix penicillata** (Humboldt, 1812), sauí ou sagui — Cerrados do leste meridional do Brasil, parte de Goiás, Bahia, Minas Gerais e Espirito Santo. Livro 21.1.0 B.N. Est. 28

132. **Saguinus midas** (Linnaeus, 1758), sauí-de_mão-ruiva — Margem norte do Baixo Amazonas. Livro 21.1.3 B.N. Est. 6

133. **Sanguinus tamarin** (Link, 1795), tamarim — Sul do Rio Amazonas, do Gurupi ao Xingu. Livro 21.1.0 B.N. Est. 26

134. **Saguinus labiatus** (Humboldt, 1812), sauí-de-bigode-branco — Alto Amazonas. Livro M.N. Mam. Est. 9

135. **Tamanduá tetradactyla** (Linnaeus, 1758), tamanduá-mirim ou tamanduá-coiête. Guianas, Amazônia e Brasil oriental. Livro M.N. Mam. Est. 16

136. **Cyclopes didactylus** (Linnaeus, 1758), tamanduaí — Matas da Amazônia e nordeste do Brasil. Livro M.N. Mam Est. 15

137. **Cyclopes didactylus** (Linnaeus, 1758), tamanduaí — Matas da Amazônia e nordeste do Brasil. Livro 21.1.3 B.N. Est. 13

138. **Bradypus tridactylus** Linnaeus, 1758, preguiça-de-três-dedos, aí ou aí-mirim. Amazônia. Livro M.N. Mam. Est. 14

139. **Dasypus novemcinctus** Linnaeus, 1758, tatu_galinha, tatu-verdadeiro ou tatuetê. América do Sul cisandina. Livro M.N. Mam. Est. 18

140. **Euphractus sexcinctus** (Linnaeus, 1758), tatupeba — Região cisandina da América do Sul. Livro M.N. Mam. Est. 17

141. **Cerdocyon thous** (Linnaeus, 1766), guaraxaim, cachorro-do-mato ou graxaim. Campos do norte do Baixo Amazonas e sul até Argentina. Livro 21.1.3 B.N. Est. 18

142. **Speothus venaticus** (Lund, 1839), janauira ou cachorro-do-mato-vinagre — Descampados da Região cisandina da América do Sul. Livro M.N. Mam. Est. 29

143. **Chrysocion branchyurus** (Illiger, 1811), guará ou iôbo — Cerrados e campos do Brasil central e paises limitrofes. Livro M.N. Mam. Est. 19

144. **Nasua nasua** (Linnaeus, 1766), quati ou quati-mundé — Nordeste da América do Sul. Livro M.N. Mam. Est. 27

145. **Potos flavus** (Schreber, 1774), jupará — Amazônia. Livro M.N. Mam. Est. 10

146. **Galictis vittata** (Schreber, 1776), furão ou jaguara-caapora — Brasil setentrional, Guianas e Venezuela. Livro M.N. Mam. Est. 26

147. **Tayra barbara** (Linnaeus, 1758), irara ou papa-mel — Brasil oriental e meridional. Livro M.N. Est. 28

148. **Pteronura brasiliensis** (Gmelin, 1788), ariranha — Norte até o Rio São Francisco, Paraguai e Orenoco. Livro M.N. Mam. Est. 30

149. **Felis geoffroyi** (d'Orbigny & Gervais, 1844). maracajá ou gato-do-mato-pintado. Patagonia e descampados do Brasil Central. Livro M.N. Mam. Est. 25

150. **Felis pardalis** Linnaeus, 1758, jaguatirica ou maracajá-açu — Norte da Argentina ao sudoeste dos Estados Unidos da América. Livro M.N. Mam. Est. 28

151. **Felis concolor** (Linnaeus, 1771), suçuarana, onça-parda ou puma. América do Norte até América do Sul. Livro M.N. Mam. Est. 20

152. **Leo onca** (Linnaeus, 1758), jaguar, jaguareté ou onça-pintada — Sul da América do Norte até Argentina. Livro M.N. Mam. Est. 22

153. **Leo onca** (Linnaeus, 1758), jaguarum ou onça-preta — Amazônia e Brasil centro-leste. Livro 21.1.0 B.N. Est. 38

154. **Trichecus inunguis** (Peizein, 1883), peixe-boi, goarabá ou guaraguá — Rios e lagos da Bacia Amazônica e Orenoco. Livro 21.1.3 Est. 43 (fêmea) e 21.1.0 Est.

155. **Tayassu tajacu** (Linnaeus, 1758), caitetu, taititu ou cateto — Região cisandina da América do Sul. Livro M.N. Mam. Est. 44

156. **Mazama americana** (Erxleben, 1777), veado-vermelho ou veado-mateiro. Região cisandina da Américea do Sul. Livro M.N. Mam. Est.42

ISSN

157. **Odocoileus virginianus cariacu** (Boddaert, 1784), cariacu ou veado-galheiro-do-norte — Campos do litoral norte do Brasil e Guiana Francesa. Livro M.N. Mam. Est.43

158. **Sciurus igniventris** Wagner, 1842, quatipuru-vermelho — Amazônia ocidental e Orenoco. Livro M.N. Mam. Est.54

159. **Sciurus igniventris** Wagner, 1842 **f. melanica**, quatipuru-preto — Amazônia ocidental e Orenoco. Livro M.N. Mam. Est.41

160. **Guerlinguetus (Hadrosciurus) spadiceus** (Olfers, 1818), quatipuru-louro ou acutini-louro — Margem direita do Rio Amazonas. Livro M.N. Mam. Est.40

161. **Nectomys squamipes** (Brants, 1827), rato-d'água — Região cisandina da América do Sul. Livro M.N. Est.39

162. **Cavea aperea** Erxleben, 1777, preá, pereá ou apereá — América do Sul cisandina. Livro M.N. Mam. Est.37

163. **Dasyprocta agouti** (Linnaeus, 1766), cutia-vermelha ou acutipiranga — Amazônia. Livro M.N. Mam. Est.36

164. **Dasyprocta fuliginosa** Wagler, 1832, cutia-preta ou acutipixuna — Matas da Amazônia, de ambos os lados do Rio Amazonas, acima de Santarém. Livro M.N. Mam. Est. 35

165. **Myoprocta acouchy** (Erxleben, 1777), acutiuaia ou cutia-de-rabo. Amazônia. Livro M.N. Mam. Est.34

166. **Agouti paca** (Linnaeus, 1766), paca — Região cisandina da América do Sul — Livro M.N. Mam. Est.33

167. **Coendou prehensilis** (Linnaeus, 1758), cuandu, ouriço-cacheiro ou ouriço — Brasil Central, nordeste e norte. Livro M.N. Mam. Est.32

168. **Inia geoffroyensis** (Blainville, 1817), uiara, bôto-vermelho ou bôto-branco — Rio Amazonas e afluentes principais Livro 21.1.3 B.N. Est.49

Sotalia fluviatilis (Gervais, 1855), tucuxi ou bôto-prêto — Rio Amazonas e principais afluentes. Livro 21.1.3 B.N. Est.64

Publicação: CONSELHO FEDERAL DE CULTURA — M.E.C.

Editado pela: EDITÔRA MONUMENTO S.A. — S. Paulo, Brasil

Stanford University Libraries

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COSTA E SÁ, MANUEL JOSÉ MARIA

1818 — Elogio do doutor Alexandre Rodrigues Ferreira.

História e Memórias da Academia Real das Sciencias de Lisboa, tomo V, pt. II, p. LVI-LXXXI.

FONTES, GLÓRIA MARLY DUARTE NUNES DE CARVALHO

1966 — Alexandre Rodrigues Ferreira. Aspectos de sua vida e sua obra.

Cadernos da Amazônia, 10: 96 p., 34 figs., 2 mapas. Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Manaus.

RODRIGUES, JOSÉ HONÓRIO

1952 — Alexandre Rodrigues Ferreira. Catálogo de manuscritos e bibliografia.

Anais da Biblioteca Nacional, 72: 11-152; separata, 162 p.

VALLE CABRAL, ALFREDO DO

1876-1877 — Alexandre Rodrigues Ferreira. Notícia das obras manuscritas e inéditas relativas à viagem philosophica do Dr. Alexandre Rodrigues Ferreira, pelas capitanias do Grão-Pará, Rio Negro, Matto Grosso e Cuyabá.

Anais da Biblioteca Nacional, vol. 1: 103-129 e 222--247; vol. 2: 54-67 e 324-354.

ESP

COORDENADOR GERAL:

José Candido de Melo Carvalho, Ph. D.
Museu Nacional, Rio de Janeiro

ASSESSOR DE PESQUISA:

Glória Marly Duarte Nunes de Carvalho Fontes
Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia

ASSESSÔRES CIENTÍFICOS:

Antonio Rocha Penteado — Geografia
Universidade de São Paulo

EDUARDO ENEAS GALVÃO — Antropologia

Museu Paraense "Emílio Goeldi"

ASSESSORES TÉCNICOS:

Romeu Onaga — Produção Gráfica
Paulo Wallerstein — Diagramação
Itala da Penha Gomes — Serviços Auxiliares

Publicação: CONSELHO FEDERAL DE CULTURA — MEC
Editado pela: EDITORA MONUMENTO S.A. — S. Paulo, Brasil
Fotolitos: JARAGUÁ ARTES GRÁFICAS LTDA. — S. Paulo

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

RES.
251/A